





## Exportação e formalismo

O único meio de que dispomos para obter cambiais — chave do reequilíbrio da balança de pagamentos — é a exportação. Essa verdade, porém, não é sempre afirmada, por força de repetição tornou-se convicção generalizada até do homem-massa que avalia os fenômenos sócio-econômicos muito mais pelo que sente do que pela compreensão que tem das causas.

Exportando e poderemos amortizar nossos débitos e obter divisas suficientes para importar artigos e materiais essenciais que não possuímos. Sómente a exportação pode proporcionar a disponibilidade em moeda de curso internacional para manutenção e reequipamento do parque industrial e fortalecimento do aparelhamento militar do país. Parece lógico, portanto, que todo o sistema burocrático deva ser plasmado no sentido de facilitar a exportação, simplificar o processamento do expediente no conjunto das repartições destinadas a fiscalizar e evitar práticas comerciais danosas aos interesses nacionais. No entanto, o roteiro para a exportação de qualquer produto é dos mais complexos e demorados, impregnado do formalismo que fez época no século passado e já foi abandonado em todas as modernas organizações administrativas ajustadas ao sentido dinâmico contemporâneo.

O exemplo é o melhor argumento na defesa de uma tese. Vamos a ele. Conceituada empresa paulista exportou neque uma quantidade de um produto industrial. A transação iniciou em 10 de agosto de 1954, sob o pretexto, com chegada da mercadoria na Argentina, em 5 de abril de 1955, praticamente 8 meses depois. É interessante seguir a marcha burocrática dessa exportação para guiar o processo foram gastas cerca de 300 folhas de papel.

Ano de 1954

10 de agosto — Carta do cliente argentino consultando sobre o tipo do produto e resposta imediata informando-o a respeito.

16 de agosto — Carta do cliente comunicando a obtenção do "termo" de importação de 4.000 dólares e solicitando amostras.

23 de agosto — Resposta informando ao cliente sobre os preços e remessa das amostras.

1 de setembro — Contra-proposta do cliente. Telegrama aceitando os preços. Carta ao Banco

Mário de Oliveira Penna

## Elogia o sr. Nereu Ramos

os seus antigos auxiliares do Gabinete Militar

Após o exercício do cargo de Presidente da República, o senhor Nereu Ramos fez o elogio pessoal dos oficiais que compuseram o seu Gabinete Militar, determinando que os mesmos contassem dos respectivos assentamentos.

A referência elogiosa do senhor Nereu Ramos está vazada nos seguintes termos: "Ao senhor general Floriano de Lima Brayner, que pela sua cultura, altas virtudes de chefe militar, é uma das personalidades marcantes de nosso século, e cuja sensibilidade, inteligência e patriotismo o indicam para as mais árduas missões, o meu reconhecimento pela sua decidida atuação em meu governo, conteúdo com o seu brilhante passado de soldado, em defesa das instituições e pela sobrevivência do regime democrático em nosso país.

Aos senhores coronel-aviador Homero Souza de Oliveira, capitão de mar e guerra Silvino Borges de Souza Mota, tenente-coronel Eduardo Confúcio da Cunha Bastos, tenente-coronel Danilo da Cunha Nunes, capitão de fragata Carlos Natalvidade, tenente-coronel João de Souza Moraes, major Moacyr Teixeira Coimbra e capitão Ismael da Rocha Teixeira, "oficiais de elite de nossas forças Armadas, louvo pelo desassombro

## CLASSIFICADOS os médicos nos níveis 17 e 18

A propósito da aprovação do Plano de Reclassificação de Cargos do Funcionalismo pela Câmara dos Deputados, a Associação Médica do Distrito Federal comunica o seguinte:

"Imediatamente após o veto do Projeto 1.082, voltou esta entidade a sua atenção para o Plano de Reclassificação, convencida da necessidade de ser encontrada a solução definitiva para o caso do salário dos médicos. Examinando em diversas oportunidades o Projeto de Reclassificação, aprovou a A.M.D.F. em Assembleia-geral realizada em 8-6-1955, algumas alterações com relação aos médicos, inclusive a elevação dos níveis para 17 e 18 no invés do estabelecido no Plano que os classificava em 15, 16 e 18. Essa emenda que tomou o número 32, foi apresentada pelo deputado Armando Corrêa e mereceu aprovação na Comissão de Serviço Público que estendeu os seus benefícios aos demais profissionais de nível universitário superior.

Por ocasião da votação do Projeto no último dia 30, vimos com satisfação a inclusão da emenda entre as demais substitutivas do Projeto. Ocorre, porém, que havia sido pedido destaque para votação em separado da emenda 97, classificando todos os profissionais de nível universitário superior nos níveis 17 e 18. Anunciada a sua votação, o ilustre deputado Lopo Coelho teve ocasião de esclarecer à Mesa que os benefícios da emenda já estavam atendidos pela emenda 32.

Posteriormente através do Diário do Congresso, e, já agora, pela palavra do próprio autor do substitutivo, constatamos com satisfação que a emenda 97 também mereceu aprovação, passando todos os profissionais de nível universitário superior aos níveis 17 e 18.

A A.M.D.F. ao prestar estes esclarecimentos, só tem porque se congratular com todos os médicos pela obtenção daqueles padrões."

## RESTAURANTE PANORAMCO MESBLA

Tem o prazer de comunicar aos seus distintos frequentes que a sua refrigeração, paralisada pela crise da água que dominou a cidade, já se encontra em perfeito funcionamento. Espera continuar a merecer sua honrosa preferência.

Rua do Passeio, 42-56 - 11.º andar. Entrada pelo Magazine

## DECLARA O MINISTRO DO TRABALHO: NOVO SALÁRIO MÍNIMO E COMBATE AO EXTREMISMO NOS SINDICATOS

Não deve ser extinto o imposto sindical — Primeira entrevista do sr. Parsifal Barroso

O sr. Parsifal Barroso teve, ontem, às 14 horas, em ponto, a primeira entrevista com os jornalistas. Anunciou então parte do programa a executar no Ministério do Trabalho. — "Estou vindo encabeçar a primeira audiência", disse, "pois desde que tomei posse a mim mesmo me preocupo em fazer cumprir a nomeação do sr. Hilcibrando Bisaglia para diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Estou diante da imprensa para responder a todas as perguntas (ele próprio é jornalista profissional e sindicalista)."

Ano de 1955

11 de fevereiro — Carta do cliente argentino reclamando a remessa da mercadoria.

23 de fevereiro — Carta do cliente avisando que o despacho da mercadoria ainda está pendente de autorização apesar do despacho de autorização de despacho, diariamente, para promover o andamento do processo.

3 de março — O Banco rejeita alguns documentos onde constam 8.312 unidades ao invés de 8.316, erro evidente no preenchimento do formulário que não pode conter rasuras.

4 de março — Telegrama ao cliente argentino, pedindo reificação dos números.

9 de março — Telegrama ao cliente pedindo para acrescentar a "Carta de Crédito" cláusulas exigidas pelo Banco, somente agora conhecidas.

24 de março — Telegrama ao cliente avisando, finalmente, a obtenção da "Guia de Embarque" e o despacho da mercadoria.

5 de abril — Carta do cliente argentino acusando o recebimento da mercadoria.

23 de abril — Carta do cliente argentino felicitando pela "buena calidad" e "presentación de la mercadería".

A narrativa foi bastante simplificada. Seria abusar da paciência do leitor transcrever aqui, em todos os seus detalhes, o relatório sobre a marcha desse processo descrito, de forma objetiva, em 30 folhas de papel datilografado, em escudo dois.

Sob o título "Exportar ou morrer" tem sido feito no país, nos últimos meses, grande propaganda. Necessitamos exportar, não há dúvida, mas para fazê-lo é essencial não morrer para exportar enquanto for preciso viver no formalismo.

Outro trecho: "Tenciono mudar a orientação dos institutos com relação à construção de moradias. O Plano C (para estrangeiros) tem proporcionado aos institutos a construção de edifícios suntuários, servindo, ademais, para incentivar a especulação imobiliária. Em consequência são prejudicados os segurados, porquanto quase nada se constrói dentro dos planos A e B a eles destinados. Acho mesmo que o Plano C deve ser extinto, e assim atendermos às necessidades dos trabalhadores. Não somente para os trabalhadores do Distrito Federal, mas para os de todo o país."

CASAS PARA OS TRABALHADORES

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

nal do Trabalho não está atuando. Deve sofrer uma modificação na sua burocracia para que os processos não fiquem dentro das gavetas. Há reclamações dos sindicatos, a respeito. Mas, "não quero dizer com isto que os sindicatos fiquem sob a tutela do DNT".

CONTRA EXTREMISMOS

O sr. Parsifal Barroso respondeu, ainda, a outras perguntas. Com relação ao SAMPS declarou:

"O governo federal abrirá crédito especial para ajudar a Fundação São Sebastião. O que depender do Ministério do Trabalho será feito".

OUTROS ASSUNTOS

"Todavia (observou) o Ministério do Trabalho não permitiu o desenvolvimento da ação dos extremistas nos órgãos de classe. Tomaremos todas as medidas para coibir essa atividade. Somente agirmos quando tivermos a certeza de que existem fatos concretos. Não poderemos aceitar simples denúncias".

Interrogado sobre se estava no seu programa sustentar até a posse de diretorias eleitas, quando integradas por comunistas, respondeu:

"Sim. Tudo faremos para evitar a perturbação nos sindicatos. Como também procuraremos atender às reivindicações dos trabalhadores".

CASAS PARA OS FAVELADOS

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Um relatório que saber se o Ministério do Trabalho colaborará com a Fundação São Sebastião

Cada dia vai se tornando mais difícil a arte de governar. Nem sei mesmo se ainda é arte. Está me parecendo que já subiu mais. E ciência, e daquelas complicadíssimas de um pobre mortal como eu não capta niente.

Arte, no caso, isto é, pericia em usar os meios para chegar a um resultado, como fazia Getúlio Vargas, e pouco. Temos que ir adiante. Estudando a matéria no duro, até adquirir um conjunto de conhecimentos coordenados com objetivo firme e determinado de governar cientificamente.

Estará certo isso? Os exemplos existentes na atualidade nesse particular são expressivos: Salazar, em Portugal e Adenauer, na Alemanha Ocidental. Dois governos tipicamente científicos, executados com precisão absoluta.

Quanto a nós, francamente, não sei onde iremos parar. O governo que se inaugura tem a chefia de um cidadão moço, que aparenta inequívoco disposto de locar o barco para a frente. Possui experiência administrativa estadual, viajou, viu o que se faz por aí além. Agora, se vai ou se não vai fazer alguma coisa de novo, que mexa com a estrutura do país, isso não sei.

Temos hábitos arraigados, uma economia semi-colonial, damos por pans e por pedras em questões de finanças e no mais vivemos nadando no seco.

Será que Juscelino Kubitschek tem idéias científicas relativamente ao assunto?

A resposta talvez não possa ser afirmativa. Nunca ouvi dizer que ele se dedicasse ao estudo da ciência de governar. Estudou medicina. E doutor como toda gente, com intuições gerais sobre os problemas que afligem a Nação, fala com facilidade não raro impressionando bem, é loquaz, vivo, inteligente. Tudo isso é certo, mas daí não se pode concluir que o seu governo logre sair do torpor que caiu sobre este imenso território, sobre esses milhões de seres desiludidos, descrentes, tristes. Deus permita que o consiga. Se o fizer, temos que levantar as mãos para o céu, porque realmente terá salvado o Brasil.

Gostei do seu primeiro gesto consubstancial na suspensão da censura à imprensa e ao rádio. Andou com acerto. Teria agido melhor se acabasse desde logo com o estado de sítio. Não o fez, entretanto. Ficon no meio termo, o que denota estar ainda tateando. Deve ter lá as suas razões. Seja como for, seu gesto impressionou agradavelmente. Até o dia 25 firme e seguro assim. Se acaso for perdida mais uma prorrogação da medida de emergência, aí então, com a imprensa livre, deverão ser levadas ao Congresso as provas concretas dos argumentos nos quais porventura se estriba o governo para solicitar a providência.

Admito que governar seja bom, visto como tanta gente aspira essa posição, mas em verdade você não governa é melhor.

Se fosse no tempo em que governar era abrir estradas, ou então assinar papéis e nomear, nomear, nomear, vá lá; hoje, porém, com a complexidade dos interesses (além dos problemas em jogo, positivamente, é pósto de sacrifício para quem tenha boas intenções).

ALL RIEHT

O SR. GYLYON DE PAIVA não aceita o Conselho de Pesquisas

O sr. Gylcon de Paiva não nomeou presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. O decreto já foi expedido para o "Diário Oficial". Todavia, ao que estamos informados, ele não aceitará e, nesse sentido, já escreveu uma carta ao presidente da República. É um caso de consciência profissional. Tendo-se dedicado inteiramente ao Banco de Desenvolvimento Econômico e aos projetos técnicos não deseja ir para a direção de um órgão diferente, com o qual não se encontra familiarizado. Foi aliás, o que declarou ontem ao despojar-se de vários países sul-americanos.

ENTREVISTA COLETIVA DO NOVO PRESIDENTE DA PETROBRAS

O coronel Janary Nunes, escolhido pelo novo governo para dirigir a Petrobras, concederá hoje, dia 3, uma entrevista coletiva à imprensa, logo após empossar na presidência daquele órgão, em solenidade que terá lugar às 11 horas na sede da companhia.

POSSE DO NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ensino é a chave de todos os problemas brasileiros

Assumiu ontem à tarde o sr. Cloyvis Salgado a pasta da Educação e Cultura, sendo a transferência do cargo feita pelo seu antecessor, professor Abgar Renault. A cerimônia, que teve lugar no auditório do Palácio da Educação, foi bastante concorrida. Em seu discurso o novo titular daquela pasta frisou que a grande tarefa de educação no Brasil é tornar possível o aproveitamento das nossas enormes riquezas, sejam elas materiais, intelectuais ou humanas. Frisou que, para isso, torna-se necessária uma reforma de base do nosso sistema educacional, acentuando que, em primeiro lugar, a educação para cumprir sua finalidade, deve dar cobertura ao "magnífico surto de progresso econômico que agita a nossa terra".

Pontos de seu discurso:

1. O ensino é a chave de todos os problemas brasileiros.

2. O ensino puramente acadêmico dos nossos atuais colégios deverá restringir-se a queles estudantes que o buscam no momento, enquanto se procura ampliar as oportunidades de ensino secundário à massa cada vez maior de jovens, provenientes das camadas menos favorecidas das nossas famílias, para que não se destina, prematuramente, ao trabalho.

3. No próprio ensino superior, torna-se necessária a formação de profissionais cada vez mais especializados, que poderão ficar habilitados através de cursos mais intensivos e de menor duração.

OUTROS ORADORES

Além do professor Abgar Renault, que fez um longo discurso com um relato da sua experiência na pasta, falou o professor Barroso Júnior em nome de Leopoldina, de onde é originário o ministro Cloyvis Salgado. Referiu-se à importância de ambas as coisas que travou o ensino e atual ministro para chegar à posição de destaque que hoje tem no cenário político nacional.

Falaram ainda o acadêmico Carlos Vellozo de Oliveira, presidente da União Nacional dos Estudantes e o sr. J. Barbosa, em nome dos artistas literários.

## A CRISE E O CANDIDATO

Teremos alguma coisa a contar, um dia, sobre a crise que teve agora o seu desfecho com a posse do sr. Juscelino Kubitschek na Presidência da República. Na verdade, a experiência vivida pelos que participaram da luta ao lado do candidato finalmente vitorioso foi alguma coisa de exemplar e fecundo. No momento em que se colocou o problema da sucessão Café Filho, abrimos-nos neste país dois campos: de um lado os que julgavam legítimo que um partido político apresentasse o nome que lhe parecia melhor e mais fácil eleger; do outro lado, negando esse direito, verificou-se um impulso violento, tão apaixonado que chegou ao ponto de desprezar duramente qualquer ligação com a coerência e a lógica, isso partindo de homens que tendo vivido e se formado na defesa da democracia, a renegavam, desatendendo a tudo.

Conheci grandes surpresas nessa luta, que tive ocasião de observar de perto: a maior delas foi a de verificar a extrema friabilidade, em nosso país, das doutrinas, das idéias, das convicções defendidas longos anos, em comparação com os sentimentos vivos do ódio político, da paixão sem restrições. Apelei diversas vezes para homens que me pareciam susceptíveis de atenderem a certos argumentos, a fim de que pelo menos, reconhecessem que não havia nenhuma razão de impedir ao então governador de Minas de ser candidato a presidente e no entanto não logre obter nada, a não ser afirmações veementes e de uma total irreflexão, recusando o direito legítimo do atual presidente.

Um dos campeões do direito das gentes, meio político meio magistrado, homem de austeridade comprovada, afirmou-me, em palestra, que a união entre o P.S.D. e o P.T.B. era razão suficiente para que fosse dado o golpe militar.

E se a união do P.T.B. se efetuasse com a própria U.D.N., perguntava-lhe.

— Isso, em primeiro lugar, seria praticamente impossível; mas, se o milagre se desse, então seria legítimo, porque se transformaria o P.T.B. num agente de alta moralidade política.

Nunca assisti a uma irrupção de injustiça tão grave, tão séria, tão continuada, tão obstinada.

Velhos austeros, que passaram a vida curvados sobre leis, procurando aplicá-las da maneira mais rigorosa, atravessaram tudo fora e queriam o domínio incontestável do arbítrio. Senhoras elegantes, acumuladas pela fortuna, gente bem, gente KJAR como se diz agora, manifestavam-se revoltadas, ressentidas, indignadas, ao ouvirem falar na possibilidade de se consentir que Juscelino fosse candidato.

O Tribunal Eleitoral não vai consentir que o P.S.D. apresente candidato, dizia-me um luminoso espírito, que durante muitos anos se especializara exatamente no direito dos partidos políticos.

Descobrimos que Juscelino não é brasileiro, que é menor de

idade, ou qualquer outra falha? perguntava eu. E a resposta vinha: — Não será presidente de maneira alguma, nem que tenha todo o direito a isso.

O episódio do candidato único não pode ser esquecido, é alguma coisa de realmente extraordinário. Vista de longe, hoje, com essa capacidade de esquecer que é própria do homem e muito mais própria ainda do político, vista de longe, essa misteriosa idéia não possui maior gravidade, mas na hora, e para quem a viveu, parecia o episódio de uma história de Kafka.

A U.D.N. não teve outra idéia, outra lembrança, outra delicadeza senão esta: julgava-se no direito de escolher quem deveria ser candidato do partido adverso. De um chefe udenista recolhi este modelo de conveniência lógica: "para provar a minha boa vontade com Minas e o P.S.D., aprovo o nome de Lucas Lopes". Todos os recursos foram usados, com variações perversas. Muitos políticos juscelistas foram tentados pelo adversário, com malícia evidente. Alguns deixaram-se seduzir, pois a carne é fraca, a ambição é imensa, a loucura é algo de terrível nesse mundo político, cheio de maldades.

No meio de tudo isso é forçoso fazer justiça à pessoa do candidato. Nenhum outro cidadão, que eu conheça, teria os recursos físicos e morais para levar adiante essa campanha. Com calma, serenidade, impavidez, tocou sempre o seu barco num mar tempestuoso, ululante. Nunca lhe ouviram, os mais próximos companheiros de luta, um desabafo de ódio. Diante das maiores ameaças, das horas mais escuras e difíceis, não lhe passou pela cabeça recuar, aceitar a fúria dos que o queriam violentar no seu direito e na sua vontade. As vezes anistecia e ninguém mais acreditava que fosse possível sobreviver a sua candidatura. Só ele confiava. E trabalhava. Lavorou o pior campo político com uma persistência, um espírito de continuidade, uma ambição alegre, uma combatividade saudável. O segredo de sua personalidade está em ser incapaz de deixar-se azedar. Não abriga a sua natureza o ressentimento. Não inveja os outros, não se entristece com os triunfos alheios. Compreende os sentimentos dos outros, mesmo os mais virulentos, com tranqüila aceitação.

Foi um homem necessário, o único homem capaz de enfrentar a brutalidade da fúria antidemocrática, que passou sobre este país, e salvar a legalidade que ali está, que não é boa ainda talvez, mas que é alguma coisa e não essa aventura trágica prometida cabos consecutivos não sabemos quais seriam, se tivesse vingado o projeto de alguns cidadãos cegos pela certeza de estarem ultrapassados e não corresponderem mais à realidade deste país.

Augusto Frederico Schmidt

## TERÁ VALIDADE ANTE AS LEIS BRASILEIRAS

o casamento religioso nos Estados Unidos?

Caso de duplo matrimônio na Justiça de Família

Silvana de Gouveia Figueiredo, portuguesa residente na Rua Ilha de Itaipua, 106, move na 5ª Vara de Família ação de anulação de casamento contra Mariana Maria da Conceição Pereira, brasileira, residente na Rua Gustavo de Andrade, 223, em Itajaí. Alega d. Silvana que em 1919, na cidade de Foll River, Estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, casou-se com Maximiano M. Pereira, onde ambos moram em Portugal, de onde o marido partiu para o Brasil, para tentar fortuna, aqui falecendo em 1953. Intertrada de seu óbito, verificou que nela figurava como sua mulher Mariana Maria da Conceição Pereira, que abriu inventário na 5ª Vara de Órão e Sucessões, para usufruir dos bens do finado, valendo-se de certidão de casamento realizado com ela, em 1937, em Abadia, Minas Gerais. Diz a suplicante que já pediu sustação desse inventário e agora quer a citação de d. Mariana. Expõe, por sua vez, que o marido, alegando que a intenção da suplicante é imoral, pois só agora, com a abertura do inventário, quer valer os seus direitos de esposa, embora já conhecesse a situação legal do sr. Maximiano no Brasil — alega — aneque assim de deixá-la à míngua. Por fim, d. Mariana, através de seu advogado, refuta o valor do primeiro casamento, realizado nos Estados Unidos, somente perante autoridade religiosa, arguindo a sua nulidade, perante as leis do Brasil.

E o ponto básico do processo, sobre que se pronunciará o juiz da 5ª Vara de Família, que em breve dará a sua sentença sobre o caso.



## Encontram-se os vice-presidentes Nixon e Goulart

Convidado o sr. João Goulart a visitar o Congresso e as organizações sindicais dos Estados Unidos

Na residência do embaixador dos Estados Unidos, encontraram-se ontem, às 9 horas da manhã, o vice-presidente da República, o sr. João Goulart, e o sr. Richard Nixon, em uma visita de cortesia. O encontro durou cerca de 15 minutos e a troca de ideias a respeito do sindicalismo (uma hora). Estavam ali, também, os vice-presidentes Nixon e Goulart, o sr. Richard Nixon, o sr. Henry Holland, secretário de Estado para a América Latina; Irving Salari, chefe de gabinete do sr. Goulart; e o sr. Goulart, acompanhado de sua esposa e de sua filha, a srta. Maria Goulart. Além do embaixador James C. Dunn, compareceram o sr. Richard Nixon, o sr. Goulart, o sr. Henry Holland, secretário de Estado para a América Latina; Irving Salari, chefe de gabinete do sr. Goulart; e o sr. Goulart, acompanhado de sua esposa e de sua filha, a srta. Maria Goulart.



Nixon e Goulart. Um encontro e uma viagem.

O sr. Richard Nixon, na ocasião, convidou formalmente o sr. João Goulart a visitar o Congresso e as organizações sindicais dos Estados Unidos. Sugere-lhe, para a visita, a primavera, quando Washington seria muito mais agradável. Estendeu o convite à senhora Goulart, ausente: — "Tenho uma esposa encantadora, disse, e estou certo de que farão as duas boa amizade. Além do que não pretendo separar quem se casou recentemente". O sr. João Goulart frisou que fizera questão de encontrar-se com o vice-presidente norte-americano para que este fosse o intérprete, junto ao povo e aos trabalhadores do seu país, do alto apelo que são dirigidos pelo povo e pelos trabalhadores brasileiros. — "Sei que no Brasil tem havido muita exploração em torno disso, acentuou, e desejo acabá-la". Repetiu o seu intento duas vezes em português.

Prestou a seguir explicações em torno do nosso sindicalismo, referiu a existência de minoria comunista ativa, cujo trabalho era facilitado pela ausência de autênticos líderes sindicais democratas. — "Quem disser que ela não existe, está mentindo", assegurou. A grande parte dos nossos trabalhadores sindicais havia perdido o contato com as massas trabalhadoras e estava por ela superada. O problema resumia-se, portanto, na formação de autênticos líderes sindicais, capazes de exercer suas funções com lealdade e dentro do espírito democrático. — "É uma questão que se verifica em todo o mundo", apontou Nixon, que, então, indagou qual a situação do PTB entre as forças que apoiaram o novo governo. Resposta do sr. Goulart: — "É a seguinte grande força".

Trecho de diálogo entre os dois: Nixon — Nos Estados Unidos o vice-presidente da República é sempre um bom alvo de críticas durante as campanhas políticas. Goulart — Aqui também. Mas sua afirmação já é um consolo. Aliás, a sugestão que me fez de ir a Washington na primavera me oferece uma grande oportunidade: chegarei às vésperas da nova campanha eleitoral americana.

O vice-presidente dos Estados Unidos aludiu às forças sindicais norte-americanas, citando a CIO-AFL como exemplo de organização livre, onde se aglutinam milhões de trabalhadores. O sr. João Goulart mencionou o sindicalismo brasileiro, comentando que o fazia "com toda a franqueza". Realmente apresentou um quadro dele, sem qualquer exagero, a figura dos pelegos (não usou no entanto a expressão e o intérprete traduziu como "homens que se

### INTERROMPIDO O TRAFEGO na Estrada Grajaú-Jacarepaguá

Desde ontem, está interrompido o tráfego para veículos na estrada Três Rios (Grajaú-Jacarepaguá), a fim de que o Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura realize a última das obras de construção de uma variante, que atravessará a "Garganta do Macaú". Essa ligação provisória deverá estar concluída amanhã, sábado, quando tornará a trafegar os veículos pela referida estrada.

sentam muito bem vestidos em seus gabinetes de trabalho, mas — não trabalham). Igualmente, abordou o caso de uma greve verificada entre os metalúrgicos em Volta Redonda, não os da usina Volta Redonda, mas os de empresas particulares as quais não lhe haviam reajustado os salários na base do aumento concedido pela administração governamental de Volta Redonda. Um desses trabalhado-

res, com o qual conversara um dia antes, lhe manifestara a "excelente impressão deixada pela visita do sr. Nixon à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria", anteontem. Houve uma parte da conversa em que foram abordados os investimentos estrangeiros. Tendo o sr. Nixon tecido considerações relativas quanto à iniciativa particular para o assunto, o sr. Goulart afirmou que era este justamente um dos objetivos do sr. Juscelino Kubitschek: facilitar a entrada desses capitais. — "Não penso (ponderou Nixon) que todos os países devam seguir política idêntica quanto à iniciativa particular. Talvez a Usina de Volta Redonda, no Brasil, esteja melhor administrada pelo governo, enquanto que, nos Estados Unidos, esta é melhor em mãos do capital particular". E todos os dois concordaram em que investimentos são boa coisa.

Foi, por sinal, uma reunião em que o intérprete teve grande trabalho porque os dois vice-presidentes conversaram a valer. Exemplos de perguntas de Nixon ao sr. Goulart: "Então o senhor é um gaúcho?" (acentuou a palavra Allan. E quem fotografava o próprio presidente Eisenhower). Terminada a conferência, o sr.

### CERCA DE 500 MIL TONELADAS a próxima safra algodoeira

O sr. Garibaldi Dantas, superintendente da Comissão de Financiamento da Produção, declarou à imprensa que a próxima safra algodoeira nacional está estimada em cerca de 500 mil toneladas. O Estado de São Paulo — disse — deverá dar uma produção da ordem de 300 mil toneladas; os demais Estados do Sul 50 mil toneladas, e o Nordeste 100 mil toneladas. Observou que a safra paulista será recorde, em face da incidência de geada no meio do ano. Acrescentou que melhora a produtividade em São Paulo, pois já se registra a produção de 130 arrobas por hectare.

De outro lado, as perspectivas internacionais não são tranquilizadoras, tendo-se em vista o lançamento dos excedentes americanos nos mercados. A nossa produção de algodão exportável — indicou — estará em torno de 280 mil toneladas, porque o nosso consumo interno é da ordem de 220 mil toneladas, no momento.

## AUMENTADO PELA COFAP O PREÇO DO PÃO

Mais quatro cruzeiros em quilo — Também na tabela a chamada "bispnaga", até então liberada — Os novos preços, no entanto, poderão ser ainda alterados

Embora estabelecendo limitações que melhoraram, de certo modo, a situação geral, para o consumidor, a COFAP acabou, afinal, capitulando ante a investida dos panificadores. Aumentou em quatro cruzeiros o quilo do pão, incluindo, no entanto a "bispnaga" na categoria dos tabelados e determinando, também, especificações e tipo que visam a evitar confusões no espírito público. A nova tabela, homologada pelo presidente do órgão controlador de preços sem audien-

cia do plenário, estará, todavia, sujeita a modificações, já que sua aprovação, na sessão de ontem, foi condicionada a uma exigência feita pelo representante do comércio de examinar os autos uma vez que não fora ouvido a respeito da matéria.

Isso, aliás, deu causa a uma violenta exposição daquele representante, classista, tendo o presidente da COFAP, cel. Brissac explicando que resolveria a questão "ad referendum" do plenário, por julgá-la premente. Em caso contrário teria, ainda, de designar um relator para o processo, o que poderia ocasionar maior demora, na solução do problema, possibilitando, assim, que a população continuasse a ser espoliada.

O PAO E A FARINHA DE TRIGO

A investida dos panificadores, pleiteando aumento de preço para o pão, começou, praticamente, a partir do dia em que a COFAP

aumentou a farinha de trigo. Ocorreu, no entanto, que maioração agora concedida é, percentualmente maior do que a da farinha de trigo já que, a rigor, ultrapassa a casa dos quarenta por cento verificados naquela, conforme ressaltou em seu voto, o representante do Ministério da Fazenda, uma vez que na confecção do pão entram, em média, apenas oitocentas gramas de farinha. De qualquer modo, a COFAP fez uma base entre os preços vigentes e os que estavam sendo cobrados pelos padeiros após o aumento da farinha de trigo, criando, assim, a nova tabela que entrará em vigor após a publicação no "Diário Oficial".

### A TABELA

É a seguinte, a tabela ontem aprovada:

A Presidência da COFAP apresentou à deliberação do Plenário daquele órgão, na sessão de ontem, Portaria fixando o preço do pão para todo o Distrito Federal. A Portaria consta de 10 artigos assim discriminados:

Art. 1.º — Fixar, para a venda do pão de trigo, que no balcão ou entregue a domicílio, os seguintes preços máximos:

| Pesos  | No balcão | A domicílio |
|--------|-----------|-------------|
| Gramas | Cr\$      | Cr\$        |
| 50     | 0,70      | 0,80        |
| 200    | 2,80      | 3,20        |
| 500    | 7,00      | 7,70        |
| 1.000  | 14,00     | 15,40       |

Art. 2.º — O pão de que trata este artigo, será de consumo habitual, o pão de sal, e que deverá ter, obrigatoriamente, a seguinte composição: a) água; b) açúcar, mínimo de 1%; c) farinha de trigo; d) fermento, mínimo de 1,5%; e) gordura, mínimo de 1%; f) sal, 2 por cento.

Art. 3.º — O pão de que trata este artigo deverá preencher, ainda, os seguintes requisitos: a) massa homogênea; b) cocção adequada; c) elaboração perfeita; d) não podendo ser vendidos, sob nenhum pretexto, os pães queimados, mal cozinhados, que apresentarem bolores, ou sujidades, ou parasitos, ou fermentações estranhas, ou germes patogênicos.

Art. 4.º — O pão tabelado só poderá ser fabricado e vendido com

os pesos e a composição estabelecidos neste artigo.

Art. 5.º — O tabelado será todo aquele que for fabricado com a composição expressa no artigo anterior, qualquer que seja sua forma de apresentação, em bispnagas, com cortes, com pestanas, cilíndricos, formas ou lisos.

Art. 6.º — A "bispnaga" só poderá ser fabricada e vendida como pão tabelado.

Art. 7.º — Pão especial será todo aquele que, não tendo a composição expressa no artigo 1.º desta Portaria, tiver sua massa enriquecida de ingredientes tais como creme, fruta cristalizada, leite, ovos, e mais outros que demonstrem claramente ao consumidor ter composição diferente do que o pão tabelado.

Art. 8.º — O pão especial de que trata este artigo está isento de tabelamento.

Art. 9.º — O pão especial não poderá ter forma semelhante às chamadas "bispnagas" do pão tabelado.

Art. 10.º — É obrigatório o fornecimento a domicílio, de qualquer tipo de unidades de pão tabelado.

Art. 11.º — Os bares, cafés, depósitos e congêneres poderão cobrar pelas unidades do pão tabelado os preços para a entrega a domicílio, exceto quando se tratar do próprio panificador.

Art. 12.º — O pão tabelado só poderá ser vendido a peso, qualquer que seja sua forma de apresentação, conforme o critério e pesagem previstos no artigo 1.º desta Portaria.

Art. 13.º — É permitida a tolerância de quebra de peso, máxima, de 10% no pão de 50 gramas e 5 por cento nos demais pesos, sendo essa tolerância uma exceção e não uma regra.

Art. 14.º — Os panificadores são obrigados a produzir pão tabelado em todas as fornadas, mesmo as de pães especiais.

Art. 15.º — Os panificadores são obrigados a vender pães especiais pelo preço do pão tabelado, na falta deste, seja qual for o pretexto que pretenda justificá-lo.

Art. 16.º — A tabela de preços do artigo 1.º e o texto do que procedem os parágrafos únicos dos artigos 2.º e 7.º desta Portaria, terão de ser afixados, em letras de, pelo menos, dois centímetros de tamanho, em local permanentemente visível ao público consumidor.

Art. 17.º — Os estabelecimentos serão responsáveis pela conservação e visibilidade da tabela de preços e demais disposições deste artigo.

Art. 18.º — Além do exigido neste artigo os estabelecimentos deverão ter afixada, em lugar visível, cópia do inteiro teor da presente Portaria.

Art. 19.º — A inobservância de qualquer artigo ou parágrafo da presente portaria sujeitará seus infratores às sanções previstas na Lei.

Art. 20.º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial, revogadas quaisquer disposições em contrário e as Portarias n.º 266, de 22 de outubro de 1954 e n.º 339, de 26 de fevereiro de 1955.

### SEM BOTÕES...

Não fui à festa do Itamaraty, Mas que... A minha casa foi... Ao saber que um amigo precisava ir e não tinha casa, e ao saber que o stock do Rolls estava esgotado, disse-lhe que eu tinha duas, uma das quais estava às suas ordens.

Somente uma. A outra não. Essa outra, creio que nesta cidade ninguém teria coragem de oferecer. Sobre o leitor a razão? É que esse precioso indumento feito no Nagli David, o maior alfaiate que o Rio já teve, não tem botões. É uma casaca única no mundo. Quando decidi aboli-los nos botões que não tivesse a casa para abobalar e mandei fazer essa casaca, criou-se o problema. Não há casaca sem aqueles três botões que servem de enfeite, na frente, de cada lado. Como sair dessa? Quebrar o princípio, não era possível, logo, o jeito era não colocar os botões. Nagli achou minha graça na história e a casaca ficou sem os botões na frente, os dois de atrás e os seis nas mangas. No dia em que o Automóvel Clube deu a grande baile com a presença do que havia de melhor na sociedade, fui eu com a casaca sem botões. Wal-

### O NOVO EMBAIXADOR DA INDIA NO BRASIL

O governo brasileiro acaba de conceder "agrément" à nomeação do sr. Lal Ram Sharan Singh para embaixador da República da Índia no Rio de Janeiro.

O novo representante diplomático da Índia no Brasil nasceu em 1908 e fez seus estudos na Universidade de Allahabad e no Jesus College, da Universidade de Oxford. Entre os diversos cargos desempenhados pelo sr. Singh figuram o de Comissário-Adjunto, o de Vice-comissário e Secretário da Renda, da Educação e das Terras e chefe do Departamento de Registro das Províncias Centrais e da Província de Berar. Ocupou, igualmente, postos de relevo no Estado de Chattrapur, de 1937 a 1948.

O sr. Singh ingressou no governo indiano em julho de 1948, quando foi nomeado para o Ministério do Comércio e Indústria. Em setembro de 1948 foi designado Comissário Comercial da Índia em Karachi; em outubro de 1950 foi nomeado Comissário Comercial de seu país na Grã-Bretanha. De 1951 a 1953 desempenhou as funções de Comissário Comercial, com categoria de Ministro, da Representação da Índia em Londres. Ainda na Embaixada da Índia junto à Corte de St. James, foi Ministro Comercial de 1953 a 1954. Em janeiro de 1955, foi nomeado Cônsul Geral da Índia em Nova York, funções que deixa para assumir a chefia da representação diplomática de seu país no Brasil.

### VAI APOSENTAR-SE O DESEMBARGADOR MARTINS TEIXEIRA

Foi ontem encaminhado ao Ministério da Justiça o pedido de aposentadoria do desembargador Sílvio Martins Teixeira. A vaga por ele a ser deixada será preenchida pelo critério de antiguidade entre os Juizes de Direito. Só em abril, porém, o Tribunal de Justiça cogitará desse preenchimento de vaga, de vez que se encontra em férias.

### O MINISTRO ARY FRANCO NO SENADO

O ministro Ary Franco, que teve o seu nome aprovado pela totalidade de votos do Senado para ministro do Supremo Tribunal Federal, esteve ontem no Monrore a fim de agradecer aos senadores a expressiva votação que lhe deram.

No gabinete do presidente João Goulart, o novo membro da nossa Alta Corte de Justiça teve oportunidade de transmitir aos representantes dos Estados os seus agradecimentos, ali ficando em palestra algum tempo, inclusive com o ministro Nereu Ramos, que se encontrava no local.

### NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Sob a presidência do ministro Luiz Gallotti, o Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem, à tarde, uma sessão extraordinária, durante a qual aprovou o Regulamento das Atribuições dos Corregedores Eleitorais, cuja redação final deverá ser aprovada na sessão de hoje.

A seguir, foi objeto de exame o anteprojeto de instruções sobre o alistamento eleitoral. Esse trabalho foi também aprovado, com exceção do capítulo referente ao cancelamento. A discussão e aprovação deste capítulo ficou adiada para a próxima sessão da quarta Corte.

Florencia de Miranda

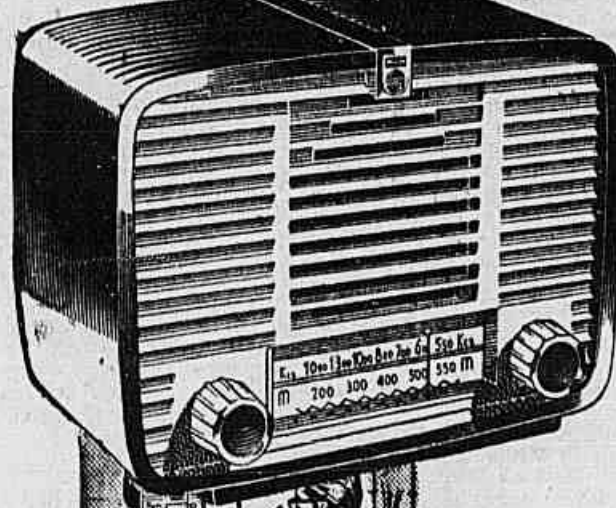
estantes desmontáveis

**Securit**

Aproveitam a totalidade do espaço disponível. Atualizam-se com o variar das exigências. Montam-se e desmontam-se com a maior facilidade. Oferecem resistência e durabilidade sem limites.

**SIDEMA S.A.**  
LOJA: R. do México, 16 - ESCR.: R. do México, 128 - Telex: 52-3845 e 22-8412

## TODOS O ESPERAVAM



## PHILIPS MOD. BR 115-U

...e com razão, pois é, realmente o rádio ideal...

Para o papai na sala de trabalho

Para a mamãe no quarto de costura

Para o rapaz em seu quarto

Para a senhorita em seu dormitório

E para a empregada na cozinha ou no quarto.

De fato, o modelo BR 115-U é o rádio "extra" da casa, porque é portátil e de peso levíssimo. Seu preço é justo para a sua alta qualidade. E foi feito para durar como duram os rádios Philips! O mod. PHILIPS BR 115-U, da Linha SUPER M, possui as seguintes características: linhas atraentes, ideal para o nosso clima, extraordinária potência sonora, excelente seletividade, esmerado acabamento, apresentado em caixa de baquelite, que resiste ao calor e não deforma.



Tenha mais um rádio em seu lar... que seja PHILIPS!

## CORREIO DA MANHÃ

### SUCURSAL DE COPACABANA

AVENIDA N. S. DE COPACABANA 860-A

Tel. 37-1832

ANÚNCIOS

ASSINATURAS

Queixas e Reclamações a serviço do Bairro



## CORREIO DOS ESTADOS

A população do município de São Paulo em 1940 era de 1.337.644, passando para 2.824.066 habitantes em 1954, segundo levantamentos estatísticos realizados pela Divisão de Estatística e Documentação Social do Departamento de Cultura da Prefeitura. Houve, pois, um aumento considerável da população, fato que se verifica com uma constância quase regular. Em 1941, já contava São Paulo com mais de 1.400.000 habitantes para atingir 1.500.000 em 1943, 1.600.000 em 1944, e 1.700.000 em 1946. Depois deste ano passou a crescer em ritmo mais acelerado. Basta observar que já em 1949 a população era de pouco mais de 2 milhões para apresentar depois os seguintes números: 1951 — 2.398.102; 1952 — 2.550.040; 1953 — 2.679.002; e 1954 — 2.824.060. Com os nascimentos observam-se apenas em pequenas exceções no ritmo de aumento. Em 1945 — 39.659; em 1949 — 55.105; em 1953 — 83.322; de modo geral, porém, houve sempre aumento nos nascimentos que cresceram em ritmo relativamente lento. Finalmente, quanto aos casamentos observa-se também um aumento considerável nos dois períodos, sendo que passou de 9.575 em 1940, para 28.037 em 1954. A.N.

**Bahia**  
Congresso — Realizar-se-á em Salvador, o IVº Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, o qual, a exemplo dos anteriores, será o maior de todos os consórcios técnico-legislativos e políticos já realizados no Brasil, consolidando a tradição iniciada em Petrópolis com as grandes concentrações nacionais de vereadores, prefeitos, parlamentares, técnicos e estudiosos, em geral.

Todos os Municípios de Minas Gerais estarão representados pelas suas figuras máximas, isto é, pelos prefeitos, comissões de negociantes, vereadores e pessoas interessadas no palpitante conclave.

O tema do próximo Congresso de Salvador está sendo, outrossim, amplamente divulgado pelas próprias prefeituras e Câmaras Municipais de todo o país, a fim de tornar possível uma ampla participação popular na grande cerimônia do corrente ano. M

**Ceará**  
Agência — Foi instalada, em Ilapoca, de onde informam, a Agência do Banco do Brasil.

O governador do Estado esteve presente às solenidades. Asp.

**Menores desajustados** — O governador do Estado mandou mensurar as crianças de todo o país, a fim de tornar possível uma ampla participação popular na grande cerimônia do corrente ano. M

**Minas Gerais**  
Colégio Militar — Os exames de admissão ao Colégio Militar de Belo Horizonte serão levados a efeito a 12 de março, nesta Capital.

As vagas existentes serão preenchidas com os candidatos do Colégio Militar do Rio que não lograram matrícula por falta de vaga e os desta Capital.

O ano letivo será iniciado a 9 de abril de 1956. M.

**Convenção** — A fim de presidir os trabalhos da II Convenção Nacional de Técnicos, promovida pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem Comercial e Social do Comércio, que será realizada em Belo Horizonte, chegará hoje à Capital mineira o presidente da Confederação Nacional do Comércio, a Nacionalidade de dos órgãos educacionais e assistenciais dos comerciantes, tem sob sua responsabilidade a realização do congresso. Acompanham o sr. João de Vasconcelos assessores e técnicos dos órgãos citados, os quais debaterão em Belo Horizonte problemas específicos das atividades ligadas à educação e assistência dos empregados do comércio brasileiro.

A II Convenção Nacional de Téc-

Informou o vereador que a Prefeitura de São Paulo se vem ocorrendo do Município Municipal, em detrimento dos funcionários. Acrescentou que a Prefeitura já deve ao Município nada menos de 36 milhões e 600 mil cruzeiros. Asp.

**Visita** — Conforme antecipamos, o governador Jânio Quadros, acompanhado do chefe de sua Casa Civil, visitou o general Síbio Albuquerque Lima, comandante da Segunda Região Militar, o executor do estado de sítio em S. Paulo. Asp.

**Milho híbrido** — O Serviço de Produção de Sementes Básicas de Milho Híbrido, da Secretaria de Agricultura, que vinha funcionando na Estação Experimental de Ipanema, foi transferido para Pirajá, onde as atividades deverão ter início no próximo ano agrícola. Asp.

**Exonerarções** — O sr. Zacarias Assunção assinou atos, antes de deixar o governo, exonerando os chefes de todos os seus secretários, o chefe de Polícia, o diretor do DER, o comandante da Polícia Militar, o seu chefe de Gabinete e o procurador geral do Estado.

**Paraná**

**Posse** — Em presença do governador Flávio Ribeiro foram empossados todos os secretários do Estado. Altas autoridades civis e militares compareceram ao ato. Asp.

**Imprensa oficial** — Tomou posse, no cargo de diretor da Imprensa Oficial, o sr. Sabino Maia, que substituiu o escritor Juarez Batista. Asp.

**Pernambuco**

**Entre a Administração do Porto de Recife e o Sindicato de Trabalhadores em Serviços Portuários**, foi assinado contrato pelo qual esse órgão de classe se encarregará, durante dois anos, dos serviços de Capatazia, que eram executados pelo pessoal da própria administração. Asp.

**Rio Grande do Sul**

**Investimentos** — O sr. Rubem Berta, diretor-presidente da Varig, que acompanhou, recentemente, o sr. Juscelino Kubitschek em sua viagem aos Estados Unidos e a vários países da Europa, apresentou um relatório ao governador Lido Meneghetti sobre os contatos e entendimentos que manteve com organizações industriais e financeiras interessadas em abrir filiais no Rio Grande do Sul.

O sr. Berta voltará, em março, a Düsseldorf, onde cerca de 40 industriais do Ruhr estiveram reunidos com o presidente Kubitschek. Asp.

**Reivindicações** — A classe ferroviária esteve reunida na cidade de Santa Maria a fim de reivindicar o pagamento do abono familiar e de outras vantagens. Ficou resolvido que os ferroviários aguardarão 72 horas para pagamento do abono, e 30 dias para regularização do pagamento das demais vantagens. Asp.

**São Paulo**  
Comissão — O governador do Estado telegrafou ao ministro da Fazenda, solicitando o comissionamento do sr. Garibaldi Dantas, técnico de Agricultura, que vem prestando serviços na Comissão de Financiamento da Produção. Asp.

**Montepio** — Falando à reportagem sobre a situação em que se encontra o Montepio Municipal, que, há muito, não vem atendendo às necessidades dos seus contribuintes, o vereador José Aranha fez graves denúncias sobre o que ocorre naquele órgão.

## INTENSIFICAR NA AMÉRICA LATINA

## a execução de programas econômicos

Declarou Nixon que os Estados Unidos atuarão com esse objetivo

Na entrevista coletiva que concedeu, ontem, aos jornalistas brasileiros e representantes da imprensa estrangeira nesta capital, o vice-presidente Richard M. Nixon disse que o presidente Eisenhower é favorável a uma política de auxílio a longo prazo aos países menos desenvolvidos, com o objetivo de torná-los mais fortes e progressistas sem jamais admitir a formação de satélites.

Quer quando se trate de uma grande nação como o Brasil, ou uma pequena república como o Panamá, tal auxílio tem sempre o mesmo escopo de formar nações livres, independentes e amigas com suas relações.

Com referência ao futuro, disse Nixon, creio que os Estados Unidos trabalharão para intensificar na América Latina, e em outras partes do mundo, programas econômicos começando com a assistência técnica, empréstimos do Export-Import Bank e, conforme as circunstâncias, com outras concessões.

Antes de continuar com a entrevista, entretanto, o sr. Nixon quis acentuar, para informação dos presentes, que as declarações principais de toda a sua visita ao Brasil seriam feitas no discurso que pronunciará, hoje, dia 3, em Volta Redonda.

Perguntado sobre se havia tratado de assuntos importantes em sua visita ao vice-presidente João Goulart, disse Nixon que sua conversa foi de grande ajuda para as relações entre os dois países.

**REGRESSOU O SR. HOLLISTER**

O sr. John B. Hollister, diretor da Administração de Cooperação Internacional dos Estados Unidos, fez a seguinte declaração à imprensa, esta manhã, antes de deixar o Rio de Janeiro:

"Deixo o Brasil, esta manhã, depois de passar três dias maravilhosos nesta bela cidade. O orgulho de ter sido designado pelo presidente Eisenhower, embaixador especial à solenidade de posse do presidente Kubitschek. Sob o regime que ora se inicia neste país, antevemos um estreitamento cada vez maior dos

## TEMPORAL EM SÃO LUÍZ

SAO LUÍZ, 2. O violento temporal caiu sobre esta cidade na madrugada de segunda-feira última, provocou vários desabamentos de casas residenciais nos subúrbios e, no centro. Um ralo caiu sobre o telhado da firma comercial Pinheiro Gomes, ocasionando a morte de dois operários. Na rua Afonso Pena, em virtude de outro ralo haver caído, o telhado de uma casa ficou danificado, causando estragos em partidas de arroz e de açúcar que ali se encontravam.

Até o momento não foram registra-

## INSALUBRE A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Vale a pena ser suplente de deputado no Estado do Rio

Positivamente há um clima insalubre na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, que obriga os deputados a constantes pedidos de licença para tratamento de saúde.

Agora mesmo nada menos do que quatro representantes do povo solicitaram aquela medida legal, fazendo o acompanhamento seus requerimentos dos respectivos atestados médicos. Além do sr. Rodrigues de Oliveira, estão precisando tratar de sua saúde o sr. Aécio Nanci, Lucas Figueira e Câmara Torres.

Para substituí-los foram convocados os outros tantos suplentes, a quarenta mil cruzeiros de ajuda de

## AS RELACÕES DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

A Câmara do Comércio Americano do Brasil ofereceu ao vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard M. Nixon, e demais membros da delegação norte-americana, a posse do novo Governo do Brasil, um banquete que teve lugar no Hotel Glória.

Comprou-se a homenagem, como convidado de honra, o vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart.

O sr. Richard M. Nixon, usando da palavra na ocasião, e após terem sido levantados brindes ao presidente do Brasil e ao presidente dos Estados Unidos, salientou a importância das boas relações dos países deste hemisfério, e a sua confiança de que as mesmas serão sempre mantidas no nível atual.

A importância de nossas relações, particularmente entre o Brasil e os Estados Unidos, salientou de caráter sentimental, como "prático" — disse o vice-presidente Nixon.

Sentimentalmente, apreciamos de maneira recíproca, — prosseguiu em sua oração. Possuímos tradições similares acreditamos nos mesmos ideais. Pelo aspecto prático, somos vizinhos próximos, e a cooperação entre nossos países é de valor indispensável.

Salientou ainda, a importância das relações comerciais entre a América Latina e os Estados Unidos, e o interesse recíproco na manutenção de padrões de vida dignos para os povos do Continente.

Visitarei outras cidades sul-americanas e assistirei, em Lima, a uma reunião regional de meus diretores de assistência técnica planejada há alguns meses. Retornarei logo a Washington, mas guardarei sempre comigo a lembrança de minha primeira visita a este amável país".

O sr. Hollister e sua comitiva partiram ontem para Lima.

## DE MINAS

BELO HORIZONTE, 2. Em conferência que pronunciou na Federação das Indústrias, ao encerramento do "Forum Econômico", o sr. Clóvis Salgado abordou a situação econômica de Minas, focalizando os seus aspectos principais. Entre esses aspectos, alguns já foram largamente analisados, enquanto outros merecem particular atenção.

Pela sua permanente atualidade, ganha relevo a ampliação do sistema ferroviário mineiro, pois os nossos produtos de maior significação econômica, como minérios, madeiras e gado, não podem ser normalmente transportados pelas rodovias, senão a pequenas distâncias. Não é, contudo, suficiente a ampliação do sistema ferroviário, tornando-se inadiável a modernização do existente, que está longe de corresponder às necessidades mínimas de segurança e conforto.

Outro capítulo abordado foi o

poneses" que invadiram as terras da Fazenda do Lago, em São João da Barra, e agora de lá não querem mais sair.

Quando ontem um desses representantes, pronunciou seu discurso, o deputado Gouveia de Abreu o interrompeu dizendo que ele não tinha fé. Retrucou imediatamente o orador, para afirmar que não acreditava no sistema atual do governo, mas que tem muita fé no futuro...

## DE SÃO PAULO

- Montoro estréia no jornalismo
- O preço de um deputado (mais barata a Assembléia do que o DEIP da ditadura)
- Vai baixar o preço da carne
- Reforma na Polícia paulista

R. P.

SAO PAULO, 2. — "Quanto custa um deputado?" É o título que o deputado Franco Montoro, da direção do P.D.C. e presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, estréia na imprensa, onde recebeu hoje o seu batismo. E o artigo de Montoro, escrito com a evidente intenção de rebater maldade publicada nesta Capital, sobre o custo, para a bolsa do povo, do trabalho dos deputados, constitui surpreendente revelação.

1. A Assembleia Legislativa de São Paulo custou, em 1955, para o Estado, apenas 0,37 do orçamento.

O trabalho dos deputados custa, portanto, a metade do que levava o orçamento um departamento feito, como bem diz o presidente da Assembleia, "para louvar a administração e ludir o povo".

2. O DEIP (Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda da ditadura) custou ao Estado, em 1945, 0,61 do orçamento.

O trabalho dos deputados custa, portanto, a metade do que levava o orçamento um departamento feito, como bem diz o presidente da Assembleia, "para louvar a administração e ludir o povo".

Muito pelo contrário. Para-se a qualidade, e esta, com o correr do tempo, dá lucro. Em segundo lugar, no caso em apreço, o mais barato, e mais eficiente, é ainda a democracia.

Saudando a nova coleção, comprimamo-lo pelo magnífico artigo, de fundo altamente demo-

crático. Montoro combate a praça da ditadura com o único argumento que o povo entende nos dias pragmáticos que correm a ditadura é um mau negócio. Não houvesse outras razões para que a república nos tivesse este, sonante, um negócio que dá prejuízo...

"ALTRI TEMPI"

Não se trata do filme italiano, mas de uma simples notícia, inspirada por aquela película. Fazendo em ditadura, suas consequências, teve o desejo de ver o que diziam os jornais há 20 anos. Abriu um, exatamente no dia 2 de fevereiro de 1936. E lá estava a notícia: "NEGADO O PEDIDO DE 'HABEAS CORPUS' REQUERIDO TUAIS PRESOS A BORDO DO NAVIO 'PEDRO I'".

**MAIS BARATO**  
Uma notícia rara nos dias atuais: a carne vai baixar de preço. A partir de amanhã, a redução será de um cruzeiro por quilo, no atacado. E estão previstas novas baixas, no decorrer dos próximos meses. Causa: o excesso de bois gordos, nesta época de safra. Na segunda-feira, passada a sobra de carne, no matadouro municipal, foi de sessenta toneladas. Em São Paulo, já não há mais oferta para a carne congelada. Os frigoríficos têm, em estoque, 5.000 toneladas, que estão sendo vendidas para o Rio.

Restia agora saber quanto pagar no varejo. Quando a época não é de safra, o preço da carne sobe. E não desce mais...

**MORALIZAÇÃO**  
O governador Jânio Quadros, como próximo alvo de seu programa de moralização, vai agora atacar os "infernhinhos". Esses tipos de boites existem hoje em toda a Capital e constituem os maiores focos de prostituição de São Paulo. São lugares onde, entrepostos de mulheres disfarçadas em casas de diversão.

Como sempre, o governador, "para economizar papel", não enviou ofício ao secretário da Segurança, a propósito do combate aos "infernhinhos". Mandou-lhe o seguinte bilhete: "Mandou-lhe o de recorde de jornal sobre esses centros de vício".

"Sr. secretário. Convm combater, frontalmente, essas casas. Examinar as espécies mais nocivas, os proleiros e os costumes ruins, os mornos e os mornos, sumariamente, cassando o alvará policial. Recomendo a v. ex., pessoalmente, adotar as medidas cabíveis".

**PRIMEIRO PEDIDO**  
O governador do Estado enviou o seu primeiro pedido ao presidente da República: em telegrama, o ministro da Fazenda, solicita que o sr. Garibaldi Dantas, técnico em assuntos agrícolas e funcionário federal, seja comissionado no gabinete do sr. Alkmim.

Primeiro resultado da "missão Tancredo".

**REFORMA NA POLÍCIA**  
O sr. Jânio Quadros, cumprindo a promessa de reformar, atualizar e moralizar a polícia paulista, iniciou a reforma chamada "de emergência" na polícia, segundo plano elaborado por uma comissão de técnicos, sob a presidência do professor Basílio Garcia, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. O plano cria o Departamento de Polícia de Polícia Científica, que compreenderá a Escola de Polícia, a Polícia Técnica, o Gabinete Médico Legal e o Serviço de Identificação. O Departamento de Polícia do Interior, a reforma cria outros departamentos auxiliares, em substituição às atuais Divisões de Polícia.

O plano impressionou bem não somente os círculos policiais, como também os descontentes com o desprestígio sempre crescente da polícia, que não contava com recursos adequados nem com uma organização racional, — mas também a população, que sofria as consequências de uma polícia ineficiente. Sucursal.

**A ETAPA FINAL DA FEDERAÇÃO DAS CARAÍBAS**  
Final de um processo iniciado há 11 anos

LONDRES — Possivelmente no dia 7 do corrente se atinja à etapa final da criação da Federação das Caraíbas, uma vez que nesta data reunir-se-ão em Londres os delegados das Índias Ocidentais Britânicas e os representantes do Governo Britânico, a fim de realizar uma conferência, cujo propósito principal, segundo as próprias palavras do Ministro Britânico das Colônias, senhor Leunsky-Floyd, é "tomar as decisões finais sobre os assuntos pendentes e estabelecer a maquinaria necessária para solucionar as questões que surgiram, uma vez estabelecida a federação".

Trata-se de um longo e construtivo processo que se vem registrando durante os últimos 11 anos, desde março de 1945, quando o então Ministro Britânico das Colônias, Oliver Stanley, num comunicado aos governos das Índias Ocidentais Britânicas, salientou que "o propósito da política britânica era fomentar a Federação das Caraíbas, uma vez que houvesse o assentimento das várias colônias em sua favor, e que o desenvolvimento material das comunicações a tornasse administrativamente praticável".

Um notável e rápido melhoramento das comunicações aéreas contribuiu em grande parte para sua praticabilidade. Em seu comunicado, o senhor Stanley acrescentou: "O objetivo de qualquer federação que se pudesse estabelecer seria o governo autônomo dentro da Comunidade Britânica de Nações".

A há vontade empregada para a realização deste objetivo é observada na ajuda financeira pretendida para a Federação, durante os primeiros anos de sua existência. Na conferência realizada em abril de 1953, o Ministro das Colônias, senhor Leunsky-Floyd, declarou que, em seu plano, a federação seria uma entidade autônoma, mas que, para a realização deste objetivo, seria necessário um aporte financeiro de qualquer natureza, proveniente de qualquer das colônias interessadas na federação, ou de qualquer das potências que pudessem ser inicialmente evitadas. (B.N.S.).

Em encontros para debate dos problemas de sua região, representantes dos grupos econômicos do Vale do Rio Doce têm encarecido permanentemente a necessidade do cumprimento do que dispõem os estatutos da Cia. do Vale do Rio Doce, os quais determinam que fique a sua sede em Itabira.

As razões dessa exigência têm sido largamente fundamentadas, acentuando-se ainda que deve ser aplicada parte significativa dos seus lucros em melhoramentos no Vale. A zona é cheia de problemas de toda a ordem, desde o das vias de transportes até o das doenças das populações, e tudo isso vem prejudicando o seu plano de desenvolvimento, pelo menos com a rapidez que é lícito esperar de uma região de tão largos recursos. (Da Sucursal).

Cada nova linha da VASP significa:

- menos tempo de voo
- mais conforto!

**AGORA!**  
RIO  
SÃO PAULO  
CAMPO GRANDE  
CUIABÁ

ligadas diariamente pelo

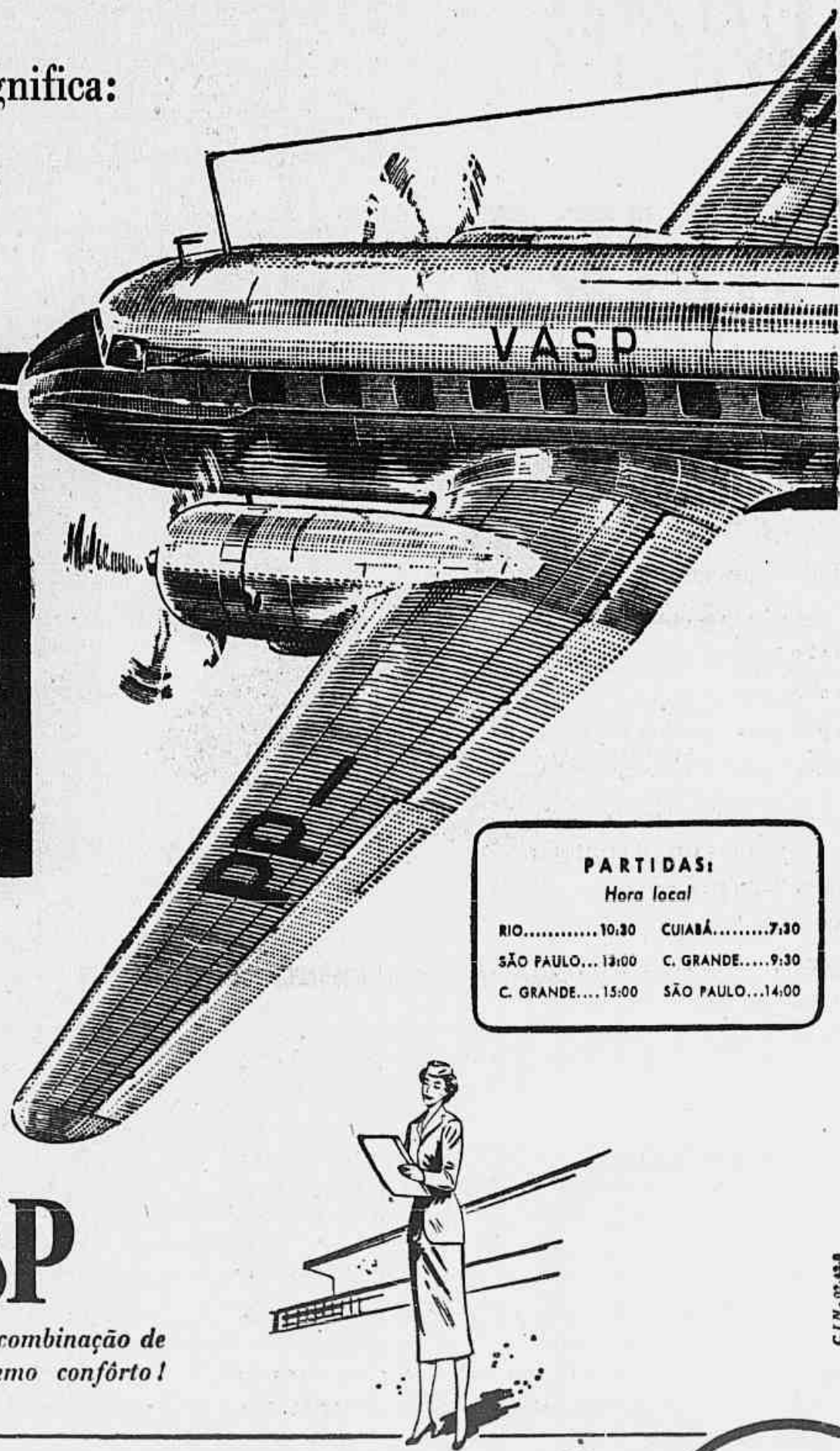
**"SCANDIA"**

**VASP**  
da

- a mais perfeita combinação de velocidade e extremo conforto!

De dia ou de noite, voo somente pelos  
SCANDIA da Frota "FITA AZUL" da

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.





# INCRÍVEIS FAÇANHAS DE UM CABO DE POLÍCIA

Interpretando a seu modo o estado de sítio, prendeu inúmeras pessoas — Entre os detidos um político — O delegado endossou a arbitrariedade — Teriam fins excusos as prisões

Espinosa - Minas. 2 - A população deste pacato município vem vivendo, ultimamente, dias tormentosos, com as violências do chefe Francisco, mais conhecido por "Chico da Caru", comandante do destacamento local.

A última façanha de "Chico da Caru" deixou péssima impressão nas mais representativas figuras da cidade local e fez com que a população se levantasse para lutar contra o chefe de polícia, uma vez que a cidade de Espinosa, umas a Belo Horizonte e outras ao Rio de Janeiro. Entre as pessoas detidas a capital mineira estavam várias senhoras e crianças doentes.

Devido este município estar localizado numa distância de mais de 200 quilômetros de Montes Claros, os viajantes têm que empreender a viagem de madrugada, além de apanharem o trem naquela cidade. Todavia, quando o comerciante Osvaldo Silva estava aguardando a chegada de seus companheiros, no ponto de embarque, surgiu o chefe Francisco que lhe deu voz de prisão, alegando que durante o "estado de sítio" não é permitido ficar na rua pela madrugada. A seguir surgiu o delegado Juvenal Ribeiro da Cruz, chefe de concelhiada família e de importante firma da qual, acompanhado de sua esposa, O. Juvenal, que estava acompanhado de três soldados, não aceitou as ponderações do sr. Juvenal e lhe deu voz de prisão. Assim a proporção que foram surgindo a população aumentou, até atingir a casa dos vinte. Dirigiram-se todos à delegacia, onde, para surpresa geral, en-

contraram dentro das grades, dois rapazes, um bancário e um estudante, todos de exemplar comportamento e filhos de duas das mais tradicionais famílias do Norte de Minas. Ficou-se, então, sabendo que haviam sido presos por ordem do cabo "Chico da Caru", por estarem ouvindo vitrola depois da meia-noite, o que, no dizer daquele policial, não é permitido durante o "estado de sítio".

No entanto, o delegado tenente Espiridão Mendonça, interado dos fatos, informou aos presos que não poderia tirar a autoridade do cabo Francisco e somente às 6 horas os detidos seriam soltos. E assim foi feito.

Depois o sr. Juvenal Ribeiro da Cruz, chefe do distrito do P.S.D., foi chamado à delegacia, por ordem do tenente Espiridão.

Foram protagonistas da cena de sangue Albano Augusto Pereira, português, de 54 anos, aposentado do IAPI, que morava na Rua Adolfo Caminha, 21, casa 12 e Rudger dos Santos Moutinho, brasileiro, de 33 anos, solteiro, também aposentado pela mesma autarquia, e residente na Rua Ferreira Pontes, 909, casa 8. Albano era tio de Rudger e ambos encontravam-se doentes dos pulmões razão pela qual foram aposentados. Ambos eram muito conhecidos no morro do Andaraí, por onde costumavam perambular, local em que Rudger tinha alguns fregueses pois, apesar de estar aposentado, era também vendedor ambulante.

FURTUO O TIO  
Rudger há dias, indo à casa do tio e, na ausência deste, arrumou um armário e dali furtou alguns objetos. Albano ao descobrir o furto ficou revoltado com a atitude do sobrinho e achou por bem romper sua amizade com ele.

A CENA DE SANGUE  
Ontem, Rudger precisando de dinheiro, pois tinha necessidade de ir à cidade para tratar de um assunto de seu interesse no Instituto, procurou sua prima Hermínia de tal, estabelecida em quitação na Rua Leopoldo. Ali chegando foi identificado pela prima de que Albano estava no interior da casa. Hermínia virando-se para Rudger perguntou-lhe se ele não iria cumprimentar o tio. O rapaz então dirigiu-se para o local onde se encontrava o tio e dele se aproximou pedindo-lhe que lhe abençoasse. Albano respondeu-lhe que não abençoaria um ladrão.

Surgiu entre ambos forte discussão e troca de murros. Os parentes separaram os dois combatentes indo cada um para seu lado.

Momentos depois, Albano já se encontrava na Rua Andaraí, quando em frente ao prédio 210 seu chapéu caiu ao chão. Abaixou-se para apanhá-lo, ocasião em que, Rudger que estava pelas imediações, sacando de um canivete, como um louco, avançou sobre o tio, desferindo-lhe dez canivetes nas costas, matando-o.

PRÉSO EM FLAGRANTE  
Rudger foi preso em flagrante e apresentado ao comissário Franco, de serviço no 18.º Distrito Policial, que mandou autuá-lo. Aquela autoridade est-

beu ferimentos contusos em virtude de ter sido atingido por estilhaços de vidro.

AGREDIDO A SOCOS  
O motorista do ônibus, após a colisão, abandonou o coletivo e, dirigindo-se ao ferido em altos brados, o agredido a socos, produzindo-lhe contusões na boca e nariz. Em seguida fugiu, deixando o ônibus abandonado no local, enquanto o agredido era conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde recebeu os curativos de que necessitava. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Caldeira, de serviço no 24.º Distrito, que encetou diligências para localizar e prender o "valentão".

As autoridades do Serviço do Trânsito, ao tomarem ciência do ocorrido, certamente aplicarão ao motorista do ônibus a punição que merece, pois abandonou o veículo, o que constitui transgressão grave, prevista no Código Nacional do Trânsito.

A AGRSSÃO AO MAIOR SEIXAS  
No dia 20 de outubro do ano findo, o maior Nicolau José Seixas foi agredido por elementos do Clube da Lanterna, associação que, segundo relatório constante do inquérito, acionadamente pregava ideias subversivas.

O general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, enviou os autos ao Procurador Geral do Distrito, que os remeteu a Corregedoria da Justiça, sendo, ontem, distribuído a 21.ª Vara Criminal.

IDENTIFICADOS OS ASSALTANTES  
S. PAULO, 2. Os dois mulatos mortos a tiros de revólver, em Santos, por Abel Tondão de Oliveira, na estrada que liga os vizinhos municípios de Cubatão à localidade de Piaçaguera, acaba de ser identificados. Trata-se de Pedro Vilar Carvalho e Albertino Freire da Costa.

Ontem pela manhã, às 10 horas, mais ou menos, depois de voltar do enterro de seu amigo Albertino, efetuado juntamente com o de Pedro Vilar, a doméstica Nina Soares de Oliveira, suicidou-se ingerindo forte dose de formicida. Nina pôs fim à vida no quarto em que residia com Albertino. Por ordem das autoridades o corpo foi removido para o gabinete médico legal, M.

DEPOIS DE SETECENTAS MIL PESSOAS CHEGARAM A ESTA CAPITAL — Extraordinário movimento durante o Congresso Eucarístico — Declarações do Dr. Cesar Garcez, diretor da D.P.M.A. — Será ampliado o quadro de inspetores

Assim é que, em 1955, foi da ordem de 683.887 o número de passageiros entrados no Distrito Federal, tendo saído perto de seiscentos e oitenta mil ao mesmo tempo que se verificou o registro de 241.115 pessoas em trânsito.

O movimento de navios que aportaram ao cais Mauá atingiu à soma de 4.749, tendo deixado o porto um total de 4.773.

Também em igual período, entraram 3.647 aeronaves e saíram 3.648. Por outro lado não a menos de 12.474 passaportes foram expedidos no último exercício, além de 5.193 concessões de vistos de saída e prorrogações.

Ainda no mesmo ano, 30.884 estrangeiros obtiveram registro naquela es-

pecializada e 30.141 revalidaram atividades do referido órgão em 1955.

O primeiro se refere à regulamentação do Decreto n. 2.374, de 8 de maio, que permite à Polícia Marítima estender os seus serviços de vigilância a todo o território nacional.

"Estamos, assim, perfeitamente habilitados a traçar rumos para todas as polícias estaduais, de modo a estabelecer um serviço uniforme" — frisou.

O segundo acontecimento ocorreu por ocasião do XXXV Congresso Eucarístico Internacional, quando chegaram ao Rio trinta e dois mil peregrinos por via marítima, e onze mil por via aérea.

A proposta, disse o sr. Cesar Garcez: "É preciso considerar que não obstante esse movimento especial de navios e aviões, não se registrou nenhuma queixa sobre roubos, furtos, ou qualquer ocorrência desabonadora que viesse perturbar a ação da Polícia Marítima".

Depois de revelar que o efetivo da Polícia Marítima é insuficiente para fazer face ao volume de serviço, pois conta apenas com oitenta e cinco inspetores, concluiu o sr. Cesar Garcez: "Agora com a reclassificação, esperamos aumentar o quadro de inspetores utilizados na fiscalização dos serviços marítimos e aéreos".

Novos Inspectores

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

CASSAÇÃO DE CARTEIRAS

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

# As atividades da Polícia Marítima em 1955

Vem crescendo de ano para ano os serviços de rotina da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras do Rio de Janeiro, já agora ampliado o âmbito de suas atividades.

Assim é que, em 1955, foi da ordem de 683.887 o número de passageiros entrados no Distrito Federal, tendo saído perto de seiscentos e oitenta mil ao mesmo tempo que se verificou o registro de 241.115 pessoas em trânsito.

O movimento de navios que aportaram ao cais Mauá atingiu à soma de 4.749, tendo deixado o porto um total de 4.773.

Também em igual período, entraram 3.647 aeronaves e saíram 3.648. Por outro lado não a menos de 12.474 passaportes foram expedidos no último exercício, além de 5.193 concessões de vistos de saída e prorrogações.

Ainda no mesmo ano, 30.884 estrangeiros obtiveram registro naquela es-

pecializada e 30.141 revalidaram atividades do referido órgão em 1955.

O primeiro se refere à regulamentação do Decreto n. 2.374, de 8 de maio, que permite à Polícia Marítima estender os seus serviços de vigilância a todo o território nacional.

"Estamos, assim, perfeitamente habilitados a traçar rumos para todas as polícias estaduais, de modo a estabelecer um serviço uniforme" — frisou.

O segundo acontecimento ocorreu por ocasião do XXXV Congresso Eucarístico Internacional, quando chegaram ao Rio trinta e dois mil peregrinos por via marítima, e onze mil por via aérea.

A proposta, disse o sr. Cesar Garcez: "É preciso considerar que não obstante esse movimento especial de navios e aviões, não se registrou nenhuma queixa sobre roubos, furtos, ou qualquer ocorrência desabonadora que viesse perturbar a ação da Polícia Marítima".

Depois de revelar que o efetivo da Polícia Marítima é insuficiente para fazer face ao volume de serviço, pois conta apenas com oitenta e cinco inspetores, concluiu o sr. Cesar Garcez: "Agora com a reclassificação, esperamos aumentar o quadro de inspetores utilizados na fiscalização dos serviços marítimos e aéreos".

Novos Inspectores

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.

BELO HORIZONTE, 2. O Conselho dos Advogados, Seção de Minas, resolveu cassar as carteiras expedidas aos sr. José Maria Sales e Benedito Correia, acusados de tentarem levantar vultosa importância depositada em juízo, usando procuração falsa, ASP.



# O presidente e a legalidade

A Câmara Federal ouviu, ontem, as lúridas e precisas palavras do deputado do PSD, sr. Jefferson de Aguiar, de apoio à atitude deste jornal empenhado-se pelo levantamento do estado de sítio. Batemo-nos, hoje, por essa causa com o mesmo ardor, a mesma decisão e intransigência com que lutamos pela realização das eleições e a posse dos eleitos. É o mesmo o espírito que nos inflama, a causa que defendemos: a da estabilidade da ordem legal, ontem ameaçada pela pregação golpista, hoje tornada vulnerável pelo colapso das garantias constitucionais. A libertação da imprensa das garras da censura, significando muito, não implica, contudo, no restabelecimento da plenitude constitucional. Se examinada do estrito ângulo da técnica jurídica é até aberrante: uma lei votada pelo Congresso como o estado de sítio não pode ser parcialmente levantada por ato administrativo do presidente da República. O sr. Juscelino Kubitschek o fez como uma cortesia, um obsequio à imprensa, mas o que a imprensa reclama não é um favor, e sim a restauração de um direito. Em matéria tão grave quanto esta que envolve a intangibilidade da Constituição não é possível a aceitação de soluções acomodaticias.

Quando um país entra num ciclo governamental, por cuja inauguração chegou a beirar a

guerra civil, não pode admitir que as liberdades constitucionais lhe sejam restituídas a prestações. Não se trata de um comércio, de uma transação, mas de uma causa a conquistar na indivisível inteireza de sua unidade. É que nela se reflete, com todo vigor, a consciência democrática do país.

\*\*\*

Já agora não tem o governo como evitar que a maioria obstinada o andamento do projeto apresentado à Câmara e que determinará o imediato levantamento do sítio. Dispõe o presidente da República de base parlamentar necessária à aprovação da lei que está sendo considerada teste de sua sinceridade democrática. Se neste país há alguém que deva estimar a ordem democrática, esse cidadão será o sr. Juscelino Kubitschek. Não fora ele e não estaria ele no Catete. Nem ao menos teria conseguido ser candidato à Presidência. Sua posse é uma vitória da legalidade. Como admitir, agora, possa recusar-se a restabelecer essa mesma legalidade?

\*\*\*

Ontem, falando a um vespertino, o presidente do PSD manifestou-se favorável à suspensão do estado de sítio. A medida administrativa do sr. Juscelino Kubitschek liberando a censura

indica igual disposição. Se o presidente do partido majoritário é favorável à suspensão e o próprio presidente da República derroga um dos instrumentos essenciais do estado de sítio, que é a censura, qual a força ou sistema de forças que estão impedindo, dificultando ou obstruindo o pleno restabelecimento das franquias democráticas? Eis uma resposta pela qual ansia a Nação.

\*\*\*

O projeto que está na Câmara para andar não precisa, porém, de aguardar aquela resposta. O senso de independência política do Legislativo há de ditar e impor a cada deputado o único caminho que tem a seguir. A procrastinação das Comissões pelas quais terá de passar o projeto não serve ao país, ferindo, ao mesmo tempo, o prestígio de soberania parlamentar. Sobre o projeto da Comissão de Segurança Nacional não poderá negar-se ao cumprimento de seu dever, escudada em suas suspeitas razões prestadas pelo executor do estado de sítio. Deverá examiná-las à luz da realidade brasileira que está flagrantemente desmentindo a necessidade do estado de emergência. A deformação profissional pode impor ao executor uma outra visão, que não deve ser necessariamente a do Congresso, a menos que renuncie suas prerrogativas de poder da República.

## MONOPÓLIOS

Por decisão da Justiça foi cassada uma licença conferida a empresa de ônibus para explorar uma linha no centro da cidade. Motivo: já existe outra linha, no mesmo itinerário, explorada por outra empresa. Esta última tinha invocado a Lei nº 775, que permite novas linhas só depois de planejamento. É argumento que se pode ouvir. Mas também se citou o Dec. Lei nº 10.197, que proíbe terminantemente a concorrência entre empresas de transporte coletivo. E, nesta altura o caso começa a ser grave.

Quando à exploração das chamadas *public utilities*, transportes coletivos, luz e força, gás, telefones, etc., existem duas doutrinas antagônicas que poderiam chamar de tese europeia e tese americana: aquela que defende a coletividade, às mais das vezes a municipalização dos respectivos serviços; esta, a americana, prefere entregá-los à iniciativa livre. No Brasil temos adotado, em geral, a tese americana. Não se pode negar que cause certos inconvenientes. Mas as experiências com a tese europeia, como a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos em São Paulo, não foram boas. Não é, por enquanto, possível pensar na municipalização das *public utilities* no Brasil.

Ficamos, portanto, com a iniciativa livre. Mas esta tem um complemento indispensável: a livre concorrência. A cidade lei nº 775 já lhe põe limites, que podem produzir abusos. Muito pior é, porém, o caso do Dec. Lei 10.197. Este, proibindo a concorrência entre empresas de transporte coletivo, fomenta o monopólio. É incompatível com a cidade tese americana. Também é incompatível com o exemplo norte-americano que limita a formação de trusts. As consequências são: favores a determinadas empresas, protegidas pela lei para ganhar lucros cada vez maiores; e o correspondente prejuízo para a população, cujas notórias dificuldades em conseguir condução poderiam ser aliviadas, se se permitisse a livre concorrência.

Convém falar com clareza: quem deseja o monopólio nas *public utilities*, trabalha, em última linha, para sua coletivização à maneira europeia; quem deseja, porém, manter o regime de livre iniciativa, não pode tolerar o monopólio.

\*\*\*

Nessas coisas, como em tantas outras, é preciso decidir-se, "doar a quem doer". Usa-se essa expressão proverbial tantas vezes, sem levá-la a sério, que já ninguém acredita muito nela. Preferimos dizer a quem as incertezas da legislação e da administração não devem doer nunca: à população.

## Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, passando a instável. Temperatura em declínio. Ventos de Sul a Leste, moderados a frescos. Máxima — 36,3; Mínima — 23,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

### As melas

O programa de 36 pontos do presidente da República sobre o nosso desenvolvimento econômico exprime, sem sombra de dúvida, um propósito de trabalho digno de todo apreço. Traduz mais o seu desejo pessoal de impulsionar o progresso nacional do que responde à estruturação de um esquema elaborado por técnicos. Nesse reparo não há o menor desejo de sombrear as belas intenções do sr. Juscelino: fazemo-lo apenas, por desejo de ver melhor ajustadas as metas, como ele as denominou, à realidade nacional. Uma assessoria técnica deve rever o esquema para que ele possa ser atacado com toda bravura e eficiência.

A necessidade desta revisão é evidente: no setor energético, por exemplo, está programado atingirmos em 1960 a 2.500.000 toneladas de carvão. Atualmente produzimos dois milhões. O aumento proposto é quase insignificante e, por certo, não responderá às exigências do consumo em 1960. No setor alimentício, está previsto para 1960 a construção de armazéns e silos com capacidade para 400.000 toneladas. Atualmente, isto é, neste ano da graça de 1956 estamos produzindo: 7 milhões de toneladas de milho; 1,5 milhões de toneladas de feijão; 3,5 milhões de toneladas de arroz e quase um milhão de toneladas de trigo. Só aqui temos 12 milhões de

toneladas. Mesmo aceitando como intensa a rotatividade do consumo, não é de crer que em 1960 a nossa produção possa ser comprimida na rede de silos e armazéns proposta pelo presidente. Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

### A reestruturação e o Senado

A Câmara deverá aprovar, hoje, a redação final do projeto de reestruturação dos quadros do funcionalismo civil da União, que seguirá imediatamente para o Senado.

O que foi aprovado representa a conclusão dos entendimentos entre os diversos líderes que trataram do assunto e atende, na medida do possível, aos interesses da numerosa classe, mil vezes preterida nas suas mais justas pretensões. Vai agora depender da maioria do Senado o andamento rápido da matéria, que segunda-feira lhe será presente.

Quando foi o aumento de vencimentos dos militares, em menos de uma semana ficou tudo pronto no Monroe, subindo à sanção e sendo sancionado imediatamente.

Se o procedimento dos senadores em relação a esse projeto for idêntico ao que tiveram de referência àquele outro que interessava aos militares, dentro de poucos dias a reestruturação estará no Catete.

O assunto está estudado, as reivindicações foram atendidas, na medida do possível. Não haverá, portanto, razão para apresentação de emendas.

Não se esqueça o Senado do seguinte: o aumento dos militares foi proposto um ano depois da reestruturação em causa.

Os militares já estão entretanto no gozo pleno das vantagens, enquanto os civis continuam esperando.

### Bloco para reivindicações

Articulou-se uma reunião de governadores, sobretudo do Norte e do Nordeste, para breves semanas. Seu objetivo confessado será o debate de problemas comuns a vários Estados, cuja solução depende do governo federal. Se não der para a formação de uma "tróica" política, e se restringir exclusivamente ao exame e encaminhamento de reivindicações administrativas, o conclave merece o mais ardente aplauso. O Norte e o Nordeste não dispõem, infelizmente de recursos que os arrancam do marasmo em que definham suas populações. O surgimento da região tornou-se hoje quase inviável sem auxílio do poder central, sobretudo no que se refere ao problema do crédito tão essencial à sua expansão econômica.

A formação administrativa de um bloco Norte-Nordeste poderia criar condições de investimentos do governo naquelas unidades da Federação em bases mais amplas do que as hoje verificadas. A unidade nacional reclama o crescimento econômico do Brasil por igual, sem esta mutilação que hoje o divide em regiões industrializadas e ricas e regiões de extrema pobreza.

### Rondônia

O Senado aprovou ontem projeto da Câmara mudando o nome do Território do Guaporé para Rondônia.

Estamos evoluindo nesse particular. Antes, mudávamos apenas a designação das ruas e praças. Agora entramos pelos Territórios, amanhã, a inovação atingirá aos Estados, e, quem sabe, talvez até a nação.

Seria compreensível que se desse o nome que lembra o grande sertanista general Rondon a qualquer lugar onde que se abrisse, ou território que se criasse, mas aplicá-lo a um Território já existente e em progresso, é criar uma série de embaraços sem nenhuma vantagem.

Decididamente, o Congresso precisa cuidar de coisas mais práticas.

### Trigo e binômio

O aumento do preço do pão, anunciado a revelia, e mesmo contrariando determinações da Copag, faz talvez esquecer os recentes apelos vindos do Rio Grande do Sul, em favor da safra de trigo, a perder-se por falta de meios de escoar-se. O presidente da República, em sua pri-

meira entrevista coletiva à imprensa, prometeu elevar a produção do trigo nacional ao grau da autosuficiência. Que dirão a isso os triticultores gaúchos?

Também naquela entrevista o presidente teve de render-se mais uma vez aos imperativos do "petróleo é nosso". E o pão? Pelo visto, ainda não é "nosso", nem será mais "de cada dia", para o pobre, a ir pelo preço que vai. Os triticultores do Rio Grande, de Erechim sobretudo, acreditaram na própria energia e lutaram eficazmente para colher o trigo, que é o produto básico da alimentação. Mas faltou o transporte. Vamos ver se, no plano federal, o famoso binômio entra em funcionamento.

### Elevatória do Leblon

Já nos falta ânimo para falar sobre a elevatória do Leblon. Esgotamos também todos os argumentos. Mas a elevatória, impávida, continua a não funcionar. O engenho da municipalidade não resolveu ainda como lançar em alto mar os detritos humanos. Aludem vagamente a um problema de mares que deve estar estudado. No entanto, Deus no céu não é o único a saber que esta dificuldade foi superada em muitos outros países, e que milhares de engenheiros estão aptos a solucionar tal obstáculo. Só a Prefeitura parece não estar interessada em liberar a Praia do Leblon de suas imundícies e a população do Rio de alguma súbita peste medieval.

O mais curioso é que a elevatória foi convenientemente inaugurada, com placa e nome de inaugurador na placa, em 1952... Se funcionava ou não é outro problema, que pouco importa aos responsáveis pelos serviços de esgotos da cidade. Pelo visto não são homens vaidosos. Ou terão vaidade, pois gostam de placas de inauguração. Brío não têm, não.

### Colapso portuário

É de esperar que o novo ministro da Viação tenha quando antes as suas vistas voltadas para os problemas do cais do porto. Temos, em reparos sucessivos apontados os males de uma situação que se parece eternizar. Em especial, no que se refere, então, ao equipamento portuário, as condições são de descalabro. Enquanto a Central do Brasil cogita de se reaparelhar para acudir ao transporte de maior tonagem possível, com a aquisição de vagões modernos, o porto do Rio de Janeiro permanece em quase colapso. As suas linhas faltam dormentes, nível e calçamento. Deslocam-se de sua bitola a cada instante, provocando descarrilamentos e perturbando toda a vida portuária. O seu grande parque de máquinas desintegra-se em virtude do desgaste pela pesada tarefa a que é obrigado sem a indispensável assistência mecânica e sem a lubrificação racional. Locomotivas, guindastes, transportadores mecânicos, tratores, em suma um numeroso e complexo grupo de peças que compõem todo o acervo do cais se acha, há vários meses, até anos, aguardando consertos

nas respectivas oficinas. Estas, de seu lado, andam às moscas. É um material abundante que se abandona e se perde. Terá depois de ser substituído para de novo ser usado.

Agrava o estado de coisas a agitação que os desordens de encomenda ali provocam. Não há disciplina e é precário o princípio da autoidade. Ou por tolerância, ou por cumplicidade, administradores têm havido que facilitam ou encorajam os desordens.

O porto do Rio de Janeiro, como o de Santos, são os dois grandes fatores decisivos para o desenvolvimento econômico de todo o país, que carece da normalidade e do trabalho de ambos. No ritmo acelerado em que se desenvolve a indústria pesada e a extrativa do Brasil, é necessário que os portos e as vias férreas se preparem para atender à produção. O porto do Rio, entretanto, dá o exemplo de completa incapacidade. Afoga-se numa burocracia espessa e noiva. A prova está em que o cais continua a submeter à dupla manobra os navios que chegam com carvão, ou que saem com o minério. Entrava-os o arcaico sistema de movimentação de carga. Mudam os navios de um lugar para outro por falta de calado. As somas, em dinheiro, que se despendem, são enormes. Além dos salários aos trabalhadores, há ainda uma legião de empregados altamente remunerados incumbidos de vigiar a atracação e a destracação, a carga e a descarga. Breve, crescendo a rede de siderúrgicas, o rendimento dos serviços descerá a 50%.

O porto não é só do Rio. Interessa em grande escala à economia fluminense, à mineira e, em parte considerável, à paulista.

O novo ministro certamente que sabe disso.

### Sêcas e informações

Informações (que ontem publicamos) do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura dizem do tempo favorável às lavouras do Nordeste, na última quinzena de janeiro passado. Mas despachos providos dali mesmo, naquela ocasião, contavam que forte seca estava a assoliar diversos pontos do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, etc. Um até houve que descrevia cenas dantescas: lavradores, com cavalos de animais às mãos, reuniam os remanescentes do gado. Com quem a razão? Otimismo do Ministério ou falta de assunto das agências telegráficas?

De qualquer modo, pediríamos tanto ao Ministério quanto às agências que, ao invés de se limitarem a notícias sobre seca e plantio, informassem mais amiúde sobre coisas mais básicas. Por exemplo, quando um repórter deste jornal andou no Nordeste durante a seca de 1953, observou que em sua grande maioria os açudes são meras piscinas, isto é, não se completam com os canais de irrigação que levariam suas águas a uma extensão ampla de terras de lavoura.

Os canais já foram feitos? Apostamos que não.

## O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBEU OS REPRESENTANTES DOS PAÍSES VISITADOS

Vão hoje à Volta Redonda os srs. Juscelino Kubitschek e Richard Nixon

Em cerimônia realizada, ontem, à tarde, no Catete, o presidente Juscelino Kubitschek recebeu os principais integrantes das delegações dos países que ele visitou recentemente.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

Estes dois exemplos, tomados a dois setores diversos de nossa produção, mostram que as metas precisam ser examinadas e ajustadas com maior objetividade ao ritmo do nosso crescimento.

## MELHOR INTERCAMBIO COMERCIAL entre o Brasil e a Polónia

O ministro Edmundo Penna Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, recebeu no Itamaraty o sr. Wacław Barcikowski, vice-presidente do Conselho de Estado, presidente do Tribunal Supremo e Embaixador Especial da Polónia à posse do sr. Juscelino Kubitschek, que se achava acompanhado dos demais membros da delegação polonesa.

O ministro Barbosa da Silva e o sr. Wacław Barcikowski iniciaram conversações sobre a possibilidade de melhorar o intercâmbio comercial entre os dois países.

CONDECORADO PELO GOVERNO SÍRIO O SR. KUBITSCHKE

DAMASCO, 2. Foi conferido ao presidente da República do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, por decisão do Conselho de Ministros da Síria, o grande cordão da Ordem das Omaídas. F. P.



## COMISSÕES DE BANCOS ESTRANGEIROS NA AMÉRICA LATINA

Profetiza de exportadores e industriais norte-americanos

NOVA YORK, 2. — Exportadores e industriais americanos, reunidos ontem em mesa redonda sob os auspícios da Foreign Credit Interchange Bureau, expressaram sua oposição às comissões cobradas por bancos estrangeiros sobre as cobranças em certos países da América Latina.

Opinaram que tais comissões — particularmente nas repúblicas da parte setentrional da América do Sul, assim como na América Central e no Antilhas — eram demasiadamente elevadas. A questão estava no tema da reunião de ontem. Os exportadores norte-americanos assinalaram que consideravam a questão de vital importância.

Preferiam, naturalmente, utilizar os saques por intermédio dos bancos, como cobrado em, em lugar de serem forçados, talvez, a recorrer a outros meios em virtude de nossos computadores se negarem a pagar as comissões fixadas.

Observou-se, ademais, que alguns bancos dessas nações além de elevada comissão, obtêm lucros na venda da moeda estrangeira relacionada com a operação. U. P.

CONFERÊNCIAS NOS ESTADOS UNIDOS PARA DIRETORES DE JORNAIS

NOVA YORK, 2. O Instituto de Imprensa da Universidade de Columbia anunciou a organização de uma série de conferências para os diretores de jornais do sudeste da Ásia, do Oriente Médio e da América Latina.

A primeira dessas conferências — que se fará uma vez por ano — terá início no próximo outubro. Para cada uma, serão convidados quatro ou cinco jornalistas de uma série de países estrangeiros de dois meses nos Estados Unidos onde tomarão parte em discussões profissionais, visitarão os grandes jornais americanos e observarão a situação política, econômica e social dos Estados Unidos. Essas conferências terão lugar, alternadamente, em Nova York, Washington, Los Angeles e São Paulo.

## ECONOMIA & FINANÇAS

UMA TAREFA

Não se pode pensar em desenvolvimento industrial sem garantir também um conveniente desenvolvimento do agrícola. O equilíbrio entre os dois setores é fundamental para diversos motivos evidentes. No caso do Brasil, muito especialmente, a importância acresce, porque dependemos ainda muito, para o esforço industrial, da produção e da produtividade no campo. Como é sabido, a receita cambial do país é formada pela exportação de produtos agrícolas e, desta forma, o campo exige cuidados especiais.

Resentimento mais acentuadamente da fraca produtividade que impera em nossas lavouras, de um modo geral. Consequência de vários fatores negativos, como o regime de propriedade imperante, as precárias relações de trabalho existentes, a baixa capitalização em vários setores, o primitivismo da tecnologia empregada, etc. Isso explica suficientemente o estado de coisas reinante no agro brasileiro. Torna-se, assim, imprescindível olharmos para o campo com vistas a resolver seu regime de produção empregando da melhor forma possível os elementos que temos à mão.

Contemplando-se a realidade agrícola do Brasil constata-se algumas coisas interessantes. Vejamos uma delas — o crédito à agricultura.

Sabemos hoje que depois da Instrução 70 da SUMOC, maior soma de cruzeiros passou a ser encaminhada ao campo, que através das bonificações cambiais, quer mediante o processo de mais ampla assistência financeira prevista pelo mecanismo. Além disso, apesar de sua modestia, o crédito agrícola oficial e particular vai tomando maior consistência e o sistema de financiamento à lavoura pelo processo da garantia de preços mínimos assegura uma assistência à lavoura nada desprezível em termos de volume financeiro, sobretudo se encaramos a luz das nossas humildes possibilidades. Temos, pois, presentemente, encaminhado ao campo uma soma de recursos que, até certo ponto, representa uma enorme contribuição da coletividade ao progresso dessa importante atividade econômica.

Transforma-se, portanto, inicialmente, o problema do amparo à agricultura em disciplinar e ordenar melhor essa assistência, dentro de um programa conveniente se encaramos o estabelecido à luz dos objetivos maiores da política econômica nacional.

A primeira providência é a racionalização do crédito. Ali temos dois pontos importantes: o crédito oficial e o crédito privado. No primeiro caso, trata-se de mais perfeita distribuição do volume de financiamentos à lavoura, distribuição que deve corresponder ao que da agricultura se espera como fonte de recursos para a execução da política econômica global. No segundo caso, é uma questão de legislação, para evitar que a execução do crédito privado à lavoura permaneça dificultada e orientado por condições que, empíricas e retrógradas, transformem a assistência financeira em fonte de especulação ou de especulação econômica no mercado.

O segundo ponto é o financiamento mediante preços mínimos. É um caso de quase intervenção direta do poder público, com o qual muito poderá ser feito no sentido de orientar as atividades do setor e evitar que parcelas enormes dos fatores disponíveis se encaminhem para produto menos procurados ou menos vitais, ou ainda que sejam empregadas em culturas cujo rendimento de início se sabe ser excepcionalmente baixo.

Tem assim o governo em suas mãos elementos suficientes para fomentar maior resultado econômico com o mesmo volume de recursos hoje encaminhados ao campo. De muito poderemos aumentar a produtividade agrícola sem majorar os investimentos nela feitos, se adotarmos uma política mais consistente.

Em outra oportunidade voltaremos ao assunto.

### 1 — NOTAS NACIONAIS

1) Conselho de Desenvolvimento  
Anuncia-se oficialmente que o novo governo decidiu criar o Conselho de Desenvolvimento Nacional, composto de pessoas credenciadas e deverá funcionar intimamente ligado ao presidente da República. O novo órgão será responsável pela execução da política de desenvolvimento, futuro da ação do governo no campo econômico.

2) Política açucareira  
É grande a expectativa no país em torno da política açucareira nacional. O Congresso vai pronunciar-se sobre algumas alterações propostas; será um primeiro teste para a nova administração, pois sabemos que a economia do açúcar é das mais complexas no país, em termos de gravitantes interesses e mais dispares.

3) Política internacional  
A Banca Nacional do Trabalho, da Itália, vem de editar um amplo estudo sobre a economia brasileira, com o título "Brasil". O trabalho, que está bem estruturado, demonstra o grande interesse existente no país

peninsular pela economia nacional, cujo mercado interno é importante para várias indústrias italianas.

2) Estados Unidos: investimentos no exterior  
Os investimentos privados norte-americanos no exterior subiram em 1954 a US\$ 26,6 bilhões, crescendo durante o ano em US\$ 3 milhões. Cerca de 20 % do incremento verificado destinaram-se ao Canadá, atendendo a poderosa atração que exerce a economia canadense sobre os investidores americanos.

3) PETRÓLEO  
A aquisição de petróleo  
Todos os países procuram armar-se para o transporte de um produto cujo consumo cresce de modo acentuado. Agora mesmo, a Pérsia vem de encomendar na Holanda a construção de dois barcos de 32.500 toneladas, demonstrando assim estar atento o governo daquele país ao setor. Os barcos encomendados são do tipo grande, considerados mais convenientes ao transporte transatlântico do petróleo.

4) DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO  
Rio Grande do Sul: Renda estadual

|      | CR\$ bilhões |
|------|--------------|
| 1948 | 15,8         |
| 1949 | 17,1         |
| 1950 | 18,0         |
| 1951 | 19,8         |
| 1952 | 25,9         |
| 1953 | 34,5         |
| 1954 | 41,5         |

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, veja, no 2.º Caderno, a seção "Vida Comercial".)

BANCO DO COMÉRCIO S/A  
O mais antigo banco do país  
Rua do Ouvidor, 83/85

BANCO BOAVISTA S. A.  
Uma completa organização bancária.

NOVO GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração de governador do Território Federal do Amapá, ao tenente-coronel Janary Gentil Nunes, nomeado, para o mesmo cargo, o médico do quadro-pemba de medicina do Território, Amílcar da Silva Pereira.

## Imagens de poesia VISITA A BOTO

Que fim levou, Antonio Boto? se nasceram no ar, de tão justa-Andara na Grecia antiga, onde dos ao sentimento geral: parece que foram escritas suas "Canções", em Angola, onde foi autoridade importante, em S. Paulo, onde lhe aconteceram coisas desagradáveis, no Rio, no céu, na eternidade?

Antonio Boto é metade gente, metade aparição, ou, melhor dito, imaginação. Desembarcou no Brasil em 1947, para ficar, mas ficou à sua maneira. Some algum tempo, surge depois numa livraria e em contatos nos mundos coisas assustadoras, no Rio, no céu, na eternidade?

Terceiro Gomes, que foi presidente de república e sabia escrever (acabou, aliás) observou que Boto se exprime com "uma graça tão peculiar, tão rara, que se diria estar brincando com as próprias mágoas". Brinquedo, surge depois numa livraria e em contatos nos mundos coisas assustadoras, no Rio, no céu, na eternidade?

Ribeira de um lago sujo; um alívio com Joyce, uma canção de júbilo com Kipling, a confissão que Prandelli lhe fez certa noite: "tem três mil histórias no bolso, todas vividas por ele, estas são inventadas pelo cronista; e some de novo."

Há meses, um vespertino deu que Boto sofreu na rua um derrame cerebral, e se hospitalizou, fatalmente, no Hospital de São Paulo. Os amigos ficaram tristes e revoltados, pois acreditavam que Boto não poderia morrer assim, tão jovem, tão cheio de vida.

Um português que morava em Portugal, quando Boto chegou ao Brasil, não podia imaginar que Boto seria aquele que se tornou um dos maiores escritores brasileiros. Boto chegou ao Brasil em 1947, para ficar, mas ficou à sua maneira. Some algum tempo, surge depois numa livraria e em contatos nos mundos coisas assustadoras, no Rio, no céu, na eternidade?



## Legítimo o procedimento da Petrobrás

Assegurado o direito de imissão de posse de terras para fim de pesquisas de petróleo — Decisão do Tribunal Federal de Recursos

O Tribunal Federal de Recursos decidiu recentemente a favor da "Petrobrás" um recurso de apelação originário da Bahia. A "Petrobrás" propusera ação de imissão de posse contra Segismundo Falcão, proprietário do imóvel denominado "Fazenda da Água Grande", para fins de pesquisas e lavra de petróleo na propriedade. Em sentença de primeira instância, o juiz negou o direito pleiteado pela empresa, considerando que imissão de posse implicava na necessidade de desapropriação prévia. A "Petrobrás", inconformada, recorreu para o Tribunal Federal de Recursos onde o feito foi distribuído à 2.ª Turma, que acolheu unanimemente a apelação interposta, reformando, em consequência, a sentença de primeira instância.

Os Ministros julgadores, após ampla justificação de ordem doutrinária, entenderam que a "Petrobrás" pode imitir-se na posse de terras para o fim de pesquisa e lavra de petróleo, por força da lei n.º 2.004, de 3/10/53, que

lhe confere o monopólio da exploração do petróleo, independentemente da obrigação de desapropriação. O art. 30 daquela lei ressalva apenas a favor do proprietário o direito de uma indenização pelos prejuízos causados com a pesquisa ou lavra.

Considerou por fim o Tribunal que era legítimo o procedimento da "Petrobrás", porquanto, na inicial fora requerido, concomitantemente, o depósito de uma caução relativa ao valor da propriedade, devendo deduzir-se da importância depositada o quantum dos prejuízos oportunamente apurados.

Com essa vitória judiciária, maior segurança jurídica é atribuída à "Petrobrás" no exercício dos seus direitos, vinculados à exploração do petróleo.

## Agitação na zona contestada

BELO HORIZONTE, 2 (Socursal). O problema da zona contestada foi ontem largamente debatido na Assembleia Legislativa de Minas com um discurso do deputado Fernandes Filho, do PSD. Informou o deputado de Mantena que a polícia do Espírito Santo vem efetuando a prisão de autoridades judiciárias de Minas contra o juiz de Direito do município de Itana do Norte. Denunciou mais que novas comarcas capitais estão sendo instaladas em território mineiro e que prossegue a cobrança de impostos em zonas de jurisdição contestada de Minas. Numa dessas novas comarcas o juiz nomeado é elemento de péssimos antecedentes estando respondendo por processo criminal no foro de Mantena.

"A situação dos mineiros na região contestada", afirmou o deputado, "é de absoluta insegurança. São tirados, espancados e espiados pela polícia do Espírito Santo, que não respeita os termos do último acordo."

Declarou ainda o representante peedista que será um erro, um crime mesmo, retirar de Minas a zona contestada. Ali em cerca de 70 mil quilômetros quadrados, residem mais de 250 mil habitantes, dos quais 220 mil são mineiros. A safra de café este ano irá a mais de 600 mil sacas, o que vale — na base atual de cotizações — mais de um bilhão de cruzeiros.

O deputado Horta Pereira, da UDN, sugeriu a constituição de uma comissão parlamentar para estudar "in loco" as denúncias que estavam sendo levadas ao conhecimento da Casa.

## O imposto sobre lucro advindo da venda de títulos

Não há, na legislação vigente, dispositivo sobre sua cobrança

A Paramount Films, em consulta feita ao Imposto de Renda, esclarece que tem sob sua guarda várias "Obrigações de guerra" do Brasil, ao portador, que adquiriu de vários autores, por conta de uma entidade residente no exterior, com quem mantém negócios e a quem debitou o custo na ocasião da compra.

Indaga, em seguida, se, no caso de serem vendidos aqueles títulos o produto da venda estaria sujeito ao desconto na fonte de imposto de renda.

A respeito, declara a Divisão do Imposto de Renda que não há na legislação vigente dispositivo determinando a cobrança de imposto sobre lucro advindo da venda de títulos.

É certo, porém, que, quando estas vendas se processam por pessoas jurídicas, os lucros em causa são alcançados indiretamente pela tributação do imposto de renda, mas isso ocorre por constituir tais ganhos parcela de suas receitas.

No caso em foco — acrescenta a Divisão do Imposto — não exercendo a entidade estrangeira atividade industrial ou mercantil no país, está liberado do pagamento sobre o lucro da transação a que se refere a consulta por não existir dispositivo legal concernendo aquele ganho como rendimento.

**PRE-Carnaval RIALVA!**  
de PURO LINHO  
de \$ 550,00 por \$ 450,00  
**ESPORTE em RIALVA**  
confecções Ltda  
127 - Av. Mar. Floriano - 127

## Alta-Fidelidade "Delcast"

QUIPADADA COM "FLOAT-FLEX" (Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe. Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens "Concert" CD 43 N, com pick-up GE de retentância variável. Verdadeira alta fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantia sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Venda de lançamento a preço extremamente vantajoso. Exposição, demonstração e vendas diretamente pela Fábrica, à Rua São José n.º 90 - 13.º andar - sala 1309. 64604

## Para pronta entrega BEBEDOUROS DE ÁGUA GELADA

E VENTILADORES DE PEDESTAL

INFORMAÇÕES E VENDAS: Rua Camerino, 79-81 — Telefones: 23-1761 e 43-4990 — Seção de Refrigeração

## PREFEITURA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS HABILITADOS NO CONCURSO PARA PROFESSOR SECUNDÁRIO

Concessão de prêmios municipais de literatura — Inscrições para o concurso de guarda-vidas

O prefeito baixou decreto regulamentando as leis n.ºs 458, 697 e 793, relativas à concessão de prêmios literários e artísticos. De acordo com o novo regulamento, a Prefeitura, através da Secretaria de Educação e Cultura, distribuirá, anualmente, 25 prêmios municipais de Literatura Infantil, de Jornalismo, de Literatura Teatral, de Arte Teatral, e de Literatura Teatral Infantil.

\*\*\*

O governador da cidade assinou decreto, exonerando, a pedido, o sr. Waldemar Gonçalves Ramos, do cargo de presidente-diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Para responder, internamente, pela administração do estabelecimento bancário, foi designado o sr. José Cândido Almeida dos Reis, diretor da Carteira de Crédito Geral.

\*\*\*

O Departamento de Abastecimento avisou aos interessados que, a cobrança das locações dos mercados municipais e regionais, referente ao mês em curso, já está sendo efetivada.

\*\*\*

O secretário de Educação designou uma comissão para organizar e supervisionar o "Concurso de Bônus Universitários". Essa comissão está constituída dos professores Mario Pêlo da Rocha, Thales Faria de Melo Carvalho, Corregio de Castro, Vera David de Sanson e Hilda Matos.

\*\*\*

CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PARA PROFESSOR

Relação dos candidatos aprovados nas disciplinas já homologadas no concurso para professor de ensino fundamental: Matemática: Bayardo de Azevedo (1.º ciclo), Ricardo Greenhalgh Barreto (2.º ciclo), Wilson Belmonte dos Santos (3.º ciclo), Luiz Osvaldo Teixeira da Silva (4.º ciclo), Hilda Ferreira (5.º ciclo), Walter Milton Reynaud Schaeffer (6.º ciclo), Maria Helena Jucá (7.º ciclo), Yolanda Blaise (8.º ciclo), Osvaldo Marcondes dos Santos (9.º ciclo), Wilson Jorge da Silva Prailon (10.º ciclo), Radival da Silva Alves Pereira (11.º ciclo), Joaquim Maria Machado Coutinho (12.º ciclo), Antonio Kubrusly (13.º ciclo), Sylvio de Souza Borges (14.º ciclo), Anna Amália Felício Bezerra (15.º ciclo), Manoel Jairo Bezerra (16.º ciclo), José Abadehy (17.º ciclo), Manoel Teixeira da Silva (18.º ciclo), Sarah de Castro Barbosa (19.º ciclo), Natalino da Silva Brito (20.º ciclo), Maurício Honais (21.º ciclo), Naldir Laranjeira Baptista (22.º ciclo), Jorge Emmanuel Pereira Barreto (23.º ciclo), David Friedman (24.º ciclo), ESTUDOS SOCIAIS: Iherê de Souza Cardoso, ESTATÍSTICA: Antonio Tullius Abib, Economia: Lyra da Silva, Paulo Pardoal, PSICOLOGIA EDUCACIONAL: Riva Bauer, Carmen Pereira Alonso, Ofélia Bolson Cardozo, Etnologia: Ely Medeiros, Etno. Nick, Antonio Gomes Penna, Manoel Marques de Carvalho, LATTIN: Yvette Braga Costa Pinto (1.º e 2.º ciclos), Carlos Julião Torres Pastoreiro (3.º ciclo), Hamilton Aluizio Elia (4.º ciclo), Mario Curtiss Giordani (5.º ciclo), Rosalvo do Valle (6.º ciclo), Henriete Haroldo Amado (7.º ciclo), Carlos Haroldo Porto Carreiro de Miranda (8.º ciclo), José Félix de Oliveira (9.º e 10.º ciclos), Desidério Leite de Menezes (11.º ciclo), Augusto Pinto Boal (12.º ciclo), Leal da Silva Portela (13.º e 14.º ciclos), Joaquim Afonso de Oliveira (15.º ciclo), Mar. Teixeira Marinho (16.º ciclo), Olm. Gutierrez da Silva (17.º ciclo), Helena Ernestina Fernandes (18.º ciclo), Antonio Valente (19.º ciclo), FRANCÊS: Edgar Liger Belal (1.º e 2.º ciclos), Bela Karachunsky José (3.º e 4.º ciclos), Nina Claudine Lothar (5.º ciclo), Ninita Porto (6.º ciclo), Maria Elisabeth de Moura (7.º e 8.º ciclos), José de Oliveira Nunes (9.º ciclo), José Camerino (10.º ciclo), Maria Armanda Fabelaba de Souza Aguiar (11.º e 12.º ciclos), Henrique Marlon Gedron (13.º e 14.º ciclos), José Maria de Oliveira (15.º ciclo), Marina Pinheiro de Oliveira (16.º ciclo), Maria Alice Nascimento e Silva Leuzinger (17.º ciclo), Maria Theresinha Arêas Lyra (18.º ciclo), José Augusto Gonçalves (19.º ciclo), Maria Célia Catalano (20.º ciclo), Marcel Costa (21.º ciclo), Anizio Junqueira de Almeida (22.º ciclo), ANATOMIA: Pedro Baptista de Oliveira Neto, Orlando Salimiani, DOUTRINA DO TRABALHO: Carlos Nilo Gondim Pamplona, Kleber Augusto de Moraes, Nilo Martins Rodrigues, PRÁTICA JURÍDICA: E. Z. Campello, Manoel Niederauer Tavares Cavalcanti, RIGIEM: Nelson Luiz de Araújo Moraes, Maurício Claudio Bassere, Ruy Coutinho, Alexandrino Martins de Castro, Jayme Cereino, Aloysio Alves de Sá, Victor Vaqueiros Nobrega, Carlos Niederauer Tavares Cavalcanti, Pedro Baptista de Araújo Penna, GRAVURA: Iherê Camargo, ESTANHO: Leonidas Sobrinho Porto, Ovidio Aureliano Waisch, A. L. Martins, Maria de Lourdes Cavalcanti Martins, Aristoteles de Paula Barros, Dinâmico Pereira Pombal, Nilson Storti Laplana, Emanuel Pereira, F. CORTE E COSTURA: Irma Valle Cristóforo, Elza Souza da Costa, Janáda Romão Almeida, ELETROTÉCNICA: Afonso Marcondes, Alexandre Bandeira de Lima, Eugênio Trombini, Pelegrino, Natalino da Silveira Brito, F. PORTUGUÊS: Paulo Lantelme (1.º e 2.º ciclos), Vitorino Romão Berto (3.º e 4.º ciclos), Petrônio Motta (5.º e 6.º ciclos), Amália Beatriz Cruz da Costa (7.º ciclo), Noel Aquino Casse (8.º ciclo), Adriano da Gama Cury (9.º ciclo), José Gualda Dantas (10.º e 11.º ciclos), Dirce Riedel (12.º e 13.º ciclos), Altamiro T. de Albuquerque (14.º ciclo), Carlos Carlos Carreiro de Miranda (15.º e 16.º ciclos), Jairo Dias de Carvalho (17.º ciclo), João Luiz Martins Ney da Silva (18.º ciclo), Evandro Cavalcante Bechara (19.º e 20.º ciclos), Marcellio T. Martins (21.º ciclo), Themis Marques Moraes (22.º ciclo), Laila M. Pereira Lyra (23.º ciclo), Helei. Lea Carreiro (24.º ciclo), Leonide Amante Azevedo (25.º ciclo), Dinâmico Pereira Pombal (26.º ciclo), Joaquim Torres de Araújo (27.º ciclo), Maria da Graça Azevedo (28.º ciclo), Osvaldo Aureliano Walsh (29.º ciclo), Alcyver Pedrinha (30.º ciclo), Enas Martins de Barros (31.º ciclo), Emmanuel Pereira (32.º ciclo), FÍSICA: Hyllmar Medeiros Silva, Aberto Villanova, Adelino da Silva, João Salim Miguel, Maria da Glória Guimarães de Souza e Silva, Manoel Francisco de Paula Nunes, Maria da Graça Real Vieira Machado, Geraldo de Araújo Nunes.

\*\*\*

CONCURSO PARA GUARDA-VIDA

O chefe do Serviço de Seleção público para conhecimento dos interessados que estarão abertas, de 1.º de fevereiro a 30 de março próximo, as inscrições para o concurso de guarda-vidas. Os interessados deverão procurar o Serviço de Seleção, situado na Rua da Misericórdia n.º 26, às 11 horas diárias, até das 8 às 11 horas e satisfazerem as seguintes condições: a) ser brasileiro nato ou naturalizado; b) ter idade mínima de 18 anos e máxima de 25 anos de idade; c) apresentar prova de escolaridade, especificamente, na data do encerramento da inscrição, de ensino médio, ou equivalente, com aproveitamento em dia com as obrigações concernentes ao Serviço Militar; d) apresentar 2 retratos 3 x 4, sem cobertura.

\*\*\*

HISTÓRIA DAS ARTES

O seguinte o resultado final do concurso para professor de ensino médio, disciplina de História das Artes: Vladimir Alves de Souza —

média final, 100; classificação, 1.º lugar, e Carlos Felinto Cavalcanti — 68,2 — 2.º lugar.

CONCURSO PARA SERVENTE

O chefe do Serviço de Seleção público para conhecimento dos interessados que estarão abertas, de 1.º de fevereiro a 30 de março próximo, as inscrições para o concurso de servente, que se encontram à sua disposição nesse Serviço, os respectivos certificados de habilitação: Paulo Ferreira de Santa Anna, Manoel Alves Barreto, Walter Feliciano Pereira, Eulisses Poul, Aramido Costa, Helo Norberto de Oliveira, Paulo Pereira de Souza Barros, Ernani de Albuquerque Ribeiro, Hilarina da Silva Cerqueira, José Muniz Guerreiro, Broso Macedo, Teresinha de Solange Junqueira, Maria da Luz Barros da Silva, George Colridge Foster, Amador Ferreira dos Santos, Francisco de Paula Nunes, Manoel Rodrigues Leal, Adyr Barbosa Carvalho, Celina Cavalcanti, Adelino Ferreira da Rocha Filho, Marina do Amaral, Olivaldo Reis, Damazeno Perceira, Rubeim Ventura, Olinda de Souza, Helenita do Amaral, Milton Ruy Têr, Antonio Carvalho de Almeida, Ary Lopes, Osvaldo Nicolau Guedes, Antonio Rocha, Ariadna Andrade de Cerqueira, Guilmar Costa Dias, Bráulio José Vieira.

\*\*\*

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de 5 dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso n.º 91, andar, sala 602, de 12 às 15 horas, os professores de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Adalce de Jacolina Siqueira, Edmar Garces Siqueira, Hylda Camilli de Albuquerque, Lila Arias Castanheira, Maria Mônica de Lacerda Campos, Maria Helena Amaral, Marlene de Oliveira, Maria de Fátima, Paula Stoeber, Thêta Noiva, Theresinha de Jesus Araújo Moura e Wilma Brilhante de Albuquerque.

\*\*\*

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Rachel Boer, Antonio da Ponte Azevedo, Elmar de Pózes, Alberto Pinheiro e Jorge Gomes — De acordo: Dulcineia das Chagas — De acordo: Iracy Santos, Lila Fonseca, José Aires, Emelinda Martin, Olímpio Santana, Elir Abreu, Aluizio Camilho, Rubens Raimundo — Concedido: Coelho, Adalberto Torres, Bromido, Brasoni, Almir Pinto, Alveino da Silva, Almir Pinto, Bráulio de Matos, Leonor de Albuquerque, Arcelino Sales e Leonardo Otto Mhuin — Revalido o despacho.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento de Educação de Adultos: Christiano Guimarães (removido para o Departamento de Educação de Jovens e Adultos); Eustáquio Brito de Camargo Freitas, Claudio Mario Guimarães da Silva, Gedalia Loureiro Xavier, Nelson Costa de Lima, Nelson de Oliveira Costa Pereira, José Carlos do Vale Guimarães, Ovidio Riba Saldanha, Antonio Luiz Mendes, Alfredo Pequeno do Amaral, Nelson Xavier, Nelson Xavier, Ester Fux, Cremlinda Cabral Peixoto e Celina Pestana; para a Escola Normal Carmela Dutra de Carvalho de Oliveira Fontes; e para o Instituto de Educação Walfrido de Leopoldo Freire e Maximiano Augusto Gonçalves.

DESPACHOS

Albuquerque Miguel Farah — Autorizo a destituição da licença-prêmio.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para responder pelo expediente da Escola Souza de Aguiar, durante as férias do diretor, Sylvio Guadagnoli; para a Escola Amaro Cavalcanti Maria de Souza Van Haver; para a Escola Industrial Orsina da Fonseca; para a Escola Técnica de Engenharia de Mauá José Bocado de Oliveira; e para a Escola Industrial Ferreira Viana Eberaldio Pereira dos Santos Lisboa.

DESPACHOS

Albuquerque Miguel Farah — Autorizo a destituição da licença-prêmio.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para responder pelo expediente da Escola Souza de Aguiar, durante as férias do diretor, Sylvio Guadagnoli; para a Escola Amaro Cavalcanti Maria de Souza Van Haver; para a Escola Industrial Orsina da Fonseca; para a Escola Técnica de Engenharia de Mauá José Bocado de Oliveira; e para a Escola Industrial Ferreira Viana Eberaldio Pereira dos Santos Lisboa.

DESPACHOS

Albuquerque Miguel Farah — Autorizo a destituição da licença-prêmio.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para responder pelo expediente da Escola Souza de Aguiar, durante as férias do diretor, Sylvio Guadagnoli; para a Escola Amaro Cavalcanti Maria de Souza Van Haver; para a Escola Industrial Orsina da Fonseca; para a Escola Técnica de Engenharia de Mauá José Bocado de Oliveira; e para a Escola Industrial Ferreira Viana Eberaldio Pereira dos Santos Lisboa.

DESPACHOS

Albuquerque Miguel Farah — Autorizo a destituição da licença-prêmio.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para responder pelo expediente da Escola Souza de Aguiar, durante as férias do diretor, Sylvio Guadagnoli; para a Escola Amaro Cavalcanti Maria de Souza Van Haver; para a Escola Industrial Orsina da Fonseca; para a Escola Técnica de Engenharia de Mauá José Bocado de Oliveira; e para a Escola Industrial Ferreira Viana Eberaldio Pereira dos Santos Lisboa.

DESPACHOS

Albuquerque Miguel Farah — Autorizo a destituição da licença-prêmio.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para responder pelo expediente da Escola Souza de Aguiar, durante as férias do diretor, Sylvio Guadagnoli; para a Escola Amaro Cavalcanti Maria de Souza Van Haver; para a Escola Industrial Orsina da Fonseca; para a Escola Técnica de Engenharia de Mauá José Bocado de Oliveira; e para a Escola Industrial Ferreira Viana Eberaldio Pereira dos Santos Lisboa.

DESPACHOS

Albuquerque Miguel Farah — Autorizo a destituição da licença-prêmio.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para responder pelo expediente da Escola Souza de Aguiar, durante as férias do diretor, Sylvio Guadagnoli; para a Escola Amaro Cavalcanti Maria de Souza Van Haver; para a Escola Industrial Orsina da Fonseca; para a Escola Técnica de Engenharia de Mauá José Bocado de Oliveira; e para a Escola Industrial Ferreira Viana Eberaldio Pereira dos Santos Lisboa.

DESPACHOS

Albuquerque Miguel Farah — Autorizo a destituição da licença-prêmio.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

## TABELADAS AS BEBIDAS DURANTE O CARNAVAL

A decisão da COFAP, durante a reunião de ontem — Homologada pelo plenário, a nova portaria

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Centro de Estudos Dali Monteiro de Miranda, para constituir o Conselho Técnico do Instituto de Cardiologia Roberto Segadas Viana, Haroldo Azevedo Rodrigues e Luiz Felipe Salomão da Gama Malcher; para o Departamento de Obras e Instalações: Durval Costa Lima; para o Departamento Municipal: Adalberto Torres; para o Departamento de Higiene: Sebastião de Oliveira Canção; para responsável pelo Setor de Radioterapia da Coordenação de Prevenção e Assistência ao Câncer: Roosevelt Ribeiro; para o Departamento de Assistência Hospitalar: Perlele Lopes; para o Departamento de Assistência Social: Fernando Antonio Costa de Araújo.

DESPACHOS

Luiz Viana dos Santos, Carmela Rubião Pinheiro de Almeida, Darcy Werther de Albuquerque, Maria Alice de Carvalho Paiva, Mariela Seixas Nascimento, Maria Helena de Matos, Adalberto Torres, Lila Arias Castanheira, Maria Mônica de Lacerda Campos, Maria Helena Amaral, Marlene de Oliveira, Maria de Fátima, Paula Stoeber, Thêta Noiva, Theresinha de Jesus Araújo Moura e Wilma Brilhante de Albuquerque.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Remoção — Para o Mercado Nossa Senhora da Lapa Antonio dos Santos Borges.

DESPACHO

Daniel do Nascimento — Aprovo a licença-prêmio.

MONTEPO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns extranumerários — Código

22 — Propostas:

5.272 5.273 5.274 5.275

5.276 5.277 5.278 5.279

5.280 5.281 5.282 5.283

Comuns extranumerários — Código

23 — Propostas:

631 632 633 634

635 636 637 638

639 640 641 642

643 644 645 646

Emergências — Matrículas:

1.622 2.123 2.200 2.282

2.773 4.036 4.914 5.887

5.897 6.471 6.707 8.844

9.251 9.427 11.356 19.526

15.955 15.720 17.432 17.554

18.615 19.047 21.391 21.562

21.980 24.184 24.831 25.900

26.109 26.506 26.530 26.500

28.922 30.189 30.960 32.859

33.357 35.305 37.844 38.181

39.615 39.203 40.164 40.689

45.929 46.247 46.551 46.825

47.896 48.166 48.391 48.621

49.480 52.139 52.461 52.902

55.956 56.024 56.113 56.328

58.918 59.918 63.029 68.037

68.370 68.842 70.267 70.296

70.608 70.615 71.483 71.696

72.115 72.202 72.628 73.521

73.606 73.609 73.770 73.855

74.331 74.975 75.034 75.481

75.518 77.124 78.675 85.401

93.514 95.553 95.111 115.168

95.114 95.128 95.141 95.155

95.164 95.170 95.181 95.213

95.212 95.225 95.258

Casamentos — Matrículas:

3.550 17.351 26.177 44.782

51.144 63.053 95.257

DESPACHOS DO DIRETOR

Adalberto Torres de Almeida — Aprovo: Yolanda Tonello Miragaya, Aurora de Almeida Valle, Ivo Frey, Wilson Carlette, Bartolomeu Ferreira da Silveira — Autorizo: Maria Huel Baccalar da Silva Fonseca, Stella de Carvalho Sylvio Amaral dos Santos, Christina Lard de Azeambua, Joaquim Macedo Perceira, Luiz Gonzaga do Sul — Deferido.

DESPACHOS

Albuquerque Miguel Farah — Autorizo a destituição da licença-prêmio.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para responder pelo expediente da Escola Souza de Aguiar, durante as férias do diretor, Sylvio Guadagnoli; para a Escola Amaro Cavalcanti Maria de Souza Van Haver; para a Escola Industrial Orsina da Fonseca; para a Escola Técnica de Engenharia de Mauá José Bocado de Oliveira; e para a Escola Industrial Ferreira Viana Eberaldio Pereira dos Santos Lisboa.

DESPACHOS

Albuquerque Miguel Farah — Autorizo a destituição da licença-prêmio.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para responder pelo expediente da Escola Souza de Aguiar, durante as férias do diretor, Sylvio







## CARNIVAL

## O "CAST" DA "CARAVANA" PARA OS "SHOWS" DE AMANHÃ

Duas festas em Vila Isabel e no Méier — Ensaio geral às 18 horas em nossa redação

Encerrando a temporada carnavalesca, a "Caravana Musical do Cordeiro da Manhã" levará a efeito, amanhã, mais dois animados "shows" carnavalescos. Foram programados dois clubes que representam a cidade de dois bairros. Um, o Maxwell, em Vila Isabel, na rua do mesmo nome. É um clube que conta com cerca de 1.000 associados e goza das simpatias gerais do bairro. Outro, no Mackenzie, Méier, grêmio da melhor sociedade deste bairro. As 21 horas estaremos no Méier e às 22 no bairro de Noel Rosa.

Reaparecimento de Ivelo Garcia  
Ivelo Garcia deverá reaparecer. Já regressou de sua tournée artística a Minas Gerais. E amanhã estará atuando como uma das principais estrelas da "Caravana".

Também Marli Sorel

Outra atração: Marli Sorel. Esteve adiantada nestas últimas horas. Mas já se acha restabelecida. Pronunciou-se a cantar suas músicas para o carnaval.

"Cast" completo  
Confiaremos amanhã com o "cast" completo. Carlos Fernandes no comando. Lídia Rodrigues, Lucia Maria, Odete Rosa, Lurdirinha Maia, Piazzininha Filho, Dupla J.J., Odila Pereira, Gerson Moreira, Noemi Bruno, o regional de Vargas, "Ritmo dos Cubanos" e outros estarão no Mackenzie e no Maxwell.

Último Ensaio  
O último ensaio deverá ter início às 18 horas de amanhã. Todos os artistas devem estar em nossa redação nessa hora. Assim poderemos cumprir os horários programados.

## NA "CASA DE GALICIA"

A "Casa de Galicia", agremiação recreativa que congrega a quase totalidade dos naturais da Espanha residentes nesta capital, também fará o seu Carnaval. No próximo dia 5, domingo, das 19 às 23 horas, haverá um baile em que é exigido traje completo. Já nos dias 11 e 13 próximos, sábado e segunda-feira de Carnaval, das 23 às 4 horas da manhã, serão realizados dois bailes carnavalescos.

## DUAS GRANDES BATALHAS DE CONFETE EM GRAJAU

Finalmente amanhã e domingo serão realizadas as tradicionais batalhas de confete das ruas Uberaba e Jotucutu, ansiosamente esperadas pela população carnavalesca da cidade, em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos.

Haverá um grande desfile de escolas de samba, ranchos, tendo a A.C.C. instituído o troféu "Rubens Rezende" que será oferecido à representante das Grandes Sociedades Carnavalescas, que melhor se apresentar no grande desfile que ali será realizado.

A "Rainha do Carnaval de 1956", que será eleita amanhã, na sede da entidade dos jornalistas especializados comparecerá à monumental parada carnavalesca, acompanhada das princesas e de uma delegação de cronistas.

Domingo, das 16 às 20 horas, será realizada a batalha de confete infantil, dedicada aos foliões mirins do aristocrático bairro grajaúense.

## FUTEBOL À FANTASIA entre a A.C.C. e os Milionários do Uruguai

Domingo, às 10 horas da manhã, no campo do Conflança Atlético Clube, à rua Silva Teles, será levada a efeito uma peleja amistosa de futebol à fantasia, entre as equipes da Associação de Cronistas Carnavalescos e dos Milionários do Uruguai. Após o match haverá um interessante "show" com a participação das mais aplaudidas figuras de nossos nossos meios radiofônicos, seguindo-se um lanche a todos os convidados.

## REÚNE-SE, HOJE, o Órgão Consultivo do Carnaval

Já marcada para hoje, no Departamento de Turismo, mais uma reunião do Órgão Consultivo do Carnaval. Às 17 horas, dentro os assuntos a serem tratados, deverá constar a aprovação do desfile das Escolas de Samba e ainda a situação com relação ao desfile dos ranchos.

## CLUBE DOS MILIONÁRIOS

Rel Momo 1.º e Único ficará deslustrado com os festejos que lhe são preparados no Clube dos Milionários. São mirabolantes festas que constituem um hino à sua magestade.

No domingo e na terça-feira de Carnaval, estarão abertos os amplos salões cariocas onde os membros da Associação dos Empregados do Comércio, para, das 14 às 19 horas, receberem a avalanche de carnavalescos que "operarão" sob o comando de Jazib, Manolo, Jofre, Rosalba e Fernandes.

## O CARNAVAL NA AAB

Em virtude de não terem sido ultimadas no tempo prometido as obras do ginásio coberto da Associação Atlética Banco do Brasil, não será realizado amanhã o baile oficial daquela Associação, que ficou transferido para o dia 11.

Os preparativos continuam animados para o tríduo monarquial esperado pela AABB oferecer aos seus associados um grande carnaval. Durante os bailes, tocarão as magníficas orquestras de Napoléon Tavares, de E. de S. Silva, uma garantia de êxito.

Na 5ª. feira, dia 9, às 18.30 horas.

## CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo, fará realizar amanhã, das 13 às 3 horas, na sede da Avenida Ruy Barbosa, o seu "Baile de Gala", ocasião em que a família rubro-negra terá contacto com a maravilhosa decoração da uxorosa sede do Morro da Viúva. "Fantasia", conforme noticiamos, será o motivo da decoração que está sendo preparada a capricho por uma equipe artística que, inspirada num tema do reinado de Dom João, apresentará um trabalho deslumbrante pela sua originalidade e beleza.

## HOMENAGEM A CRÔNICA ESPECIALIZADA

Naquele dia, à tarde, às 13 horas, na sede da Praia do Flamengo, os cronistas carnavalescos da cidade serão homenageados com um autêntico "vatapá".

## BANHO DE MAR À FANTASIA

O "Grupo Flamenquês de Verão", pretende reproduzir no do-

mingo, dia 6, das 10 às 13 horas, na praia do Flamengo, no trecho compreendido entre as ruas Silveira Martins e Ferreira Viana, o brilhantismo invulgar dos anos anteriores, quando se realizou o maior "Banho de Mar à Fantasia" da "Cidade Maravilhosa".

## AMANHÃ, O "VATAPÁ" DO FLAMENGO AOS JORNALISTAS

As 14 horas de amanhã, na sede da Praia do Flamengo, a crônica carnavalesca da cidade será homenageada pelo Clube de Regatas do Flamengo que lhe oferecerá um suculento "vatapá". Nessa oportunidade os jornalistas terão ocasião de apreciar a decoração dos salões do rubro-negro para os bailes carnavalescos que ali serão realizados nos quatro dias de folia.



Marli Sorel será uma das atrações da "Caravana" nos "shows" de amanhã. Na foto acima a "Rainha do Cinema" parece cantando o samba "Sofrer como eu". Ao lado Carlos Fernandes e o regional de Vargas

## ESTÁ EM CIMA DA HORA

## O "Baile dos Artistas" vai abafar

Amanhã, a magnífica festa que marca o encontro dos "astros" e "estrelas" brasileiros com seus milhares de fãs — Beleza inédita na ornamentação dos sete salões do Glória — Grandes orquestras animarão o maior acontecimento pré-carnavalesco

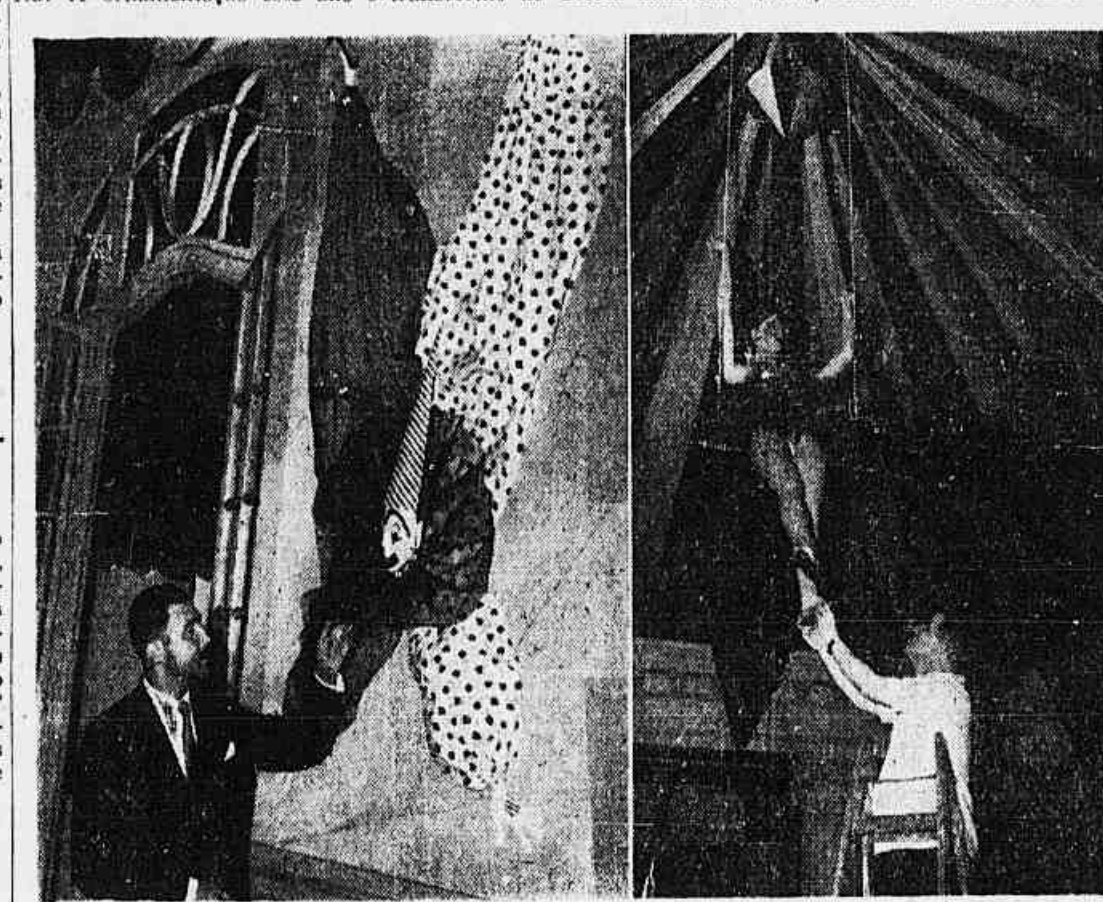
Amanhã, finalmente, terá lugar o grande acontecimento do carnaval carioca: o Baile dos Artistas, muito justamente considerado a maior festa pré-carnavalesca da cidade. Como sempre o majestoso baile que põe o público em contato com seus "astros" e "estrelas" preferidos da televisão, palco e hertzianas será realizado no majestoso Hotel Glória. A ornamentação deste ano é

me Circo, onde não faltarão a trapezista, o palhaço, os bichos e todas aquelas figuras que tão bem conhecemos e que nos fazem recordar a infância com infinita saudade. E tudo foi realizado com material de primeira mão e em quantidades fantásticas: milhares de lanternações, milhares de metros de seda das mais variadas cores de fitas, rendas, amêndoas, centenas de máscaras e de-

mais detalhes imprescindíveis a uma coisa realmente espetacular. Trata-se de um trabalho que realmente recomenda o cronista Alceu Pena, dando-lhe posição de destaque entre os maiores mestres da decoração. A ornamentação recebida pelo Glória para o famoso Baile dos Artistas ficará na história dos nossos carnavalescos, não só pela originalidade como pelo carinho com que foi executada.

Mas o sucesso da festa não estará, é evidente, apenas na beleza dos sete salões do palácio da Praia do Russel. Seus organizadores sabem perfeitamente o que querem e o lugar que ocupam no carnaval carioca. Eduardo Tapajós, o homem forte do Glória, faz questão absoluta de não perder a batuta: o Baile dos Artistas tem que continuar sendo, através dos tempos, a maior festa pré-carnavalesca do Rio. É preciso que se justifique o interesse invulgar que o baile desperta em todos os Estados do Brasil, de onde acorrem foliões, "secos" por alegria. Assim, Tapajós não se descuidou: tratou de contratar as melhores orquestras do Rio para animar as danças, e pelo visto o Baile dos Artistas de 56, será o melhor de quantos já se realizaram.

Os ingressos para o aristocrático baile já estão quase esgotados. Se o grande folião, que gosta de brincar em ambiente selecionado, não andar rápido, ficará de fora, o que será lamentável, pois a farra vai ser grande.



Eduardo Tapajós examina uma das figuras da magnífica decoração, enquanto Alceu Pena completa um detalhe de sua obra

## OS GRANDES BAILES DO HIGH-LIFE

Muito pouco se pode dizer, como novidade, com respeito aos quatro fabulosos bailes carnavalescos que todos os anos o High Life brinda aos milhares de foliões que preferem os seus salões para um transbordamento completo de alegria. Tudo quanto se disser o folião que realmente merece este nome, já conhece de sobra, pois todos os anos está lá, rente como pão quente, no aristocrático Palácio da Rua Santo Amaro. De fato é ali que a elegância mora, é ali que estão as mais lindas garotas, as mais infelizes. E ainda o High Life quem goza do privilégio da melhor localização. Situado entre grandes e bem cuidados jardins, oferece o máximo de conforto aos foliões, que tanto brincam nos salões, como ao ar livre, onde as numerosas árvores são carinhosamente ornamentadas. A decoração do velho e tradicional aristocrático dos carnavalescos nos mostrará, este ano, o velho Egito, com suas damas misteriosas que

O vanguardismo dos carnavales cariocas está quase pronto para os quatro dias de farra — A vantagem dos maravilhosos jardins — O famoso baile infantil será um novo sucesso

nos farão lembrar a linda e sensual Cleopatra, que virou a cabeça de Marco Antonio e que se-

ria capaz de virar a "cachola" de todos nós.

Tudo leva a crer que este ano os bailes suplantarão todos os já levados a efeito pelo tradicional clube da Rua Santo Amaro.

## O BAILE INFANTIL

Como acontece todos os anos, no domingo de carnaval, à tarde, será realizada a festa da pelizada. A animada matinee terá início às 15 horas, e surgirão grandes atrações e surpresas para a garotada que todos os anos brinca e pula alegremente nos jardins e salões do majestoso clube. O baile infantil marcará mais um sucesso dos Segreiros, que em nenhum ano se esqueceram da pelizada e tudo fazem para que também ela possa se divertir sem nenhuma preocupação de seus pais.

## SEGUNDA-FEIRA, RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS EM QUITANDINHA

Segunda-feira próxima, com a presença de S. M. Rei Momo I e Único, a "Rainha do Carnaval de 1956" e suas princesas, serão homenageadas em Quitandinha, os cronistas carnavalescos cariocas. A direção do famoso hotel de turismo que está alavancando a decoração do Teatro Municipal, onde se realizará, como de hábito, os famosos bailes de Carnaval, colocará à disposição da Associação de Cronistas Carnavalescos ônibus especiais que partirão da porta da entidade, às 14 horas daquele dia, conduzindo os cronistas.

Em Quitandinha, o sr. Joaquim Rollas, após visitar com os convidados as referidas obras de decoração, oferecerá aos mesmos um coquetel.

## O BAILE DO "PRAZER DAS MORENAS"

O Clube Carnavalesco "Prazer das Morenas", veterana e tradicional agremiação de Bangü, levará a efeito, amanhã, em sua sede, na rua Coronel Tamandim, mais uma vez suas animadas noites dançantes carnavalescas, dedicadas a seus associados, no horário de 22 às 4 horas da manhã.

Estêvão ontem em nossa redação Pixinguinha Filho, membro da "Cooperativa dos Compositores de Músicas", a fim de oferecer a este jornal uma flâmula da entidade. Acompanhado a cantora Lucia Maria, da Mayrink e do "cast" da "Caravana Musical do Cordeiro da Manhã". Quando fazia a entrega da flâmula, Pixinguinha Filho fez declarações sobre os objetivos da "Cooperativa". Disse que visa sobretudo unir os compositores e lutar contra os exploradores dos verdadeiros sambistas. Assim sendo, conta com o apoio dos compositores e cada dia que passa mais progredida. Na foto acima vemos Pixinguinha Filho e a cantora Lucia Maria fazendo entrega da flâmula ao nosso secretário.

## AMANHÃ, O "VATAPÁ" DO FLAMENGO AOS JORNALISTAS

Estêvão ontem em nossa redação Pixinguinha Filho, membro da "Cooperativa dos Compositores de Músicas", a fim de oferecer a este jornal uma flâmula da entidade. Acompanhado a cantora Lucia Maria, da Mayrink e do "cast" da "Caravana Musical do Cordeiro da Manhã". Quando fazia a entrega da flâmula, Pixinguinha Filho fez declarações sobre os objetivos da "Cooperativa". Disse que visa sobretudo unir os compositores e lutar contra os exploradores dos verdadeiros sambistas. Assim sendo, conta com o apoio dos compositores e cada dia que passa mais progredida. Na foto acima vemos Pixinguinha Filho e a cantora Lucia Maria fazendo entrega da flâmula ao nosso secretário.

## "TO CAINDO", UM SUCESSO, NA CERTA

Lançada por Walter Damasceno, essa marchinha já desponta como "páreo duro" no concurso de Carnaval — As gravações do cantor para depois das festas de Momo

Quando falamos, ontem, sobre Jackson do Pandeiro, explicamos a necessidade de misturar um pouco da história do nordeste com o carnaval carioca. Mas Jackson passou, deve estar, a essa hora, dançando frêvo com sua Elmir, num lugar qualquer. Passou e foi substituído, em nossa notícia de hoje, por Walter Damasceno.

Acontece que Walter Damasceno não é nordestino, dirão, por certo, quantos o conhecem.

E não é mesmo, temos de concordar. E' carioca da genuína. Criado, no entanto, em Pernambuco, aprendeu lá, tudo o que Jackson, por exemplo, sabe. E' ele, fazer, com maestria, inclusive cantar coco. Assim, temos de começar hoje, com a mesma história de ontem o que, no caso, não interessa porque, embora apreciado por um mesmo público, Walter e Jackson são artistas de personalidade diferentes. Aliás, não podia ser de outra maneira, já que um é nordestino autêntico, e outro apenas honorário, o que, em se tratando de Carnaval, chega a ser encarado com certas vantagens, uma vez que Walter, cantor de músicas estiladas do nordeste, tem, no sangue, o micróbio do samba. Exclusivo da cadeia de emissoras da "Socipal", Walter Damasceno começou no rádio, há cinco anos. Primeiro como corista, depois como cantor, impondo-se não só pela firmeza de suas interpretações, como, também, pela originalidade que empresta a cada apresentação, no contato direto com o público. Um cantor, assim, só tinha, mesmo, que vencer, como Walter venceu. Hoje, é ele, sem favor algum, um dos grandes valores da radiorfonia brasileira. A seu respeito, a respeito de seus méritos como artista, poderíamos falar muito mais. Ocorre, no entanto, que o motivo, aqui, é Carnaval. Desse modo, temos que dizer que é a primeira vez que Walter faz gravações dessa natureza. E, está pelo menos com uma marchinha muito boa, despontando, mesmo, como um dos prováveis campeões do Carnaval de 56. O que, afinal, não chega a estar já que Walter começou sua carreira, fazendo sucesso. Além dessa marchinha tem, também, um samba de Ari Monteiro e E. Cavalcanti: "Boa demais" no qual o cantor concentra grandes esperanças. Para depois do Carnaval, Walter registrará um samba, sinopado de Joel de Almeida e Haroldo Barbosa, intitulado "Pra que discutir com madame" e o chote de Francisco Anício e Jairo Tibúrcio "Ta danado de bom" que Walter Damasceno acredita seja a melhor gravação que fez até hoje.



Walter Damasceno, como diz, aliás, em sua marchinha "To caindo, mas não largo o copo, não"

"TO CAINDO"  
E' a seguinte a letra da marchinha de Alday Louro e E. Cavalcanti que desponta como uma das prováveis vencedoras do concurso de Carnaval: To, to, to, caindo  
Tá, tá, muito bom  
Eu vou acabar  
Caindo no chão  
Mas não largo o copo, não.  
II  
Não vejo mais nada  
Nã é casuado  
Tá uma embrulhada  
Tudo roda no salão  
To, to, to, caindo  
Mas não largo o copo, não  
(Da minha mão).

## AMANHÃ A FESTA DOS "MENDIGOS"

Tudo pronto para que a farra dêste ano suplante todas as já realizadas — A farofa à brasileira vai sair mesmo — O "Salvador" dos "Mendigos" vai arcar com as despesas das bebidas — A procura de linguça de porco — O uisque já está comprado

Será mesmo amanhã o monumental baile promovido pelo "Sindicato dos Mendigos". Todas as providências já foram tomadas para que não falte ao folião que todos os anos se acaba a valer nesta grandiosa festa pré-carnavalesca que anualmente os "Mendigos" fazem realizar. A farra será no Clube dos Estados, na rua Alcindo Guanabara, e está com seu início previsto para as 14 horas. Quanto ao fim, nada podemos informar, pois os "Mendigos" são de amargar, e quando tiram a barriga e o espírito da miséria, não pensam em ir para casa. A coiza dura o tempo que o folião entender. Enquanto houver cerveja, música e disposição para pular, a festa prossegue sem interrupção. Depois então é que se pensa no que dizer em casa...



Alguns dos "Mendigos", envergando roupas tomadas por empréstimo, é claro, quando, ontem, em nossa redação, nos forneciam detalhes sobre o grande baile de amanhã

## O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

A festa máxima da sociedade carioca é aguardada com grande expectativa — Trabalho bem orientado da Comissão Artística — Decoração diferente, de feição abstracionista

Com grande expectativa a sociedade carioca aguarda o famoso "baile de Gala", de "segunda-feira gorda", no Teatro Municipal. Festa máxima do carnaval carioca, pelo seu esplendor e beleza, como acontece todos os anos, tem atraído grandes números de turistas de vários países do mundo. A Comissão Artística e Cultural vem desenvolvendo todos os esforços no sentido de proporcionar ao público folião muita alegria, num ambiente sadio e confortável.

O êxito verificado na reserva de um baile à noite, em feição abstracionista, porém de grande expressão, quebrando assim a praxe das alegorias carnavalescas já por demais conhecidas. Espera-se, pois, que o Baile de Gala da "segunda-feira gorda" tenha êxito sem precedentes.

## "RAINHA DO CARNAVAL" Última apuração do sensacional concurso

Preparam-se as candidatas e cabos eleitorais para a última apuração do sensacional concurso que elegerá a "Rainha do Carnaval de 1956", que será efetuada amanhã, às 12 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, patrocinadora do emocionante certame.

Toda a cidade acompanha em ansiosa expectativa as horas que antecedem o desfecho do pleito, pois quase todas as concorrentes reúnem as mesmas possibilidades de vitória, tornando temeroso um prognóstico antecipado.

Vamos esperar, portanto, mais algumas horas para conhecermos e aplaudirmos a nova "Rainha do Carnaval".

## SABATINA CARNAVALESCA NA A.C.C.

No horário de 18 às 22 horas, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, amanhã, em sua sede, mais uma de suas magníficas festas carnavalescas que vêm se constituindo em verdadeiro sucesso.

A orquestra de "Pará e seus Black-Boys" estará presente animando os foliões da cidade que lá comparecerão, fazendo o derradeiro para o "apronto" para a maratona carnavalesca que se aproxima.

## "FOLIAS NO CIRCO", o baile do Atlantic

Na terça-feira de Carnaval, no Hotel Glória, o Atlantic Refining Clube realizará seu tradicional baile carnavalesco que faz parte do calendário do verdadeiro folião. A decoração do salão, sob o tema "Folias no Circo", é qualquer coisa de extraordinária, podendo mesmo ser apontada como uma das maiores atrações da magnífica festa dos "milionários do petróleo".

## UM MUNDO DE MULHERES NO JOÃO CAETANO

O monumental e tradicional Grande Baile dos "Milionários do Uruguai", também conhecido como "Um Mundo de Mulheres" será realizado no Teatro João Caetano, na "3ª. feira gorda", das 14 às 19 horas. Os convites de Damas estão sendo distribuídos entre as mais belas e encantadoras garotas desta cidade. Não uma de suas animadas noites de baile carnavalesco.

## BATALHA DE CONFETE NO E.C. BENFICA

Depois de amanhã, o Esporte Clube Benfica abrirá seus salões, das 21 às 24 horas, para a realização de mais uma de suas animadas noites de baile carnavalesco, que tanto sucesso vem obtendo neste período pré-carnavalesco.

gões" são de amargar, e quando tiram a barriga e o espírito da miséria, não pensam em ir para casa. A coiza dura o tempo que o folião entender. Enquanto houver cerveja, música e disposição para pular, a festa prossegue sem interrupção. Depois então é que se pensa no que dizer em casa...

Ainda ontem, vários "Mendigos" estiveram em nossa redação, dando-nos ciência do que vai ocorrer pelo Sindicato, Farrapo Humano, Pastel, Carne Seca (não confundir com o meliante, pois este é apenas "Mendigo"), Branca, Sarnaia, o "Cearense", Pinto Branco, Chinelo, Lazanha, Cuspe de Vaca, Laceria, Coca-Cola e Cocodina são os nomes que compõem a direção do Sindicato. São os "Mendigos" que tem que dar mais duro para que o baile não perca a fama de "o mais infernal do período pré-carnavalesco". Pelo que nos disseram não há mesmo dúvida de que a coisa vai superar o sucesso dos anos anteriores. Até o número de músicos foi aumentado, e os instrumentos já estão afinados, inclusive o pandeiro. Sim, até o pandeiro, pois o "moço" elegante e de cadeleira "ligeiramente" enbravecida prometeu tocar o pandeiro por música. Executará, de acordo aliás com sua escolha, o samba "Fala Manguera", gravação de Angela Maria, que ele acha que irá ganhar o Carnaval. Sabíamos que o tal "Cadeleira de algodão" tocava pandeira, mas por música é novidade para nós. Em todo caso, espere, o que os "Mendigos" devem evitar é que ele saia do baile antes de executar a tal proeza e depois fique dizendo que não tocou porque não fizeram caso...

## A FAROFA E AS BEBIDAS

Ontem mesmo, procuramos entrar em contato com o homem da calça branca (e que, por sinal, também quase sempre usa terno da cor da cadeleira), para saber detalhes a respeito da tal farofa à brasileira que ele vai promover, bem como se vai medir despesas, pois também toda bebida será por sua conta. Não foi possível encontrar o homem. Estava correndo a cidade à procura de linguça para a farofa. Quanto a bebida, o folião poderá beber o que quiser, até mesmo uisque escocês do melhor. Desta bebida, o homem que quer ser o "Salvador" dos "Mendigos" já encomendou 10 caixas... Não há, pois, nenhuma dúvida de que ele será mesmo o "Salvador" da turma que está com a cara... e a coragem para brincar amanhã. O "Salvador" armará sua "Barricada" no Clube dos Estados. Não haverá garçons; cada qual irá se servindo a vontade. E além da farofa haverá ainda muito sanduíche.

Pelo exposto, vê-se que o folião não deverá, de nenhum modo, perder essa boca. Farra grande, com boa música e garotas infernais, além de comida e bebida a dar com o pé.

## aveita

RACÕES PRENSADOS MOINHO FLUMINENSE S.A.

PR URUGUAIANA, 118 - LOJA

R. 39.060 - Rio de Janeiro

## DENTADURAS E PONTES

FIXAS E MOVIN

Dentaduras modernas — Dent

PLAK (sem uso da boca) Espe

RAES, cirurgião-dentista com m

de 45 anos de prática dentadur

antecipadas que são colocadas

no mesmo dia, logo depois da ex

tração. Serviços urgentes. Traba

em Roach com ouro platinado

Raios X. Clínica especializada

para pessoas idosas e nervosa

Rua Conde de Bonfim, 250, entre

a Rua Uruguai e a Mude da Ti

juca. — Tel.: 38-5284 — Rnvia fo

lhotos explicativos 33068



1







# Escritores e Livros



## "HAMLET" EM PORTUGUÊS

## TRADUZIDO NO MEXICO

De todas peças de Shakespeare (dizem os entendidos), "Hamlet", é a mais cheia de intenções e nuances. E a procura correspondência para estes malizes em outra língua constitui uma tarefa difícil, sobretudo quando a tradução é feita em verso. Sabe-se, por exemplo, que André Gide se deteve muito tempo no verso do primeiro ato do "Hamlet", publicando o isolamento, parecendo-lhe uma tarefa acima de suas forças levar a cabo o trabalho no resto da peça.

Em português existem várias traduções do "Hamlet", sendo as mais conhecidas a de D. Luís, rei de Portugal, e a de Tristão da Cunha. Do texto desta última, feita em verso, se serviram os artistas do Teatro do Estudante do Brasil, quando montaram a peça de Shakespeare entre nós, nos atroz.

Hoje aparece na coleção "Rubáiyát", da Livraria José Olímpio Editora, a tradução de Pericles Eugênio da Silva Ramos. O autor é um familiar de Shakespeare, de quem já traduziu admiravelmente os "Sonetos". Possui, além disso, os seus dons de poeta (dos mais representativos de São Paulo) e os de ensaísta e crítico de poesia. Não é de estranhar, portanto, que nos tenha dado um trabalho de primeira ordem. A tradução foi feita para o original em forma de verso branco. Pode assim o autor guardar a maior fidelidade ao texto e exprimir todas as tonalidades do pensamento de Shakespeare nessa tradução tão cheia de matizes. Mas o que constitui ainda um mérito particular do referido trabalho são as anotações ao texto feitas por Pericles Eugênio da Silva Ramos. Aqui o poeta dá bem a medida da sua erudição, esclarecendo o espírito do leitor sobre uma infinidade de detalhes ligados à obra-prima do grande dramaturgo inglês.

## SÃO PAULO EM POUCAS LINHAS

◆ Duas chapas — com um só candidato (Flávio de Carvalho) à presidência — disputaram as eleições do Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo. Venceu a que apoiava a candidatura de Pola Rezende à vice-presidência. Os demais diretores eleitos foram: Francisco Brasileiro,

Alberto Ladeira, Alberto do Amaral, Enio França e José Cucc. A Prefeitura paulista subvencionou a Associação Brasileira de Escritores com 500 mil cruzeiros e o Clube de Poesia com 240 mil cruzeiros. Sob o regime do convênio, o Clube edita (além das "Poesias Completas" de Alvarado Peixoto, segundo já noticiamos) o "Parnaso Brasileiro" de Janeiro da Cunha Barbosa, um volume de estudos de poéticas de Pericles Eugênio da Silva Ramos e outras obras ainda não escolhidas. Já está em ação a comissão organizadora da 1.ª Conferência Municipal de Intelectuais e Artistas de São Paulo, que se reunirá para o debate do problema (sobrevivência) do librapera. Constituem esta comissão: Domingos Carvalho da Silva, Paulo Duarte, Mário Donato, Sérgio Milliet, José Geraldo Vieira, Fernando Góes, Idelma Ribeiro de Faria, Oliveira Ribeiro Neto e Antônio D'Elia. Deverão participar do certame mais de trezentos convencionais.

## AUSÊNCIA DE CRÍTICOS

◆ Um dos livros de Maurício Caminha de Lacerda acaba de ser traduzido no México. Por sinal, o seu livro de estréia: "Contos Provincianos" ("Cuentos Provincianos", na versão mexicana) traduzido por José Villalba Pinyana. Além de conservar as ilustrações de Dillan (da edição brasileira), trata na obra uma breve explicação sobre o autor e sobre o seu segundo livro de contos, "Quatro Histórias". Aliás é interessante assinalar que os direitos para a tradução de "Quatro Histórias" foram adquiridos recentemente pelo "Fundo de Editores Latino-Americanos", que o apresentará brevemente, em castelhano, na Colômbia, Uruguai e Argentina.

## EM POUCAS LINHAS

◆ Alguém comenta a falta de críticos literários atualmente no Brasil. Outro escritor, presente, ilustra o comentário, narrando a seguinte história: perguntaram certa vez a Benedetto Croce o que ele pensava da crítica atual. O filósofo respondeu:

— Prefiro ainda o antigo sistema chinês... Como a resposta não satisfizesse, Croce explicou:

Outrora, na China, os críticos contentavam-se em cheirar um manuscrito; julgavam-no pelo cheiro. Os críticos de hoje não fazem mais que pecar justamente nesse sentido: não possuem bom faro...

◆ Haroldo Carneiro Leão está escrevendo uma monografia que se intitulará: "Padres de Orlinda e outros padres".

◆ O jornalista José Firme reuniu em livro (ainda este ano) vários estudos literários publicados anteriormente na imprensa.

◆ Próximo lançamento da coleção "Rubáiyát": "O Sermão da Montanha".

JOSÉ CONDE

# ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

## ALGUNS PROBLEMAS PARA O NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

O sr. Clóvis Salgado é o novo titular da pasta da Educação e Cultura. Damos-lhe as nossas boas-vindas, formulando os mais sinceros votos para que a sua administração seja fecunda e satisfatória às necessidades da população mais analfabeta do mundo, embora reconheçamos ser essa uma tarefa difícil, dada a situação das coisas. O ministro vai precisar fazer uma ampla revisão dos programas educacionais e desenvolver uma ação dinâmica para aumentar os estabelecimentos de ensino e respectivos quadros de professores. Essa, parece-nos, deverá ser a primeira tarefa, a grande constante de sua gestão.

Entretanto, outros problemas, também, estão a reclamar a atenção do novo ministro. Alguns poucos decididos, em forma corajosa mesmo, de energia a dar coerência na pasta da Educação e Cultura com os princípios e promessas do governo Juscelino Kubitschek. Referências à parte artística do seu ministério. Os problemas são grandes e enredados, como o próprio país, e os homens a não a conformados, comprometidos, envelhecidos, burocratizados dentro do moderno edifício, tão arcaico quanto o antigo, para a própria conservação dessa obra que é como uma catedral do modernismo no Brasil, desejando, talvez, que ela também se arruine, se apague, fenega.

Então, o sr. Clóvis Salgado terá de pensar em revisão total do pessoal de que se vai cercar, não ignorando essa verdade: quase todos estão comprometidos com as administrações anteriores, ou com a própria administração, ou com os ministros que vão e vem, que passam sem competência para renovar, administrar, entregando-se às mãos dos chamados "técnicos experientes", que de "experiência" só apresentam a leitura da própria lei, algumas das quais, capazes de enredar qualquer ministro bisonho e macio.

Artisticamente, o Brasil teve uma evolução nestes últimos cinco anos quase tão importante quanto os primeiros anos da revolução modernista de 1922. E bem poucos foram os que dela participaram, por não desejarem repetir o esforço da sua mocidade. Os modernistas de anteontem, são os reacionários de ontem e os acadêmicos de hoje. E por terem deixado uma bandeira há vinte

anos, na sua vaidade eterna do feito de ontem, recusam a bandeira dos moços de hoje, sem nenhum esforço para sentí-los, para compreendê-los os anseios, os ideais.

Nestes cinco anos, cristalizou-se no espírito dos moços — e de alguns menos moços — com as indispensáveis mutações inerentes à marcha do tempo, aquilo que foi o ideal de Segall em 1913, Mário de Andrade em 1930, Portinari e Lúcio Costa em 1940: inventiva e criação artística fiel ao espírito de nossa época. Nestes cinco anos surgiram novos artistas, novos conceitos estéticos, por três vezes a Bienal de São Paulo fez ecoar internacionalmente o nome do país, dando-lhe uma dignidade até então só alcançada individualmente por alguns poucos artistas; criou-se ainda na Paulicéia, com irradição pelo Brasil inteiro, uma pinacoteca de importância como a do Museu de Arte e uma atividade incessante como a do Museu de Arte Moderna de São Paulo. E nestes últimos cinco anos surgiu, pobre e mal acomodado no próprio Ministério da Educação e Cultura, o que hoje é o maior centro de irradiação artística do Brasil Federal, para pensar o único centro que é o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma casa que congrega cerca de 3.500 associados e cuja visitação mensal sobe sempre 20, 30, 40 mil pessoas.

Então, o que acontece, o que fazem os estabelecimentos oficiais? O que faz o nosso escuro e vazio Museu Nacional de Belas Artes? O que fez a Comissão Nacional de Belas Artes que acabou de ser extinta? Nada, ou melhor, o que normalmente compete a ela: a realização do salão acadêmico e do salão moderno, com a distribuição dos prêmios mais poluidos do mundo. Não querem no Ministério revoluções, renovações, nem sequer condições novas pelas antecâmaras ministeriais, receosos da quebra da rotina ou perda de prestígio e autoridade. Uma prova de que se afirma foi o acodamento lamentável com que o sr. Abgar Renault — ministro quase interino — tratou logo de constituir a nova Comissão Nacional de Belas Artes, com poucos dias apenas da posse do novo titular, em cuja gestão essa comissão vai operar por quatro anos. O receio de uma mudança energética, perturbadora da paz artística do ministério, levou o ilustre poeta mineiro (ou seus assessores) a quebrar a ética evitando a normal cortesia para quem iria, de fato, administrar no âmbito das artes plásticas: o atual ministro.

Mas não vamos nos perder em considerações exaustivas. Ao dar nossas boas-vindas ao novo titular da Educação e Cultura, desejando com ele colaborar por um Brasil artisticamente mais desenvolvido, chamamos-lhe a atenção para estes problemas iniciais:

a) — apoio integral do governo à Bienal de São Paulo, Museu de Arte e Museu de Arte Moderna do Rio, instituições hostilizadas no ministério;

b) — revisão e correção do regulamento que cria a Comissão Nacional de Belas Artes e as mostras oficiais do país, evitando esse absurdo de sermos o único país que estimula e premia a um só tempo copistas de Rembrandt e criadores autênticos (acadêmicos modernos);

c) — apoio integral ao Instituto de Arquitetos do Brasil;

d) — revisão e reforma do edifício do Ministério da Educação e Cultura;

e) — introdução no ensino secundário da cadeira de História da Arte e providências para a formação dos respectivos professores;

f) — apoio ao trabalho do Patrimônio Histórico, desligado dele a parte Artística, seja porque o trabalho de pesquisa e tombamento é exaustivo e demasiado técnico como também não permitir a perfeita atualização artística, que é sacrificada em benefício das descobertas do nosso escasso patrimônio artístico do passado.

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins e atitudes duvidas nos altos setores do Ministério da Educação e Cultura, alheios, na sua grande parte, ao conhecimento do respectivo titular, embora isso nos venha a custar hostilidades poderosas, às quais, aliás, já nos vamos acostumando.

\*\*\*

Estes são, em linhas gerais, os problemas que gostaríamos de ver atacados corajosamente pelo sr. Clóvis Salgado. Teremos oportunidade, entretanto, de voltar ao assunto, já que estamos dispostos a não mais silenciar sobre certos boletins



## RÁDIO & TV

## OUVINDO E ANOTANDO



◆ **ARACY CARDOSO DE V**  
**TA** — Antes da representação  
 "O Sabetudo", segunda-feira  
 tima, na TV do Canal 6, Aracy  
 Cardoso, que a tomar parte  
 aquele espetáculo do "Teatro  
 Comédias", contou com a  
 portagem a ansiedade de que  
 sendo cercado o filme "A Casa  
 do Retirante", no qual t  
 parte.

◆ **SINAL DA CRUZ** — A  
 dio-atriz Mildred dos Santos,  
 das às vezes que tem que f  
 ao microfone, faz o sinal da c

◆ **CLUBE DOS RADIOA**  
**DORES DO ESTADO DO**  
**DE JANEIRO** — Um nume  
 grupo de radiomadores fl  
 nenses, após uma sondagem  
 entre todos os colegas reside  
 no Estado do Rio, decidiu la  
 a ideia da fundação de uma  
 cidade regional, com sede em  
 terço, e organizada nos mo  
 previstos nos estatutos da Lig  
 Amadores Brasileiros de R  
 Emissão (LABRE), organiz  
 central a que se filiará a g

No seu programa **NO MUNDO DOS**  
**ESPECTACULOS**, na TV, do Canal  
 13, Alfredo Souto de Almeida,  
 apresentará, hoje, às 20 horas, g

castal de artistas de teatro e cinema. Ella Vilma e John Herbert (foto) e o compositor Billy Blanton, que foi considerado pela crônica especializada, "o melhor letetista de 1955".

◆ NICHOLAU DE FLUE — "Ofenda Musical", programa de Galvão Peixoto na Rádio Ministério da Educação, apresentará, esta semana, a lenda drástica de sua autoria, a lenda drástica "Nicholau Heneguer, sobre o texto de Denis Rougemont, em três atos, para

◆ DUAS ESTRÉLAS NA F-2

A rádio-atriz Gessy Barbosa foi contratada pela E-8, vindo de São Paulo. Estreará, hoje, juntamente com a novela de Alves Teixeira, "Filhos sem pais", desempenhando o papel de "Magda".

A novela ocupará o horário das 14,05, de segunda a sexta-feira, dando Castro Gonzaga como diretor e mais Nelson Costa, Domingos Martins, Artur Costa Filho e o próprio Gonzaga nos demais personagens importantes.

◆ ATIVIDADES DA PREFEITURA — A PRD-5 apresenta diariamente as 20,45 horas, o boletim informativo "Atividades da Prefeitura", que relata os principais fatos acontecidos na Municipalidade.

◆ FOROS E FORAS — Todos acontecimentos da justiça e os fatos pitorescos que ocorrem diariamente em nosso Fôro, são nar-

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação; 19,00 — tempo de jazz; 18,30 — Rádio (3.ª edição); 19,00 — Resenha; 19,05 — Música para o J.º; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — O Jornal de Brasília; 20,45 — Paléstra do Monsenhor Inácio; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Programa da Manhã; 20,30 — Clube; 20,30 — Audição; 20,30 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Tudo é música; 21,30 — Audição; 22,00 — O Jornal de Brasília; 22,05 — Música deliciosa; 22,05 — Sonata ao luar; 21,00 — Encontro.

Jornal de Brasil; 18,00 — Ave M.; 18,05 — Enquanto a noite não venha; 18,30 — O Jornal de Brasília; 18,30 — O Jornal de Brasília; 19,05 — Palestra do Monsenhor Inácio; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Programa da Manhã; 20,30 — Clube; 20,30 — Audição; 20,30 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Tudo é música; 21,30 — Audição; 22,00 — O Jornal de Brasília; 22,05 — Música deliciosa; 22,05 — Sonata ao luar; 21,00 — Encontro.

rados nesta interessante produção de Potyguar Dymacau, apresentada pela A-3, todas as sextas-feiras, às 22,35 horas.

**VERA CRUZ:** 18,00. Saudação à Bandeira; 18,10 — Crêpusculo; 19,00 — rio Libanes; 20,00 — Ensinamento bíblico; 20,10 — Divagações melódicas; 20,20 — Recital do tenor Fernando Pereira; 20,30 — A voz do Fado; 20,40 — Audições Orlando Carvalho; 21,00 — Palestras de utilidades; 21,10 — Informa. e Correspondente. 21,15 — Melodias.

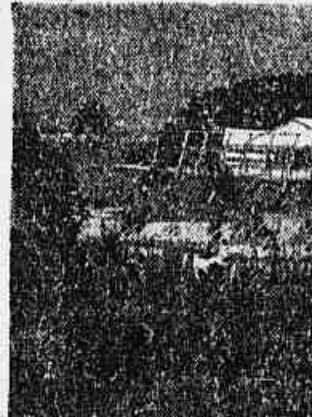
**O BRAZ**

sacerdote mineiro no R. e em Niterói. A mensagem foi aprovada e transformada em lei municipal e já foi sancionada pelo governador do Rio de Janeiro, "de que foi eleito o primeiro presidente, e que há pouco inaugurou o seu retrato, tomou a si a iniciativa das homenagens que se estão sendo prestadas, e que foi instituída a comissão encarregada de programar a solenidade de

**Faleceu o Bispo de Assis** — S. PAULO 2 — Faleceu o Bispo de Assis, Dom Antônio José dos Santos, Ochanine, de 78 anos, no Hospital de São José, em São Paulo, no domingo, 19 de maio. O prelado, conhecido pelo nome de Dom Mathieu Nogueira Garçon, de acordo com o cardeal arcebispo, recomendou às orações aos católicos pela alma do falecido.

**TV-Rio: 18.30** — Gente Importante: 19.40 — Família Boaventura (humorística). No mundo dos eucos (entrevista com artistas): — Salve o esporte; 21.00 — A noite do futebol (campeonato brasileiro); 21.25 — Musical Rio; Turfe; 22.20 — Jornal.

Repórter 13.



Séde Social do late Clube do Jardim Guanabara, que será inaugurada no dia 4 próximo com as seguintes solenidades: Abertura da sede. Hasteamento do pavilhão nacional e das bandeiras dos clubes náuticos. Saudação do presidente do ICJG. Cocktails, seguindo-se visita oficial as dependências do Clube.

Encerramento

---

# CARNAVAL

Entre as flôres de Barbacena a 1.300 mts. de altitude no

## PÁLACE HOTEL BARBACENA

Luxuosos e confortáveis apartamentos de casal e solteiro. Quartos com água corrente — Passadio de primeira.

INFORMAÇÕES E RESERVAS pelo tel. Barbacena, 226 e 227.

|                                                                              |                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| PARA TODOS — 29-5191 — "Amor<br>Mrdame" . . .                                | TRINDADE — "Tormenta Sobre<br>Mares" . . .                                    |
| PAX — 27-6621 — "Helena De<br>Troia" . . .                                   | VAZ LOBO — 29-9198 — "Terra<br>As Serelas" . . .                              |
| PRINHA — 30-1121 — "Revolta Do<br>Descepero" . . .                           | VILA ISABEL — "O Tesouro<br>Mar" . . .                                        |
| PILAR — "Arlene Do Inferno" . . .                                            | Niterói                                                                       |
| PIRAJÁ — 47-2668 — "O Homem Dos<br>Pagaçoões" . . .                          | CASSINO — "Tormento".                                                         |
| POLITEAMA<br>Buzard — 26-1143 — "Hienas<br>Ranadas" . . .                    | CENTRAL — "O Estudo Negro".                                                   |
| PRADO — 30-1094 — "Herança Sa<br>grada" . . .                                | ICARAI — "Terra Da Educação<br>Imperial" — "Entre A Espada<br>e A Rosa" . . . |
| REALENGO — "O Golpe".                                                        | GOREON — "O Grande Pintor".                                                   |
| REGENCIA                                                                     | PALACE — "Sindicato De Ladrões".                                              |
| RIAN — 47-1144 — "O Estudo Negro<br>De Falwort" . . .                        | Governador                                                                    |
| RIPAN — 42-1653 — "Simão, O Ca<br>lão" . . .                                 | ITAMAR                                                                        |
| ROSARIO — 30-1889 — "Um Homem<br>De Desilhões" . . .                         | JARDIM — "A Ronda Da Vi<br>lha" . . .                                         |
| ROXI — 27-8243 — "Vamos Com<br>Calina" — "O Deserto" . . .                   | Caxias                                                                        |
| S. C. Farney — (Produção Nacional)                                           | CAXIAS —                                                                      |
| SANTA HELENA — "Paixão E San<br>gue" . . .                                   | PAZ — "O Aventureiro De<br>Kong" . . .                                        |
| SANTA CECILIA — 30-1823 — "Beau<br>Geste" . . .                              | POPULAR — "Hienas Humanas".                                                   |
| SÃO GERALDO — 30-9282 —                                                      | Petrópolis                                                                    |
| SANTA ALICE — "O Grande Pin<br>to" . . .                                     | CAPITOLIO — "Sindicato De<br>Ladrões".                                        |
| SANTO AFONSO — "Tormento".                                                   | P. PEDRO — "O Monstro De<br>Trola" . . .                                      |
| SÃO LUIZ — 26-7679 — "Sindicato<br>De Ladrões" — com Marion Bran<br>do . . . | PETROPOLIS — "O Grande<br>Tol" . . .                                          |
| SÃO JERONIMO — "O Golpe".                                                    | T. Rios                                                                       |
| SÃO PEDRO — 30-4181 — "Helena<br>De Trola" . . .                             | REX — "Sindicato De Ladrões".                                                 |
| TIJUCA — 48-4578 — "Terra Da Sa<br>dução" . . .                              |                                                                               |
| TODOS OS SANTOS — 49-0300 —<br>"Perdição De Amor" . . .                      |                                                                               |



## "SOMOS AO MESMO TEMPO AMERICANISTAS E UNIVERSALISTAS"

Como falou o presidente da República, ontem, na homenagem que lhe prestaram as missões especiais

As Missões Especiais à posse do presidente da República ofereceram ontem, no Copacabana Palace, um banquete em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek.

Em nome dos delegados, saudou o presidente da República o senhor Armando Lombardi, nuncio apostólico, que, depois de analisar a nova concepção de diplomacia, afirmou:

"Depois de dialogar, por longos meses, em toda a área deste vasto território, com o povo de sua terra; depois de auscultar sua voz e sentir suas necessidades, v. ex., superando todas as fadigas e transpondo todos os obstáculos, com o entusiasmo juvenil que lhe é próprio, que conheceu de perto outros povos e governos da América e da Europa, para manifestar a todos o desejo

sincero e profundo, de que estão possuídos o povo brasileiro e o seu novo presidente, desejo e o plano de aproximação, compreensão e cooperação pela paz e pelo bem-estar da comunidade internacional e de cada uma das nações que a compõem.

Senhor presidente: Apaz-me assegurar-lhe que nós, nutrimos os mesmos ideais e inspiramos nos mesmos princípios de uma mesma civilização, compartilhamos do seu nobre anelo de reforçar e estreitar os vínculos que nos unem à sua grande pátria, e de colaborar com sua obra, que visa a cimentar, em meio às angústias e incertezas da hora presente, a paz e a fraternidade entre os povos.

Senhor presidente: Rogando à Providência Divina que abençoe seus propósitos e sua tarefa, e-

go a taça pela felicidade pessoal de v. ex., e de sua distinta esposa, e pela prosperidade do povo brasileiro."

O AGRACEDIMENTO DO SR. JUSCELINO KUBITSCHKE

O presidente da República, em sua oração, ao agradecer a homenagem, consignou que o Brasil de hoje não se descolou de suas tradições na ordem das relações exteriores.

"Jamais nos distanciamos — acrescentou — da política de cordialidade que moldou nossa tradição diplomática. E mais do que nunca o mundo reclama os bons fluxos dessa política, para que a humanidade possa usufruir, na segurança da paz consolidada, os numerosos benefícios das técnicas que se aperfeiçoaram na guerra. Trouxemos ao Brasil, senhores membros das Missões especiais, na refúgio da missão de que esta investida, a comunidade das Nações Amigas, na hora de regozijo brasileiro. E o que encontramos, por entre as expansões de nosso júbilo, foi um povo politicamente autônomo e de uma compreensão de seus deveres e responsabilidades.

A originalidade de nossa cultura, marcando uma presença brasileira, de matizes próprios, no mundo dos valores universais, coincide com a nossa maturidade plena no campo interno da situação política nacional. O que nos resta fazer, para melhor ajustar o Brasil à sua missão histórica, é o desenvolvimento intensivo de suas forças econômicas, em benefício do nosso país e em proveito da humanidade."

Em seguida, acentuou que "somos ao mesmo tempo americanistas e universalistas. Isto faz parte da tradição da nossa política externa. Pois, deveres e compromissos que ligam os povos do nosso continente, nunca os entendemos como atitude exclusivista, nem isolacionista. A solidariedade, os sentimentos e os interesses que entrelaçam, num sistema particular as nações da América, não impedem, antes estimulam, os laços de amizade e cooperação e os intercâmbios econômicos que desejamos manter com os povos de todos os hemisférios e continentes.

O governo de um grande país, esta altura do tempo, há de ser tanto mais aproximado de outras grandes nações quanto mais complexos são os problemas que lhe cumpre resolver no âmbito interno, sem quebra ou diminuição de autonomia nacional."

Por fim, ergueu a taça pela grandeza das nações representadas.

### NAS COMISSÕES DA CÂMARA

## ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS NO NORTE DO PAÍS

Debatido o problema na Comissão de Economia — Criação do Conselho Nacional de Teatro — A censura teatral sairá da órbita da Polícia

A Comissão de Economia da Câmara aprovou, ontem, parecer do sr. Sérgio Magalhães, favorável ao projeto de lei que cria estações experimentais em Belterra e Foz de Iguaçu. O substitutivo apresentado pelo representante carioca sofreu algumas modificações, que não quebraram entretanto as linhas gerais do seu trabalho.

Os institutos a serem criados ficarão incorporados à rede experimental do Instituto Agrônomo do Norte, que por sua vez está na dependência do Ministério da Agricultura, e sua organização interna será estabelecida em decreto do Poder Executivo.

Estabelece o projeto que os atuais empregados de Belterra passem a condições de servidores públicos, sendo incluídos em tabelas de extranumerários mensais, que serão aprovadas por decreto. Com sua criação, a rede experimental do Instituto Agrônomo do Norte, passará a constituir-se dos seguintes órgãos: Estação Experimental do Belém, no Pará; Estação Experimental de Belterra, no Pará; Estação Experimental de Foz de Iguaçu, no Paraná; Estação Experimental do Baixo Amazonas, no Pará; Estação Experimental do Tefé, no Amazonas; Estação Experimental de Pôrto Velho, no Guaporé.

A Administração

Para administrar as novas estações foram criadas funções gratificadas, destinadas aos administradores. São elas: duas de símbolo FG-2, para os chefes das estações de Belterra e Foz de Iguaçu; e uma de símbolo FG-3 para o chefe da estação de Pôrto Velho, Tefé e Baixo Amazonas.

O Instituto fica autorizado a efetuar a venda de produtos provenientes de atividades de suas dependências, obedecendo a normas que serão fixadas pelo Ministério da Agricultura. 90% das importâncias resultantes serão destinadas ao "Fundo de Desenvolvimento da Produção Agrícola do I. A. N.", e 10% para o "Fundo de Pesquisas", criados pela mesma lei, com regulamento a ser baixado pelo Poder Executivo.

CONSELHO NACIONAL DO TEATRO

A Comissão de Justiça aceitou, ontem, com modificações, o parecer do sr. Aguiar Bastos, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Teatro. Este projeto tinha sido anexado ao que criava o Conselho Nacional de Cinema, em virtude de se ocuparem de matéria correlata. Com a aprovação de um outro projeto, criando o Instituto Nacional do Cinema, cuja tramitação foi mais rápida, aqueles dois ficaram prejudicados em seu andamento. Ao ser colocado em discussão, no plenário do projeto do CNT foi pedida audiência da Comissão de Justiça.

Diz o relator que a constituição do Conselho Nacional de Teatro decorre da Carta Maior, que estabelece como dever do Estado o amparo à cultura.

"O Teatro, salienta o sr. Aguiar Bastos, é uma das fontes inesgotáveis do aprimoramento artístico. Revela, historicamente, os índices

períodos da cultura dos povos, porque contém, substancialmente, os variados modelos que exprimem o pensamento e o sentimento, como a literatura, o canto, a restituição histórica, a dança e a cenografia. Tudo isto é teatro, o que determina ser a síntese das características sociais de uma época ou de suas escolas ou tendências artísticas.

O projeto visa a desenvolver as atividades teatrais e levá-las a um contato mais estreito com o povo, ao mesmo tempo que pretende elevar o seu padrão artístico e consagrar incentivo permanente ao autor brasileiro.

O sr. Bilac Pinto apresentou emenda ao projeto determinando que o presidente e membros do C. N. T. ganhassem a quantia de Cr\$ 500,00, a título de jeton, por sessão a que assistissem, até o máximo de 4 reuniões por mês.

Emenda da autoria do relator transfere para o Conselho a censura das peças teatrais a serem exibidas nos teatros do país.

Alinda na Comissão de Justiça foi aprovado parecer do sr. Bilac Pinto, pela inconstitucionalidade do projeto que cria a carreira de agente fiscal da previdência social. Do mesmo deputado foi aceito parecer pela constitucionalidade do projeto que isenta do imposto de vendas e consignações os produtos que se dedicarem à primeira operação da borracha.

MODIFICAÇÃO NA LEI ORGÂNICA

Foi aprovado o projeto da Câmara mandando acrescentar um parágrafo ao art. 45 da Lei Orgânica, cujos dizeres são os seguintes: "Parágrafo 5.º — As áreas da zona rural, quando adquiridas pela Prefeitura por compra ou desapropriação, poderão ser arrendadas a lavradores e criadores que nelas já exercem suas atividades por prazo não menor de 5 (cinco) anos ininterruptos, de acordo com os regulamentos previamente expedidos.

A área a ser arrendada nestas condições não poderá exceder a 25 (vinte e cinco) hectares. Nos demais casos o arrendamento será feito mediante licitação pública, observada em igualdade de condições, preferência para os possesores.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MUDADO O NOME DO GUAPORÉ

Teve aprovação unânime o projeto da Câmara que muda a denominação do Território do Guaporé para Território Federal da Rondônia.

### A ADMINISTRAÇÃO

Para administrar as novas estações foram criadas funções gratificadas, destinadas aos administradores. São elas: duas de símbolo FG-2, para os chefes das estações de Belterra e Foz de Iguaçu; e uma de símbolo FG-3 para o chefe da estação de Pôrto Velho, Tefé e Baixo Amazonas.

O Instituto fica autorizado a efetuar a venda de produtos provenientes de atividades de suas dependências, obedecendo a normas que serão fixadas pelo Ministério da Agricultura. 90% das importâncias resultantes serão destinadas ao "Fundo de Desenvolvimento da Produção Agrícola do I. A. N.", e 10% para o "Fundo de Pesquisas", criados pela mesma lei, com regulamento a ser baixado pelo Poder Executivo.

### CONSELHO NACIONAL DO TEATRO

A Comissão de Justiça aceitou, ontem, com modificações, o parecer do sr. Aguiar Bastos, favorável ao projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Teatro. Este projeto tinha sido anexado ao que criava o Conselho Nacional de Cinema, em virtude de se ocuparem de matéria correlata. Com a aprovação de um outro projeto, criando o Instituto Nacional do Cinema, cuja tramitação foi mais rápida, aqueles dois ficaram prejudicados em seu andamento. Ao ser colocado em discussão, no plenário do projeto do CNT foi pedida audiência da Comissão de Justiça.

Diz o relator que a constituição do Conselho Nacional de Teatro decorre da Carta Maior, que estabelece como dever do Estado o amparo à cultura.

"O Teatro, salienta o sr. Aguiar Bastos, é uma das fontes inesgotáveis do aprimoramento artístico. Revela, historicamente, os índices

### OS JORNALISTAS E O LEVANTAMENTO DA CENSURA

O Sindicato dos Jornalistas enviou o seguinte telegrama ao presidente da República:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro vem congratular-se com V. Exa. pela medida da suspensão da censura à imprensa, providência reatadamente solicitada em companhia do presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas junto ao digno antecessor de V. Exa. Nereu Ramos que, infelizmente, não pôde efetivar, como desejava, segundo nosso testemunho, visto faltar-lhe argumentos coerentes com a sua experiência, face às votações pelo Congresso e ponderações das forças armadas. O Sindicato dos Jornalistas rejubila-se pelo primeiro ato de V. Exa., a favor da liberdade de opinião que vem confirmar os propósitos democráticos de respeitar a Constituição do país.

a) Luiz Guimarães, presidente.

## NO MUNDO POLÍTICO

- Necessidade de expurgo no PTB
- Divergências no PSD
- Para a suspensão do sítio

O PTB, como todo partido novo de penetração nas massas, ainda não tem a menor consistência doutrinária. Vagueiam em torno dele surdas aspirações pela melhoria de salários, trabalhadores seduzidos pelo "pai dos pobres", algumas correntes sindicais e uma meia dúzia de nacionalistas. Do programa de ação política mal têm conhecimento os próprios membros do partido, mesmo no parlamento e nos escalões mais altos.

Aconteceu no PTB, o que sempre acontece em tais condições. Especialistas, carreiristas de todos os matizes assaltaram os postos em sindicatos e agremiações, armaram-se de lugares importantes no partido, desencadearam a política do empurramento de forças para surgir na crista de todos os movimentos. Mas o fim é o mesmo: as palavras, os empregos, a carreira política com as suas delícias.

Nenhum partido assim constituído conseguiu vingar. Mas a história dos movimentos populares sempre demonstrou que os partidos e correntes de propaganda depois de penosas lutas internas, quando a ideologia convergiu, por fim, suplantaram a simples ambição de poder. Muitas vezes, o enfraquecimento resultante de tais lutas chegou a ameaçar a organização, mas só na aparência, porque a perda de substância se compensou largamente com a atração das massas.

O PTB, há não está tão frágil. Agora, como nunca, surge a ocasião de expurgo, um real expurgo nas suas fileiras infestadas de oportunistas. Estabelecimento de linha doutrinária firme, expulsão sumária de descontentes e de todos que, pela sua atuação, possam comprometer o bom nome do partido. O que perder agora, quando participa de um governo, recuperará o PTB, na simpatia popular, nos quatro anos que o separam da próxima eleição.

### DIVERGÊNCIAS NO PSD

Lavra profundo descontentamento nas fileiras pesadistas diante das últimas nomeações feitas pelo presidente da República. Para atender a injunções políticas do sr. Juscelino Kubitschek foi obrigado a descontentar correleiros de diversas regiões.

As regiões pesadistas do Ceará, Santa Catarina e do Maranhão são as mais revoltadas. O sr. Leoberto Leal, por exemplo, queixou-se de ter sustentado sozinho a luta no Estado, tendo os louvores cabido ao sr. Nereu Ramos, que abriu a dissidência do PSD. No Maranhão, a divergência é tão grande que elementos ligados ao sr. Vitorino Freire alegam estar seu

chefe na iminência de abandonar o sr. Kubitschek se a sua grei não for destinada a direção de uma autarquia. Alegam os pesadistas que sustentaram uma dura luta, no Estado, contra o sr. Adhemar de Barros. Enquanto eles ficaram a ver navios, o sr. Adhemar de Barros, que o sr. Kubitschek fez o ministro da Saúde.

No Ceará, os pesadistas têm queixas, mas ainda esperam ser alendados. Alguns deles reclamam inclusive que os sr. José Maria Alkmin e Tancredino Neves, que tanto os procuraram, a esta altura evitam até encontrá-los.

PARA A SUSPENSÃO DO ESTADO DE SÍTIO

O sr. Oliveira Brito, presidente em exercício da Comissão de Justiça da Câmara, convocou, para hoje, às 10 horas, uma reunião daquela comissão técnica. A convocação, tem por fim discutir o projeto do sr. Prado Kelly, que possibilita suspender o estado de sítio.

Há poucas possibilidades de ser efetuada a reunião. São poucos os deputados no Rio e alguns dos que aqui se acham já demonstraram desleixo de não atender à convocação. O próprio relator da matéria, sr. Camilo Nogueira da Gama, ontem, em palestra com os jornalistas, acentuou que se acha muito ausente, sendo difícil a sua presença na reunião. Outro que estará ausente dos debates — o sr. Raimundo Brito, do PR balance.

### NEREU COM JOÃO GOULART

Estive ontem no gabinete do sr. João Goulart, no Senado, em longa conferência com o vice-presidente da República, o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça.

### VISITA DE CORDIALIDADE

Representantes dos diretórios estaduais e municipais do PSD, que vieram ao Rio assistir à posse do sr. Juscelino Kubitschek, estiveram ontem no Catete. Houve ligeira troca de palavras, falando em nome dos visitantes o sr. Geraldo Athayde, do Diretório Municipal de Montes Claros, Minas. O sr. Juscelino Kubitschek fez um rápido agradecimento, dizendo que os pesadistas podem estar tranquilos porque, na presença do sr. Juscelino Kubitschek, os interesses da coletividade não estejam em jogo, vai portar-se como autêntico correligionário.

### ADVERTÊNCIA AO PRESIDENTE

O sr. Oscar Corrêa, intransigente pesadista, não deixou de advertir o sr. Juscelino Kubitschek, desde a época em que o atual presidente da República era governador em Minas, está inserido para fazer mais pelo senhor Juscelino Kubitschek do que alguns amigos do presidente. Enquanto estes desejam dividir o bolo e receber cartórios, sua única disposição é contribuir para o progresso do país.

### PRIMEIRA CRISE

A nomeação do sr. Lucas Lopes para a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, criou um problema para o sr. Juscelino Kubitschek. O sr. Glicerio de Paiva não aceitou a presidência do Conselho Nacional de Pesquisas, tendo mesmo ficado chocado pela maneira como foi substituído naquele estabelecimento.

### MANIFESTAÇÃO AO EX-GOVERNADOR DE ALAGOAS

O ex-governador Arnon de Melo recebeu uma grande manifestação popular quando se retirou do palácio do governo, em Maceió, na véspera da transmissão do cargo. Duraram várias horas as manifestações, realizando diante do palácio um verdadeiro comício, em que, além do ex-governador, falaram o senador Rui Palmeira, o deputado Mário Guimarães, presidente da Assembleia e os deputados José Afonso e Oséas Cardoso.

### DESENTOS

Salvador, 2.º — Ao que se informa, dois políticos baianos, ambos pebedistas e colaboradores do governo do

### DISTRIBUIDO À 9.ª VARA CRIMINAL

o processo sobre a carta Brandi

Por haver o Supremo Tribunal Militar se julgado incompetente para o processo sobre a carta "Brandi", em que são acusados Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfatti, o auditor Pedro Melo Carvalho enviou o inquérito a Corregedoria da Justiça Local, sendo distribuído à 9.ª Vara Criminal.

### SECRETARIO DO CHEFE DO GABINETE CIVIL

O presidente assinou decreto, designando, secretário do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o sr. Francisco de Assis Barbosa.

SUBCHIEFES DO GABINETE CIVIL

Por outros atos, o presidente designou subchefes do Gabinete Civil da Presidência da República.

### CHEFE DO CERIMONIAL

O presidente designou chefe do Cerimonial da Presidência da República, o ministro Aloisio Napoleão de Freitas Régio.

OFICIAIS DO GABINETE

Assinou o presidente decretos, designando, oficiais do seu Gabinete Civil, o escritor Alphonso de Guimarães Filho, os drs. João Luiz Soares, Geraldo de Andrade Carneiro e Waldomiro Freitas Autran Dourado e o major Dilermando Silva.

SECRETARIO PARTICULAR

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, designando, para seu secretário particular, o escritor Cristiano Martins da Silva.

### ALTERADA A COMPOSIÇÃO DO GABINETE CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Por ato de ontem, o presidente Juscelino Kubitschek fixou a composição do Gabinete Civil da Presidência da República, que será constituído de: 1.º secretário da Presidência da República — chefe; 3 subchefes; 1 secretário particular do presidente da República; 1 chefe do Cerimonial; 1 chefe de gabinete em número determinado pelo presidente da República; 1 secretário do chefe do Gabinete Civil.

### AGRAÇIADO PELO LIBANO, COM A ORDEM DO CEDRO, O PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE

Em solenidade realizada, ontem, no Salão Nobre do Palácio do Catete, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira foi agraciado com a Ordem Nacional do Cedro, a mais alta condecoração da República do Líbano concedida a personalidades estrangeiras. Foi entregue a insígnia o sr. Jamil Mikhael, ministro das Finanças e Obras Públicas e embaixador especial do Líbano à posse do novo presidente brasileiro. Acompanhou o chefe da Missão libanesa o representante diplomático deste país junto ao nosso governo.

Ao fazer a entrega da condecoração, o sr. Jamil Mikhael disse de satisfação do Governo do Líbano em agraciar o chefe de Estado brasileiro, reiterando os protestos dos dirigentes libaneses em conservar a tradicional amizade que une os nossos países.

O presidente Juscelino Kubitschek, em breves palavras, agradeceu a distinção, declarando que o sensibilizava de forma particular, vindo expressar-lhe, de coração, os seus sinceros agradecimentos pelos serviços inestimáveis que a pátria e a dedicação prestou à causa pública e particularmente pelas obséquias atenções dispensadas à minha pessoa."

### REUNIÃO TRÍPLICE BRASIL-URUGUAI-ARGENTINA

Estudo de problemas recíprocos

BUENOS AIRES, 2.º O presidente do Conselho Nacional de Governo do Uruguai, Luis Batlle Berres, sugeriu a realização de uma reunião dos presidentes do Uruguai, Brasil e Argentina, para considerar os recíprocos problemas políticos, econômicos e sociais.

O governador uruguaio apresentou tal sugestão em uma entrevista exclusiva ao matutino "La Prensa", que será publicada na edição de amanhã com que reaparece o famoso jornal.

"Temos necessidade de unir os povos da América para lutar por nossa democracia e por nossas liberdades", expressou Batlle Berres.

Seria uma felicidade se se realizasse uma reunião entre os governantes do Uruguai, Brasil e Argentina, para tratar de nossos recíprocos problemas econômicos, políticos e sociais, e para enfrentar as dificuldades e solucionar, no interesse e benefício de todos os povos que representam", disse Batlle Berres.

O governador uruguaio revelou à "La Prensa" que dentro de seus planos de grandes realizações figura a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai, que uniria a cidade uruguaia de Salto à cidade argentina de Concordia, na província de Entre-Rios.

"A imprensa de toda a América tem que se preocupar em intensificar o conhecimento entre os países que a integram. São poucas as notícias telegráficas e

### VOTO DE ANALFABETOS EM SÃO PAULO

O Tribunal Regional nega

S. PAULO, 2.º O Tribunal Regional Eleitoral enviou comunicado à imprensa, denunciando publicamente o fato de diversos jornais desta Capital e do Rio de Janeiro de que nas últimas eleições — 3 de outubro — analfabetos e menores haviam votado. Acrescenta que é inexistente a afirmação de que houve fraude, com o alistamento de "milhares de estrangeiros, de analfabetos e de menores."

Finaliza o comunicado dizendo: — "Os cartórios eleitorais de São Paulo estão abertos para os que desejarem observar a minuciosidade da Justiça eleitoral sempre o seu dever em assunto de tanta relevância para a vida dos nossos instituições democráticas." M.

### REUNIÃO TRÍPLICE BRASIL-URUGUAI-ARGENTINA

Estudo de problemas recíprocos

BUENOS AIRES, 2.º O presidente do Conselho Nacional de Governo do Uruguai, Luis Batlle Berres, sugeriu a realização de uma reunião dos presidentes do Uruguai, Brasil e Argentina, para considerar os recíprocos problemas políticos, econômicos e sociais.

O governador uruguaio apresentou tal sugestão em uma entrevista exclusiva ao matutino "La Prensa", que será publicada na edição de amanhã com que reaparece o famoso jornal.

"Temos necessidade de unir os povos da América para lutar por nossa democracia e por nossas liberdades", expressou Batlle Berres.

Seria uma felicidade se se realizasse uma reunião entre os governantes do Uruguai, Brasil e Argentina, para tratar de nossos recíprocos problemas econômicos, políticos e sociais, e para enfrentar as dificuldades e solucionar, no interesse e benefício de todos os povos que representam", disse Batlle Berres.

O governador uruguaio revelou à "La Prensa" que dentro de seus planos de grandes realizações figura a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai, que uniria a cidade uruguaia de Salto à cidade argentina de Concordia, na província de Entre-Rios.

"A imprensa de toda a América tem que se preocupar em intensificar o conhecimento entre os países que a integram. São poucas as notícias telegráficas e

### AGRAÇIADO PELO LIBANO, COM A ORDEM DO CEDRO, O PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE

Em solenidade realizada, ontem, no Salão Nobre do Palácio do Catete, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira foi agraciado com a Ordem Nacional do Cedro, a mais alta condecoração da República do Líbano concedida a personalidades estrangeiras. Foi entregue a insígnia o sr. Jamil Mikhael, ministro das Finanças e Obras Públicas e embaixador especial do Líbano à posse do novo presidente brasileiro. Acompanhou o chefe da Missão libanesa o representante diplomático deste país junto ao nosso governo.

Ao fazer a entrega da condecoração, o sr. Jamil Mikhael disse de satisfação do Governo do Líbano em agraciar o chefe de Estado brasileiro, reiterando os protestos dos dirigentes libaneses em conservar a tradicional amizade que une os nossos países.

O presidente Juscelino Kubitschek, em breves palavras, agradeceu a distinção, declarando que o sensibilizava de forma particular, vindo expressar-lhe, de coração, os seus sinceros agradecimentos pelos serviços inestimáveis que a pátria e a dedicação prestou à causa pública e particularmente pelas obséquias atenções dispensadas à minha pessoa."

### REUNIÃO TRÍPLICE BRASIL-URUGUAI-ARGENTINA

Estudo de problemas recíprocos

BUENOS AIRES, 2.º O presidente do Conselho Nacional de Governo do Uruguai, Luis Batlle Berres, sugeriu a realização de uma reunião dos presidentes do Uruguai, Brasil e Argentina, para considerar os recíprocos problemas políticos, econômicos e sociais.

O governador uruguaio apresentou tal sugestão em uma entrevista exclusiva ao matutino "La Prensa", que será publicada na edição de amanhã com que reaparece o famoso jornal.

"Temos necessidade de unir os povos da América para lutar por nossa democracia e por nossas liberdades", expressou Batlle Berres.

Seria uma felicidade se se realizasse uma reunião entre os governantes do Uruguai, Brasil e Argentina, para tratar de nossos recíprocos problemas econômicos, políticos e sociais, e para enfrentar as dificuldades e solucionar, no interesse e benefício de todos os povos que representam", disse Batlle Berres.

O governador uruguaio revelou à "La Prensa" que dentro de seus planos de grandes realizações figura a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai, que uniria a cidade uruguaia de Salto à cidade argentina de Concordia, na província de Entre-Rios.

"A imprensa de toda a América tem que se preocupar em intensificar o conhecimento entre os países que a integram. São poucas as notícias telegráficas e

### AGRAÇIADO PELO LIBANO, COM A ORDEM DO CEDRO, O PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE

Em solenidade realizada, ontem, no Salão Nobre do Palácio do Catete, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira foi agraciado com a Ordem Nacional do Cedro, a mais alta condecoração da República do Líbano concedida a personalidades estrangeiras. Foi entregue a insígnia o sr. Jamil Mikhael, ministro das Finanças e Obras Públicas e embaixador especial do Líbano à posse do novo presidente brasileiro. Acompanhou o chefe da Missão libanesa o representante diplomático deste país junto ao nosso governo.

Ao fazer a entrega da condecoração, o sr. Jamil Mikhael disse de satisfação do Governo do Líbano em agraciar o chefe de Estado brasileiro, reiterando os protestos dos dirigentes libaneses em conservar a tradicional amizade que une os nossos países.

O presidente Juscelino Kubitschek, em breves palavras, agradeceu a distinção, declarando que o sensibilizava de forma particular, vindo expressar-lhe, de coração, os seus sinceros agradecimentos pelos serviços inestimáveis que a pátria e a dedicação prestou à causa pública e particularmente pelas obséquias atenções dispensadas à minha pessoa."

### REUNIÃO TRÍPLICE BRASIL-URUGUAI-ARGENTINA

Estudo de problemas recíprocos

BUENOS AIRES, 2.º O presidente do Conselho Nacional de Governo do Uruguai, Luis Batlle Berres, sugeriu a realização de uma reunião dos presidentes do Uruguai, Brasil e Argentina, para considerar os recíprocos problemas políticos, econômicos e sociais.

O governador uruguaio apresentou tal sugestão em uma entrevista exclusiva ao matutino "La Prensa", que será publicada na edição de amanhã com que reaparece o famoso jornal.

"Temos necessidade de unir os povos da América para lutar por nossa democracia e por nossas liberdades", expressou Batlle Berres.

Seria uma felicidade se se realizasse uma reunião entre os governantes do Uruguai, Brasil e Argentina, para tratar de nossos recíprocos problemas econômicos, políticos e sociais, e para enfrentar as dificuldades e solucionar, no interesse e benefício de todos os povos que representam", disse Batlle Berres.

O governador uruguaio revelou à "La Prensa" que dentro de seus planos de grandes realizações figura a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai, que uniria a cidade uruguaia de Salto à cidade argentina de Concordia, na província de Entre-Rios.

"A imprensa de toda a América tem que se preocupar em intensificar o conhecimento entre os países que a integram. São poucas as notícias telegráficas e



## Oito iates (um não encontrado) ainda dispersos pelo oceano sem completar o percurso

Procelária o melhor entre os nacionais, pelo tempo corrigido, e quinto na classificação geral — Não há notícia do Adelina



Garcia e Índio, valores julgados imprescindíveis pela técnica rubronegra para o terceiro turno

## Evaristo reincorporado à equipe

Possivelmente em Juiz de Fora, o teste definitivo para o atacante — Benitez e Garcia também integrarão o quadro misto

Todas as atenções dos rubroneiros estão voltadas para o terceiro turno, uma vez que, praticamente foram eliminados as possibilidades do quadro sagrar-se vencedor do segundo turno. A fim de que a produção da equipe na etapa derradeira do campeonato seja cem por cento, providências estão sendo tomadas com antecedência pelos seus responsáveis.

(Continua na 2ª página)

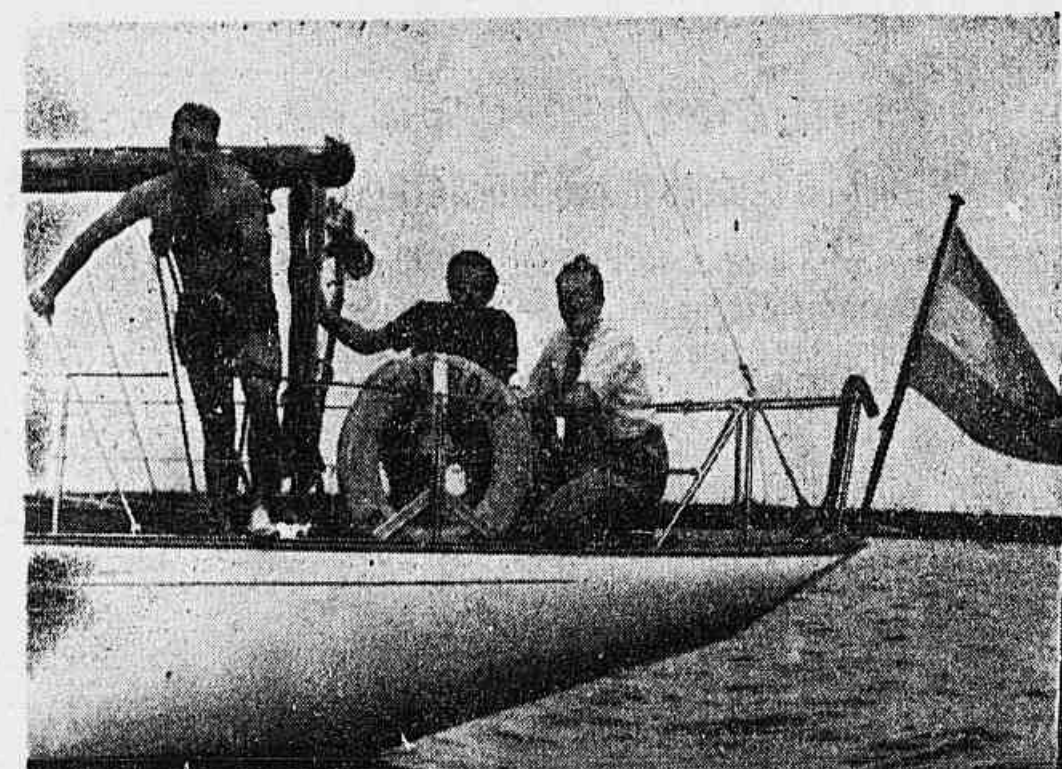


Evaristo

## SERIAM ALTERNADOS OS PORTOS DE SAÍDA DA BUENOS AIRES-RIO

# INVERSÃO DO PERCURSO:

## Rio - Mar del Plata em 1959



O Fjord III que teve na IV Regata Buenos Aires-Rio uma atuação excepcional colocando-se em 4.º lugar na classificação geral. É um dos barcos mais bem aparelhados e merece ser visitado pelos que se interessam pelas coisas da vela

A modificação visaria a beneficiar também, os concorrentes brasileiros — A proposta argentina encontrou boa acolhida no Iate Clube — Porque Mar del Plata como linha de chegada e não Buenos Aires — Pimentel Duarte: os argentinos brilham, mas nós não decepçamos

Antes de entrarmos em detalhes sobre o desempenho do "Procelária", comandado por Fernando Pimentel Duarte, na IV Regata Buenos Aires-Rio, sondamos sua opinião sobre a possibilidade da inversão de percurso dessa competição que ao invés de ser sempre disputada com o desfecho na baía de Guanabara alternadamente terminaria em Mar del Plata e Rio de Janeiro.

Explicamos então, que surpreendemos uma troca de idéias a respeito entre o vice-comandante Joaquim Belém e os comandantes argentinos Oscar Rodriguez, de "Jovita" e Raul Guilherme, do "Fjord III". Esclarecemos ainda que os portenhos acharam magnífica a idéia tendo inclusive Oscar Rodriguez dito que o final deveria ser Mar del Plata e não Buenos Aires por aquela cidade estar situada em mar aberto e não oferecer as dificuldades da navegação do Estuário da Plata e ainda dispor de acomodações em melhores condições do que o Iate da capital argentina.

### FAVORÁVEL PIMENTEL DUARTE

— Realmente é um assunto digno de estudos. Creio que futuramente poderá ser estudada em seus mínimos detalhes e quem sabe tomar corpo como uma variante interessante de regata. As condições de vento,

— E as condições de vento? Não há grande dificuldade. Poderemos cobrir o percurso em menor tempo do que o que atualmente gastamos. Certo que no começo normalmente teremos o Nordeste nos ajudando e no Sul o contrário do que sucede agora, isto é, vento de proa. Não obstante, pegando-se bastante altura não será difícil termos favorecidos pelo Nordeste em situação das mais vantajosas em direção quase reta a partir de um determinado percurso tendo em vista a meta de chegada.

— Como se vê, um depoimento dos mais valiosos esse externado pelo comandante Fernando Pimentel Duarte e que se o assunto for realmente levado a sério será por certo levado em consideração pelos que entendem do "metier".

### O "PROCELÁRIA" CORRESPONDEU

Posteriormente indagamos como se sentiu dentro do "Procelária" já que era a primeira vez que corria a Buenos Aires — Rio em barco do porte do "Procelária" considerado que anteriormente "Vendaval" era o iate pilotado.

Senti realmente — disse Fernando Pimentel Duarte — grande diferença em correr esta regata no "Procelária". Acostumado a velejar entre os primeiros, no "Vendaval", tive de adaptar-me a condições completamente distintas. Todavia, o "Brasil" é um barco excepcional e correspondeu inteiramente à expectativa.

### ACOSSADO PELO "CARPINTEIRO"

Pergunta indispensável é a que se refere às condições da resistência das velas por ocasião do forte Sudeste e Sueste que atingiu a todos os participantes nas costas do Rio Grande do Sul e do qual nossa reportagem foi testemunha ocular a bordo do "contra-torpedeiro" "Bispedini". De fato o vento foi violento e alcançou a velocidade de cerca de 90 quilômetros por hora. Nos primeiros momentos empregamos a vela grande e na proa a buja. O segundo movimento se processou com a grande na mesma situação e a buja n. 2. Posteriormente empregamos a grande com rizo na primeira forra e buja n. 2. A seguir usamos a grande na segunda forra e a buja n. 2 e finalmente a grande na terceira forra e a buja de capa. Esses movimentos que (Continua na 2ª página)

## Contra a Argentina o prélio de domingo

Deverá ser mantido o quadro brasileiro — Luizinho, a grande figura de anteontem — Amanhã: Uruguai x Chile



Luizinho, que vemos nessa jogada impetuosa, foi a grande figura no jogo com o Peru

MONTEVIDEU, 2 (Serviço especial da S. P.) — Uruguai e Argentina continuam liderando o Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol que está se desenrolando, nesta capital, no Estádio Centenário.

A colocação, por pontos perdidos, é a seguinte:  
1.º lugar — Uruguai e Argentina — 0.  
2.º lugar — Chile — 2.  
3.º lugar — Brasil — 3.  
4.º lugar — Paraguai — 5.  
5.º lugar — Peru — 6.

### ESCALADA, O GOLEADOR

Escala, meia-esquerda do Uruguai, é o artilheiro do Sul-Americano, com 3 gols; seguido de Hormazabal, do Chile; Miguez, do Uruguai, Gomes, do Paraguai, Tito Drago, do Peru, e Labruna, da Argentina, todos com dois tentos. Vem a seguir: Maurinho, Alvaro e Zezinho, do Brasil; Benelli, Vairo e Cecinato, da Argentina; Roque, do Uruguai e Sanchez, do Chile, todos com um tento.

### PRÓXIMOS JOGOS

Os próximos jogos do Sul-Americano Extra de Futebol são os seguintes:  
Sábado — As 21.30 horas — Uruguai e Chile.  
Domingo — As 19.30 horas — Peru x Paraguai;  
As 21.30 horas — Brasil x Argentina.

### WASHINGTON RODRIGUES, O PREFERIDO

MONTEVIDEU, 2 (De Fernando Carlos, da S. P.) — Os dirigentes brasileiros estão bastante satisfeitos com o árbitro uruguaio Washington Rodrigues, por suas arbitragens nas partidas que em nosso país tomou parte, e pretendem que seja ele também o juiz do prélio de domingo no qual enfrentaremos a

(Continua na 2ª página)

## LAURITO DENUNCIARÁ A F.I.F.A. os paraguaios que o agrediram

MONTEVIDEU, 2 (De Fernando Carlos, da S.P.) — Na partida final da rodada de ontem pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, tivemos o prélio entre Argentina e Paraguai, o qual foi dirigido pelo nosso patriótico João Batista Laurito. Quase ao final do encontro, registrou-se, dentro da área argentina um choque entre o zagueiro Vairo e o atacante Romero, no qual os guaranis reclamaram penalty e como Laurito nada marcasse rodaram-lhe terminando por agredir-o. O árbitro reagiu e expulsou Mael, Hermosilla e Benitez Cazo, formando-se então grande confusão, entrando na cancha os reservas guaranis, o técnico e alguns membros da delegação. Ao final do incidente viu-se que

Laurito havia recebido um soco de um paraguaio, que se presume seja o zagueiro Cazo.

### APONTARA OS AGRESSORES

Após a peleja procuramos ouvir a palavra de Laurito, o qual apresentava um hematoma no olho esquerdo, proveniente do soco recebido. Disse-nos ele que fará um relatório completo do incidente, apontando os jogadores que o agrediram, esperando que o Tribunal de Penas do Campeonato tome as medidas de punição, a fim de que o caso não se repita. Declarou também que fará outro relatório, este à FIFA, historizando o caso, para conhecimento da entidade máxima do futebol mundial.

Segundo as informações que nos foram fornecidas pela Comissão de Chegada da Regata instalada no Arpoador, os iates que se encontravam, na noite de ontem, mais próximos da meta de chegada, eram os argentinos "Pete IV" (Banshee), "Apeas" de muito remotas, haviam possibilidades de ambos, ou um dos dois, completar o percurso nas últimas horas da noite de ontem. Todavia, até às 22 horas de ontem, nenhum dos dois havia apontado na linha do horizonte, o que nos levou a crer que somente pela madrugada ou manhã de hoje venham a atingir a etapa final da regata.

### Localizados

Durante a "Varredura" de ontem, o serviço de patrulhamento da regata conseguiu localizar o "Pete IV" e o "Banshee", conforme já adiantamos, bem próximos à meta de chegada; o "Arrayan II" e o "Delphin", na altura da Ilha Grande e, finalmente, o "Antares" e o "Pete IV", o "Errante" e dois argentinos, nas proximidades de Paranaguá. Estes além da "Adelina" consequentemente, os iates que ainda faltam a cruzar o balizamento do Arpoador, completando o percurso da IV Buenos Aires-Rio.

De acordo com horário de chegada dos primeiros dezesseis barcos que completaram o percurso da regata, a classificação geral da IV Buenos Aires-Rio de Janeiro, segundo cálculos extraoficiais e ainda passíveis de alterações, é a seguinte:

1.º) Fortuna; 2.º) Circe; 3.º) Trucha II; 4.º) Fjord III; 5.º) Procelária; 6.º) "Errante"; 7.º) Argentinos, nas proximidades de Paranaguá. Estes além da "Adelina" consequentemente, os iates que ainda faltam a cruzar o balizamento do Arpoador, completando o percurso da IV Buenos Aires-Rio.

### VENCEU O AMÉRICA EM CAMPOS

CAMPOS, 2 (Sport Press) — O quadro principal do Americano, derrotou o Americano, vice-campeão local, por 1 x 0, "goal" de Romero aos 5 minutos da fase complementar.

## UM JUIZ BRASILEIRO com a delegação na Europa

Pretensão justa do Departamento de Arbitros, observada invariavelmente pelas entidades do estrangeiro — Gama Malcher, o indicado — A C. B. D. dará a última palavra

Todas as delegações estrangeiras quando partem para uma viagem mais prolongada ao estrangeiro levam, entre os componentes da sua embaixada um árbitro que é reconhecido pela FIFA, mesmo quando nas peles internacionais que disputam o juiz tem de ser neutro. Esta providência visa, de um lado, o aperfeiçoamento internacional desse árbitro, que mais tarde poderá transmitir suas experiências aos seus companheiros e, de outro, o seu emprêgo como auxiliar, quando o outro "linesman" é fornecido pelo país em que se disputa o jogo. Partindo dessa norma, o Departamento de Arbitros da F.M.F. pedirá à CBD que seja incluído um juiz na delegação que visitará a Europa no próximo mês de abril, onde disputará sete partidas internacionais.

### PROVÁVEIS INTEGRANTES DA SELEÇÃO

O sr. Stanley Rouss, secretário da THE FOOTBALL ASSOCIATION, dirigiu-se à CBD solicitando dados a respeito do futebol brasileiro e dos jogadores que integrarão sua equipe, na próxima excursão ao Velho Mundo, quando se exibirá na Inglaterra, em maio do corrente ano. Em resposta, a entidade ecletica comunicou que possivelmente serão os seguintes os integrantes de sua equipe:

— Gilmar (Corinthians), Hélio (Vasco), e Veludo (Fluminense), goleiros; Paulinho (Vasco), Pavao (Flamengo), e Nilton Santos (Botafogo), zagueiros; Dequinha (Flamengo), Zozimo (Bangu), Mirim (Vasco), Djalmi Santos (Portuguesa de Desportos), Ivan (América) e Jordan (Flamengo); Índio (Flamengo), Didi (Fluminense), Escrinho, (Fluminense), Sabará (Vasco), Walter (Vasco), Vava (Vasco), Maurinho (São Paulo) e Zizinho (Bangu).

### GAMA MALCHER O INDICADO

Acreditado o sr. Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Arbitros, que a ida de um juiz brasileiro poderia concorrer, em muito na melhoria das arbitragens, mormente quando se planeja a criação da Escola Nacional de Arbitros, em que o juiz que for escolhido para a viagem poderá contribuir, significativamente com as suas experiências. Consta, inclusive, que até o nome do árbitro havia sido apontado, sendo ele, Gama Malcher, devidamente credenciado pela F. I. F. A. como árbitro internacional.

### COM A C. B. D. A ÚLTIMA PALAVRA

Depende, agora, da C. B. D. a possibilidade da concretização do plano, que, sem dúvida alguma merece as melhores atenções. Não do ponto de vista citado, como também no sentido de prestigiar o árbitro brasileiro na Europa. A ida de juiz nacional ao Velho Mundo concorreria para, além de obter o aperfeiçoamento das normas de condução, as partidas, (Continua na 2ª página)

delegação; Alexandre de Souza, Fernando Caldas, Fernando Pimentel Duarte (comandante) e Jean Roberto Maltgo, bravos tripulantes do "Procelária", o melhor iate brasileiro classificado na IV Buenos Aires-Rio

delegação; Alexandre de Souza, Fernando Caldas, Fernando Pimentel Duarte (comandante) e Jean Roberto Maltgo, bravos tripulantes do "Procelária", o melhor iate brasileiro classificado na IV Buenos Aires-Rio

delegação; Alexandre de Souza, Fernando Caldas, Fernando Pimentel Duarte (comandante) e Jean Roberto Maltgo, bravos tripulantes do "Procelária", o melhor iate brasileiro classificado na IV Buenos Aires-Rio

## MÁRIO VIANA técnico do Taubaté

Recebeu o convite e está disposto a abandonar o apilo

SÃO PAULO, 2 — O árbitro agora vai trabalhar na nobre arte de fazer craques. O nosso conhecido apilador número um recebeu uma proposta, aliás muito boa, da diretoria do Taubaté, para dirigir as suas equipes, que tão brilhante figura desempenharam no certame bandeirante. Os entendimentos prosseguem com bastante êxito e assim, num futuro muito próximo, teremos oportunidade de ver Mário Viana dirigindo, dentro das quatro linhas do tapete verde, das estádios, onze jogadores em busca de um triunfo. Que Mário Viana seja feliz na sua nova função, são os votos de todos os desportistas. Asp.



Mário Viana











## Falências e Concordatas

ALVARO DE BRITO & CIA. LTDA

5.ª VARA CÍVEL — REIS & MENDES — Diga o liquidatário sobre o efeito de fls. 314.

missário sobre o ofício de fls. 162.

8.ª VARA CÍVEL – ROTEXDA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOVELAS, ESTOFADOS E DE TECIDOS S/A – Nomeio comissário em substituição Química Rapallo Ltda.

11.ª VARA CÍVEL – SOC. ARTEFATOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM CIMENTO ARMADO ISOIT LTDA. – Julgado procedente o pedido de restituição requerido por I. A. P. Industriários.

12.ª VARA CÍVEL – CASA BANDEIRA VAREZINTE LTDA. – Determino a suspensão de crédito do Leopoldo Antonio de Oliveira Nunes, este, como quirográfico por R\$ 33.000,50.

PROTACAO E EXPORTACAO

**REQUERENTE** - **Emílio Lopes Martins** - Requerido - **José de Paiva Ramos** - Cr\$ 130.000,00.

**REQUERENTE** - **Antônio José Dias Junior** - Requerido - **Alcides Córdova** - Cr\$ 38.000,00.

**REQUERENTE** - **Antônio Pinto de Abreu** - Requerido - **Ayilton Cesar de Souza** - Cr\$ 100.000,00.

**REQUERENTE** — Silveio de Souza Borges — Requerido — Benedito de Alálio Lemos — Cr\$ 58.000,00.

**REQUERENTE** — Micha Brenner — Requerido — Maria Aurora Puntar Baratta — Cr\$ 100.000,00.

---

**tôdas as informa-**

**ções ao seu  
alcance a um  
simples toque do  
dedo...**

com o  
**ÍNDICE VISÍVEL**

**KARDEX**



- *Fácil manêjo*
- *Visibilidade de alto e baixo*
- *Economia de tempo*

• Rapidez nas consultas

***Remington Rand***  
***do Brasil S. R.***

(CASA PRATT)

Rio de Janeiro - São Paulo - Recife  
Salvador - Porto Alegre - Belo  
Horizonte - Curitiba - Juiz de Fora  
Peloias

SPECTIVAS

**de carnaúba**  
do que as importações de cê-  
de carnaúba do Brasil deverã  
alcancar novos recordes. Os E  
tados Unidos consomem cerca  
75 por cento da produção de cê-  
de carnaúba brasileira. — (AN  
SINB).

**MARAVILHA"**  
**O PREDIAL CIVIA**  
dados todos os proprietários de apar-  
tamento a Rua Visconde de Pirajá n. 447,  
Praça Extraordinária, a se realizar na  
Travessa do Ovidir n. 17 - 2.º an-

de 1956, sexta-feira, às 17 horas, em  
horas, em seguida convocação, qual-  
queres presentes, para deliberar sobre  
a nomeação e aprovação do orçamento para  
a eleição da Imobiliária Cívia  
— Exame e aprovação da minuta do  
regimento e aprovação da Minuta da Escritu-  
ra de interesse geral.  
— Os representantes dos proprietários deverão  
apresentar os documentos de representação  
e os seus representantes de que se trata-  
rão aqueles que não tiverem pago

da do Edifício "Maravilha"  
IMOBILIÁRIA CÍVIA S/A

63.991

**APRACA**

Central e Importadora comunica à pra-  
za do **ALFREDO DAMASCENO** não é

efetuar cobranças em seu nome. Os cobradores dispõem das necessárias condições para ser exigida, no ato de quaisquer











**6781 1600**  
NDE-SE Cr\$ 500 mil, vista para o  
Apto. living, quarto separado,  
h. com box, cozinha completa,  
com tanque, banh. empreg. Pe-  
na geladeira. Ver Gustavo Sam-  
568 auto. 305 Chaves, hom. re-



**PONTO  
CABANA**

o Sumaré, 3 quartos, 2  
o um em mármore ita-  
corado, todo atapetado  
dências: 3 salas, ampla  
mármore carrara, grande

grande quantidade de  
pode ser habitado ime-  
de alto tratamento. Ver  
m o porteiro do edificio,  
telefone 32-9808. Preço:  
% a vista e 50% finan-  
55878 91

**FORMA E PINTURA**  
Perfeição e rapidez qualquer obra,  
Executamos planta para obra. —  
EX. 18239 91  
**Ribeiro, n.º 501/3,**  
Indos. Entrega em fevereiro. Com

**13757 91**

---

**édio comercial**

com área total mínima de qu

quadrilátero compreendido pelas  
José e Av. Rio Branco. Propostas  
. 8013, na portaria deste jornal.  
28013 91

---

**N Ç Ã O**  
**ZONA SUL**

para construir, fazemos troca  
no local. Tratar diretamente no  
Guanabara ns. 17/21 - s/ 1005.  
2-6410. 7808 91

---

# RTUNIDADE

IRO MESTICO

**- VENDO FÁBRICA**  
**GO FEDERAL**

de terreno com 32 mil m<sup>2</sup>, que  
assuindo abundância d'água pró-  
Light instalada 6 mil m<sup>2</sup>, pavi-  
residências de empregados, almo-  
imentada até à porta, cercada  
para descargas industriais. Preço  
. Demais detalhes com sr. Fer-

**no - Boxes**  
sem luvas, para qualquer ramo  
de 3 mil cruzeiros. Ver à Rua

à Rua da Assembleia, 104 —  
— PEDRO DA SILVEIRA. 28189 04

# E ITAIPU

raia do Brasil, a poucos minutos  
acabam, por preço de Itaipu —

**OPOLIS**

terreno de m/m 15.000  
organizada, possuindo todos  
o.  
telefonar para Petrópolis  
hora 12991 91

**E MURIQUI**  
XIMO DA PRAIA. PREÇO A  
27, tratar à Av. Rio Branco, 18,  
Sr. Domingos.  
51578 91

CASAS lindas a 1.267,50m2 construídas com material plástico ou madeira em qualquer local. Rua Senados

**SITIO - FRIBURGO**  
Vende-se ou troca-se por apaciamen-  
to na Zona Sul, uma belíssima  
propriedade com cerca de 9.000 m<sup>2</sup>.  
Terreno todo arborizado, gramado e  
lajotado. Luz, Água própria. Casa  
nova tendo grande living e/ lareira,  
sala de jantar e/ bar, 4 quartos, 2 ba-  
nhos.

**SITIO PARA WEEK-END**  
Vendo no Retiro de Fátias Calçaria  
Entrada Presidente Dutra, entre o  
Km. 65 e 66, a margem de lago natu-  
ral, com cerca de regularização

com 35 espécies de árvores frutíferas num total de 700 pés, alguns já frutificando. Duas casas de residência, beira vista panorâmica — Galinheiro, coqueira e garapa. — Luz, fôrça e esgoto. Água em abundância de nascente, canalizada, com bombamento para as residências. — Área total de 9.116 m<sup>2</sup>. Preço Cr\$ 800.000,00. Tratar com GREY — Tel.: 57-6841.







ujins. Favor telefonar para 45-7182, sr Pampolha, das 10 horas em diante



A TRAGICA HISTORIA DE UM HOMEM QUE MORREU POR NÃO SABER AMAR.

**AMOR TRAIIDO**

JEAN GABIN DANIELLE HARRIEUX

REX COPIES AMERICA 2.ª feira

ATLANTICA apresenta o seu sucesso CARNAVALESCO.

**OSCARITO**

VAMOS COM CALMA

2-4-6-8-10

**COMO APREDER A DANÇAR**

2.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, balão, choro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedido pelo Reembolso Postal, Cr\$ 35,00. Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n. 320, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

**CINEAC**

apresenta hoje

no seu PROGRAMA VARIADO REPORTAGEM DETALHADA sobre a VISITA de JUSCELINO KUBITSCHKE à ESPANHA e o CINE-JORNAL VARIEDADES NA TELA nr. 172 uma Produção da VITORIA FILMES Ltda.

## LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Riofórmula 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534. (80711)

**MAQUINA RUF-STANDARD**

Compra-se uma usada, bem conservada, que esteja em perfeito estado de funcionamento — Propostas para Caixa Postal, 366 — Rio de Janeiro.

**PLAZA**

ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMA MASCOTE

HOJE

A GRANDE GARGALHADA DE 1956

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS

**SOFRENDO DA BOLA**

THE CADDY DONNA REED BARBARA BATES JOSEPH CALLEIA FRED CLARK

**LIGAS**

**Encarnadas**

2.ª FEIRA

VOCÊ TERIA DE PAGAR 600 CRUZEIROS PARA VER NA BROADWAY ESTE ASSOMBROSO "SHOW!"

ROSEMARY CLOONEY JACK CARSON GUY MITCHELL PAT CROWLEY GENE BARRY CASS DALEY JOANNE GILBERT

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

**JUSCELINO NA ESPANHA** FILME OFICIAL!

A POSSE do PRESIDENTE JUSCELINO

VICE PRESIDENTE JOAO GOULART

3 Patetas — CAMASTROES ENCAMASTRADOS

Cavaleiro Relampago

TRAGICO DESASTRE EM LOS ANGELES — GINKANA NA AV. ATLANTICA!

O PÚBLICO EXIGE UMA 2.ª SEMANA DE

**HELENA DE TROIA**

NOS MELHORES CINEMAS DA CIDADE

O FABULOSO ESPETÁCULO QUE CUSTOU 6 milhões de dólares!

ROSSANA PODESTA — JACK SERNAS

SIR CEDRIC HARDWICKE — FRANK VAUGHAN — SHILL WILSON

HOJE AZTECA CARUSO PAX NACIONAL SAO JOSE IMPERATOR COLISEU SAO PEDRO

## FÓRMICA

FORMIPLAC — Técnicos especializados em colocação de fôrmica, paredes, mesas, etc. Aceitam-se qualquer serviço a domicílio. Chapas FORMIPLAC em cores, pretas-e-brancas — e outras lisas e desenhadas — MOYARTE — Rua Rodolfo Dantas, 40-D — Galeria Duvierv — Copacabana 3178

## COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio, de crina, cabelo, carimã e cortiça. — Telefone: 26-3529 — MARTINS. 7399

## Compra-se tudo ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-9232.

## CLUBE CAICARAS

Compra um título deste clube facilitado, para meu uso, Sr. Reis, telefone: 27-6041. 6827

## "VERÃO NO ARCOZELO PÁLACE HOTEL

Hospede-se no Arcozele Palace Hotel, conforto absoluto e ótimo clima. O hotel que será transformado num grandioso internato para o sexo masculino (primário, admissão e ginásio), funcionará até 15 de fevereiro p. v. Informações e reservas para CARNAVAL pelos telefones 32-1591 e 32-4461 ou escritório à Rua México n. 21 - 3.º andar.

## COMPRA-SE TUDO

Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, televisão, casas completas, automóveis, prédios etc. Tel. 48-1901 — MELLO 22066

## SMOKINGS — ALUGAM-SE

Alugam-se Smokings, Casacas, Fraques, Suits e Roupa de Casa-mento. Rua do Lavradio, 13-101. Telefone: 22-5568. 7659

## TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO Pago por um terno Até Cr\$ 1.000,00 Telefone: 22-0423 6713

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

**HOJE METRO METRO METRO**

2-4-6-8-10 HS \* 1/2 Di. 2-4-6-8-10 HS \* 2-4-6-8-10 HS.

**Robert TAYLOR Janet LEIGH George RAFT**

**PECADO E REDENÇÃO**

ESTES FILMES SÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO ANTES DE VAIAM AOS FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RIR COM EMOCÃO EM

**AGOSTO 13**

SEXTA-FEIRA

O PRIMEIRO FILME NACIONAL DE SUSPENSE!

**IVAN CASTRO VANIA ELISABETH LUELI FIGUERO PINGUINHO**

ARGUMENTO E DIREÇÃO CAMILLO TEGALDI

2.ª FEIRA

**RIVOLI**

PRESIDENTE ART. PALACIO HIGIENOPOLIS CASSINO GRIL CASSINO SAO JORGE

PRODUÇÃO TOMAZONI FILMS PORTO ALEGRE

NUNCA TANTAS ENCRENCAS FIZERAM RIR A TANTA GENTE... IMAGINEM...

UMA COMÉDIA PARA GRANDES E PEQUENOS.

**TOTO BARBEIRO EM SEVILHA**

com TOTO RENATO RASCEL ISA BARZIZZA

2.ª FEIRA

**PATHE**

ESKYE PARA TODOS MAUA

DIREÇÃO CARLO LUCIVICO BRAGAGIA

Teatro Dulcina — Tel.: 32-5817 — Refrigerado

**SILVEIRA SAMPAIO**

com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista

**NO PAÍS DOS CADILLACS**

MÚSICA DE GUIO MORAIS FIGURINOS DE ALCEU PENA

ÚLTIMOS DIAS Hoje às 20 e 22 horas

**DERCY Gonçalves**

HOJE

**UMA CERTA VIUVA**

A divertida história de uma Burguesa de LIVERPOOL!

HOJE AS 21 HORAS AMANHÃ E DOMINGO: ÚLTIMOS DOIS DIAS — Bilhetes à venda

**28 Os Melhores de Copacabana**

MESES DE CAMPANHA

COOPERE COM O COMERCIO. COMPRE NO SEU BAIRRO.

DEUS LHE DE em dobro, tudo que nos desejar ESTAS SÃO Casas de Amigos

**JOIAS**

A Tradição do Comércio no Brasil — 1868 —

Avenida Copacabana, 710-A Tel. 37-8511

Em homenagem a esta Campanha: 10% de DESCONTO

**Copacabana — Borrachas**

PLÁSTICOS — GALOCHAS — CAPAS ARTIGOS ESPORTIVOS, etc. 5% de desconto

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 23

**Dr. AKSTEIN**

RINHOSE MÉDICA 37-9071 e 37-7911

**CONFEITARIA COLOMBO**

TRADIÇÃO a serviço da ELITE

Tel. 57-8951 (Escritório) Salão de chá — 57-8960. Av. Copacabana 890

**HOMEOPATIA DE FARIA** — Tel. 37-8533

Remédios de Confiança. AV. COPACABANA, 710

**Guardamóveis Copacabana** Tel. 37-3333

Molduras "MONTMARTRE" Av. Copacabana, 1142 JORGE — Tel. 47-4645 — 10%

**CHAPEUS E BIJOUTERIAS**

RUA DONALD DE CARVALHO, 35-A LIDO 5% Telefone 37-0246

**LOJA BAMBI**

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS —

BOLSAS CHARLES Av. Copacabana 339 - Loja C

O DEPÓSITO DE SUAS ECONOMIAS NO

**BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.**

representa a sua segurança no presente e tranquilidade no futuro.

122 DEPARTAMENTOS em todo o BRASIL — Fundado em 22 de agosto de 1889.

AGÊNCIA DE COPACABANA Avenida Copacabana 698-A

**BAR MINUANO**

Av. Copacabana, 245-D

AV. ATLANTICA — Tel. 27-2178 RIVERO E SILVA AV. ATLANTICA, eq. da 5.ª Feira

**BAZAR 21**

A primeira Loja da Zona Sul em arrematados de LEILÕES da ALFANDEGA

RUA MIGUEL LEMOS, 21-B

**GAÚCHO** CABELEIREIRO

Salão MON REVE Tel. 37-4846 RODOLFO DANTAS, 89

**CLINICA DENTARIA**

Dr. H. ROSENBAUM Tel. 37-3215

Com Departamento Especializado para Crianças

**A FLORA PRESIDENTE**

Direção de MARIO KILSON E FILHOS Flores Naturais — Confeções — Chácaras próprias em Barbacena AV. PRADO JUNIOR 135-B — Tel. 57-2926

**MERCEARIA PRIMAVERA**

Líquidos e Comestíveis (5%) Rua Figueiredo Magalhães, 6-A

**SEIGNEUR 5%**

Artigos Finos para Homens Tel. 37-6920 — lido Av. Copacabana, 198-A

**DESIRÉE — 10%**

NOVIDADES EM TECIDOS FINOS Av. Copacabana, 664-B

**LEGERSI**

MODAS INFANTIS Av. Copacabana, 1083-A

**Luxor Hotel**

HERCULES RIBAS 5% Av. Atlântica, 2554 Tel.: 57-1940 Endereço telegráfico Luxor hotel

**Montclair**

Aberto Até 21 horas

Rua Raimundo Corrêa, 27-A

O ATELIER DA MULHER ELEGANTE

**GALERIA TODAMÚSICA**

Instrumentos e Músicas Impressas Av. Copacabana, 959-G Tel. 26-5923 (Galeria Real)

**FARMÁCIA SÃO THOMÉ**

pequena, mas RESOLVE!!! Tel. 57-8823 — BARATA RIBEIRO, 698-C 10%

**Raymundo & Ovidio**

ALFAIATES Barata Ribeiro, 244. Tel. 57-8307

**DOCES SAVARIA**

Aíres Saldanha, 104 - Pósto 3

**PAPELARIA IRACEMA**

TUDO MATERIAL ESCOLAR Tel. 27-4363 AV. COPACABANA, 386-A

**Agace**

novidades

Artigos para presentes Tel. 47-3664 - 47-4928 Av. Copacabana, 921

**CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR**

JOANA D'ARC PAIVA THEOPHILO (Decoradora - Pintora)

**FARMÁCIA SÃO THOMÉ**

pequena, mas RESOLVE!!! Tel. 57-8823 — BARATA RIBEIRO, 698-C 10%

**CONFIE A SERZIDEIRA**

o conserto de sua roupa e de seu calçado. Basta telefonar para 37-8484

SERZIDEIRA apanhará em sua casa. 10%

**CURSO TONELEROS**

AV. PRINCESA ISABEL, 88 TEL.: 57-6933

**BAZAR PETRÓPOLIS**

BRINQUEDOS AV. COPACABANA, 838

**CASA NORMANDIE**

Carnes - Aves - Laticínios e Frios Gustavo Sampaio, 856-B

**ARTES GRÁFICAS A. CHAVES**

10% 10% Tel.: 37-9577 735 - AV. COPACABANA



## TEJO E ORLOFF PROMETEM UM FINAL DE SENSAÇÃO

No último encontro terminaram separados por meia cabeça — O aumento da distância parece favorecer o filho de Rio Tinto — Diaz e Tinoco não admitem a derrota — First Boy e Regalo, outro "match" aguardado com interesse — Os programas — Montarias oficiais — "Forfaits"

No terceiro páreo de amanhã está sendo aguardado um match extra entre Tejo e Orloff, que decidiram o segundo lugar no "título mecânico", há duas semanas, numa carreira vencida por Hayo.

Naquela ocasião, Orloff teve um percurso extremamente desfavorável, desde o pulo até a chegada e ainda assim veio a perder nos últimos metros. Enquanto isso, Tejo correu acomodado e se limitou a fazer uma partida seca, só não ganhando talvez porque seu jôquei iniciou a atropelada tarde demais.

No páreo de amanhã surge um elemento novo em relação à carreira anterior: a distância aumentou, o que vem provavelmente favorecer o Tejo, embora não se possa dizer que o outro tenha perdido muito a chance. Na verdade, quer nos parecer que em 1.500 metros Orloff estaria mais à vontade assim como 1.800, distância de amanhã, favorecem mais as características de atropelador do seu adversário.

Falando com Diaz e Jobel Tinoco, pilotos dos dois cavalos, tivemos a impressão de que o páreo será muito duro, uma vez que ambos os jôqueis não admitem a derrota. Diaz, por exemplo, argumenta com os sérios percalços que sofreu na outra corrida, para concluir que Orloff agora é o provável vencedor. E Jobel acha que, quase ganhou com menos trezentos metros, não há razão para não ver o páreo com bastante otimismo.

Um outro encontro que desperta atenção na reunião de amanhã é o do sétimo páreo, entre Regalo e First Boy. O primeiro vem de perder em cima do espelho para Cunhambebe, depois de uma luta suicida com Bengardá. E First Boy foi quarto nesse mesmo páreo, em corrida desfavorável. Além disso melhorou muito a partir de então o filho de Heliaco.

A seguir, apresentamos os programas para as próximas reuniões, com as montarias oficiais e os "forfaits" já declarados.

### CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 85.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

1 — 1 Paulin, A. Margal..... 55  
2 — 2 El Bacan, M. Silva..... 55  
3 — 3 Sir Toby, E. Castillo..... 55  
4 — 4 Montanera, A. G. Almeida..... 55  
5 — 5 Baisa, F. Madalena..... 55  
6 — 6 Brazenface, A. Neri..... 55

2º páreo — às 15.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1 — 1 Bomarsol, O. Fernandes..... 55  
2 — 2 Quimbar, O. Ulloa..... 55  
3 — 3 Kenny, L. Diaz..... 55  
4 — 4 Dourado, E. Castillo..... 55  
5 — 5 Blue Hunter, J. Portillo..... 55  
6 — 6 Haralem, L. Lins..... 55

3º páreo — às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1 — 1 Fairy Tale, L. Diaz..... 55  
2 — 2 Suely, A. G. Silva..... 55  
3 — 3 Habilla, S. Barbosa..... 55  
4 — 4 Sans Gêne, W. Andrade..... 55  
5 — 5 Gineia, J. Barros..... 55  
6 — 6 H. Branca, O. Ulloa..... 55

4º páreo — às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00.

1 — 1 Curare, J. Portillo..... 55  
2 — 2 El Mumbo, M. Silva..... 55  
3 — 3 Corrêgo, N. Corrêgo..... 55  
4 — 4 B. de Lacer, E. Castillo..... 55  
5 — 5 Neon, M. Alves..... 55  
6 — 6 Divino, J. Barros..... 55

5º páreo — às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

1 — 1 L'Amiral, L. Diaz..... 55  
2 — 2 Ulysses, J. Portillo..... 55  
3 — 3 Blast, A. G. Silva..... 55  
4 — 4 Heleno, M. Silva..... 55  
5 — 5 Celeiro, O. Ulloa..... 55  
6 — 6 Cruzador, E. Castillo..... 55

6º páreo — às 17.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting).

1 — 1 El Banderero, O. Moura..... 55  
2 — 2 Landim, R. Maia..... 55  
3 — 3 Lennoud, J. Portillo..... 55  
4 — 4 Artelle, A. G. Silva..... 55  
5 — 5 Espalme, E. Castillo..... 55  
6 — 6 Rubro Negro, A. Reis..... 55

7º páreo — às 17.30 horas (Handicap Especial de Equos) — 1.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — (Betting).

1 — 1 Bégulier, J. Tinoco..... 55  
2 — 2 Baicova, A. Cacere..... 55  
3 — 3 Bomba H. O. Ulloa..... 55  
4 — 4 Tremenda, N. Corrêgo..... 55  
5 — 5 Benenarda, I. Portillo..... 55  
6 — 6 Cerrilha, G. Almeida..... 55

8º páreo — às 18.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Corcel, A. Reis..... 55  
2 — 2 Cartago, J. Lopes..... 55  
3 — 3 El Garboso, M. Alves..... 55  
4 — 4 B. Prince, A. G. Silva..... 55  
5 — 5 Denite, N. Corrêgo..... 55  
6 — 6 El Zorro, J. Tinoco..... 55

9º páreo — às 18.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Corcel, A. Reis..... 55  
2 — 2 Cartago, J. Lopes..... 55  
3 — 3 El Garboso, M. Alves..... 55  
4 — 4 B. Prince, A. G. Silva..... 55  
5 — 5 Denite, N. Corrêgo..... 55  
6 — 6 El Zorro, J. Tinoco..... 55

10º páreo — às 19.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Corcel, A. Reis..... 55  
2 — 2 Cartago, J. Lopes..... 55  
3 — 3 El Garboso, M. Alves..... 55  
4 — 4 B. Prince, A. G. Silva..... 55  
5 — 5 Denite, N. Corrêgo..... 55  
6 — 6 El Zorro, J. Tinoco..... 55

11º páreo — às 19.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Corcel, A. Reis..... 55  
2 — 2 Cartago, J. Lopes..... 55  
3 — 3 El Garboso, M. Alves..... 55  
4 — 4 B. Prince, A. G. Silva..... 55  
5 — 5 Denite, N. Corrêgo..... 55  
6 — 6 El Zorro, J. Tinoco..... 55

12º páreo — às 20.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Corcel, A. Reis..... 55  
2 — 2 Cartago, J. Lopes..... 55  
3 — 3 El Garboso, M. Alves..... 55  
4 — 4 B. Prince, A. G. Silva..... 55  
5 — 5 Denite, N. Corrêgo..... 55  
6 — 6 El Zorro, J. Tinoco..... 55

13º páreo — às 20.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Corcel, A. Reis..... 55  
2 — 2 Cartago, J. Lopes..... 55  
3 — 3 El Garboso, M. Alves..... 55  
4 — 4 B. Prince, A. G. Silva..... 55  
5 — 5 Denite, N. Corrêgo..... 55  
6 — 6 El Zorro, J. Tinoco..... 55

14º páreo — às 21.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Corcel, A. Reis..... 55  
2 — 2 Cartago, J. Lopes..... 55  
3 — 3 El Garboso, M. Alves..... 55  
4 — 4 B. Prince, A. G. Silva..... 55  
5 — 5 Denite, N. Corrêgo..... 55  
6 — 6 El Zorro, J. Tinoco..... 55

15º páreo — às 21.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Corcel, A. Reis..... 55  
2 — 2 Cartago, J. Lopes..... 55  
3 — 3 El Garboso, M. Alves..... 55  
4 — 4 B. Prince, A. G. Silva..... 55  
5 — 5 Denite, N. Corrêgo..... 55  
6 — 6 El Zorro, J. Tinoco..... 55

### CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 14.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00.

1 — 1 Diabla, W. Andrade..... 55  
2 — 2 Ninha, J. Graca..... 55  
3 — 3 Sheila, A. Nascimento..... 55  
4 — 4 Royal Crown, W. Mazzala..... 55  
5 — 5 Baisa, F. Madalena..... 55  
6 — 6 Morena Flor, D. P. Silva..... 55

2º páreo — às 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00.

1 — 1 Mimosa, W. Mazzala..... 55  
2 — 2 Catuca, L. Leite..... 55  
3 — 3 Embossa, G. Almeida..... 55  
4 — 4 Magia Princess, Red. Filho..... 55  
5 — 5 Lunera, M. Alves..... 55  
6 — 6 Danosa, F. G. Silva..... 55

3º páreo — às 15.35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

1 — 1 Orloff, L. Diaz..... 55  
2 — 2 Tejo, J. Tinoco..... 55  
3 — 3 Key Royal, P. Labre..... 55  
4 — 4 Sol, B. Marinho..... 55  
5 — 5 Seta, A. G. Silva..... 55

4º páreo — às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.

1 — 1 Apetech, B. Narinho..... 55  
2 — 2 Tell, E. Castillo..... 55  
3 — 3 Richey, P. Tavares..... 55  
4 — 4 Hospodar, R. Martins..... 55  
5 — 5 Breville, O. Ulloa..... 55  
6 — 6 Rafal, D. P. Silva..... 55

5º páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00.

1 — 1 Comandante, J. Baffica..... 55  
2 — 2 Jameio, N. Pereira..... 55  
3 — 3 Demolidor, J. Portillo..... 55  
4 — 4 Zig-Zag, A. G. Silva..... 55  
5 — 5 Pan, XX..... 55  
6 — 6 Demoghe, B. Marinho..... 55

6º páreo — às 17.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Hollands, J. Baffica..... 55  
2 — 2 Erel, J. Ramos..... 55  
3 — 3 Diabura, J. Barros..... 55  
4 — 4 Sorrelle, G. Almeida..... 55  
5 — 5 Mojica, M. Silva..... 55  
6 — 6 Garrana, G. Donato..... 55

7º páreo — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Regalo, J. Baffica..... 55  
2 — 2 Belle Epine, N. Corrêgo..... 55  
3 — 3 First Boy, O. Ulloa..... 55  
4 — 4 Minochino, B. Marinho..... 55  
5 — 5 Escaler, H. Lima..... 55  
6 — 6 Flash, M. Silva..... 55

8º páreo — às 18.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 Zig-Zag, A. G. Silva..... 55  
2 — 2 Ode, H. Lima..... 55  
3 — 3 Hilanilha, S. Barbosa..... 55  
4 — 4 Buckingham, O. Ulloa..... 55  
5 — 5 Broadway Bill, E. Castillo..... 55  
6 — 6 Maypú, G. Almeida..... 55

9º páreo — às 18.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 El Mayor, Red. Filho..... 55  
2 — 2 Oldenburg, M. Alves..... 55  
3 — 3 Bororé, W. Andrade..... 55  
4 — 4 Igaratim, N. Corrêgo..... 55  
5 — 5 Thank, XX..... 55  
6 — 6 Lafokata, N. Pereira..... 55

10º páreo — às 19.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 El Mayor, Red. Filho..... 55  
2 — 2 Oldenburg, M. Alves..... 55  
3 — 3 Bororé, W. Andrade..... 55  
4 — 4 Igaratim, N. Corrêgo..... 55  
5 — 5 Thank, XX..... 55  
6 — 6 Lafokata, N. Pereira..... 55

11º páreo — às 19.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 El Mayor, Red. Filho..... 55  
2 — 2 Oldenburg, M. Alves..... 55  
3 — 3 Bororé, W. Andrade..... 55  
4 — 4 Igaratim, N. Corrêgo..... 55  
5 — 5 Thank, XX..... 55  
6 — 6 Lafokata, N. Pereira..... 55

12º páreo — às 20.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 El Mayor, Red. Filho..... 55  
2 — 2 Oldenburg, M. Alves..... 55  
3 — 3 Bororé, W. Andrade..... 55  
4 — 4 Igaratim, N. Corrêgo..... 55  
5 — 5 Thank, XX..... 55  
6 — 6 Lafokata, N. Pereira..... 55

13º páreo — às 20.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 El Mayor, Red. Filho..... 55  
2 — 2 Oldenburg, M. Alves..... 55  
3 — 3 Bororé, W. Andrade..... 55  
4 — 4 Igaratim, N. Corrêgo..... 55  
5 — 5 Thank, XX..... 55  
6 — 6 Lafokata, N. Pereira..... 55

14º páreo — às 21.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 El Mayor, Red. Filho..... 55  
2 — 2 Oldenburg, M. Alves..... 55  
3 — 3 Bororé, W. Andrade..... 55  
4 — 4 Igaratim, N. Corrêgo..... 55  
5 — 5 Thank, XX..... 55  
6 — 6 Lafokata, N. Pereira..... 55

15º páreo — às 21.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

1 — 1 El Mayor, Red. Filho..... 55  
2 — 2 Oldenburg, M. Alves..... 55  
3 — 3 Bororé, W. Andrade..... 55  
4 — 4 Igaratim, N. Corrêgo..... 55  
5 — 5 Thank, XX..... 55  
6 — 6 Lafokata, N. Pereira..... 55

## Retardado o embarque dos rubronegros

Somente amanhã, pela manhã, seguirão para Montevideu, os atletas do Flamengo — Antônio Cordeiro na chefia — Instituto do troféu "Ministro Alves Secco"

Foi retardado por vinte e quatro horas o embarque da equipe de atletismo do Flamengo. Assim, somente amanhã, pela manhã, é que os bicampeões rumarão para Montevideu, onde se exibirão nos dias 5 e 7 do mês corrente, tendo como adversários os uruguaios.

### TROFÉU "MINISTRO ALVES SECCO"

A viagem da equipe de atletismo do Flamengo constitui um prêmio dos dirigentes do Flamengo aos seus defensores pela conquista do título de campeão pela segunda vez consecutiva. Aliás, na história do esporte brasileiro é a primeira vez que um clube manda ao exterior a sua representação de atletismo.

Dando início ao intercâmbio atlético entre brasileiros e uruguaios, visto que já está assentada a vinda dos orientais a esta capital no ano vindouro, o Flamengo instituiu o troféu "Ministro Alves Secco", para ser disputado anualmente.

Dando ao troféu o nome do ministro da Aeronáutica, a direção

### VITÓRIA DE KALED CURI

BUENOS AIRES, 2 — O pugilista brasileiro Kaled Curi, campeão de seu país dos pesos leves, derrotou o argentino Carlos Albanello por nocaute, no 6º. round do encontro que travaram ontem à noite nesta capital.

A peleja teve um transcurso lento, porém o brasileiro fez valer sua maior experiência e definiu o encontro com um forte soco na face de Albanello. — U.P.

## Pelos Clubes e Entidades

Por ocasião da posse do ministro Ary Franco no Supremo Tribunal Federal, o Bangu se fez representar por uma delegação, tendo a frente o patrono do clube, sr. Guilherme da Silva Filho. O clube alvibruno ofertou uma corbeille com as cores vermelha e branca, prestando assim significativa homenagem ao seu antigo dirigente.

O Fluminense comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que desenvolve o jogador Atis à Portuguesa de Desportos, de São Paulo.

O Bonsucesso informou à entidade guanabara que os srs. Alexandrino Mendes Soares e Wilson Xavier foram reeleitos respectivamente presidente e vice-presidente do clube rubro-azul na eleição levada a efeito recentemente.

Visitou ontem, a Federação Metropolitana de Futebol os arbitros mineiros Geraldo Fernandes da Silva, Alcebiades Magalhães Dias e João Felix Junior.

A Federação Desportiva Paranaense solicitou inscrição à C.B.D. p. nos Campeonatos Brasileiros de Atletismo e Juvenil de Natação.

### DIVISÃO DE AMADORES

Vasco da Gama x Fluminense — campo do Botafogo, às 8.30 hs.; Flamengo x Botafogo, campo do América, às 8.30 hs.; Bangu x Bonsucesso — campo do Olaria, às 8.30 hs.; América x Olaria — campo do Madureira, às 8.30 hs.; S. Cristóvão x Madureira — campo do Vasco da Gama, às 8. horas.

### DIVISÃO DE ASPIRANTES

Segunda-feira: Fluminense x Vasco da Gama — campo do Botafogo, às 17.15 hs.; América x Olaria — campo do América, às 17. horas.

## DIÁRIO DO PRADO

### CASTILLO DE VOLTA

Castillo já está na Gávea e nos conta algumas novidades do Chile. Em primeiro lugar não ganhou o "Derby", como chegou a ser anunciado. Obteve apenas uma quinta colocação com o cavalo Talon, tendo corrido dez competidores. — "Talon estava muito ruim" — diz-nos ele. — "Basta dizer que aprontou 1.200 em 80"2/5, caindo. Só o trouxe até o quinto lugar por milagre".

O "Derby" foi ganho por uma égua, Eugenia, autêntica barbadá que saiu cotada a 15 por 10.

Revela-nos ainda Castillo que esteve com Covarrubias, Rodolpho Morales e um ferreiro que trabalhava na Gávea. Estão todos saudosos do Rio, "como aliás todos os chilenos que já moraram no Rio" — acrescenta o ex-jôquei do Stud Rocha Faria. E nos dá finalmente uma outra notícia: o papagaio que Covarrubias adaptou-se maravilhosamente aos ares chilenos e está falando duas línguas. Mas faz uma confusão que mais parece esperando do que outra coisa.

### CELEIRO

Falamos com Ulloa sobre Celeiro. E eis o que nos disse o jôquei do Stud Paula Machado: — "O cavalo está entrando em carreira aos poucos. Seu trabalho não foi mau. Fez pouco mais de 75", se não me engano, e chegou bem. Ainda não é aquele Celeiro antigo, que no ano passado foi o líder da turma. Mas no passo em que vai não demora muito a se recuperar completamente. Tenho a impressão de que não vai correr mal no domingo."



ULLOA: "Celeiro está voltando ao que era".

### AINDA O INQUÉRITO

A Comissão de Corridas deve ler com muita atenção a cópia do processo que lhe foi enviado pela APCC, e não se deixar levar pelas aparências. O processo, ao contrário do navio da anedota, parece que é grande por fora e pequeno por dentro. É uma decisão precipitada da Comissão de Corridas nesta altura poderia desmoralizá-la completamente perante os profissionais, sobretudo depois do "arreglo" feito em torno do caso cavalo Pan.

### VARIAS

\* Tsar, um inédito, teve o nome mudado. Chama-se agora "Zill".  
\* O Stud Gina comprou Javilo e Gamo. Foram ambos entregues a Milton Mendonça.  
\* D.F. Silva embarcou para São Paulo. Foi aprontar Courageuse.  
\* Estréia do Oeste e Boa Nova deixaram as cocheiras do Beritelo Carvalho. Passaram para as de João Attianesi.  
\* Deverá chegar hoje o Manoel Bezerra da Silva. O Bequinho está sendo esperado como se fosse o próprio Messias.

### BOA INDECISÃO

Nosso confrade Luiz Reis ainda não decidiu em qual páreo vai fazer correr o Zig-Zag. Está estudando, "assuntando" e só às 8.20 de amanhã dará o veredicto. Quer primeiro ver as coisas claras, saber que adversários o cavalo vai enfrentar, para então tomar uma decisão. O cuidado do "Cabeleira" com os animais que supervisiona devia servir de exemplo a muito proprietário oitista que julga que é só mandar o cavalo para a pista e ir receber o prêmio, pouco lhe importando que o adversário do seu buéculo se chame Dugongo ou Mangangá.

## GERALDO STARLING PARA O C.N.D.

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol está convocando para se reunir na próxima segunda-feira. Será acrescida a tabela para o terceiro turno bem como a formação do quadro de árbitros e a disputa do Torneio Rio-São Paulo, que este ano está em dificuldades de se realizar, em face de ter a Federação Paulista de Futebol cogitado da organização de um certame em que também tomarão parte clubes do Uruguai e Argentina.

### O CASO DA PRESIDÊNCIA

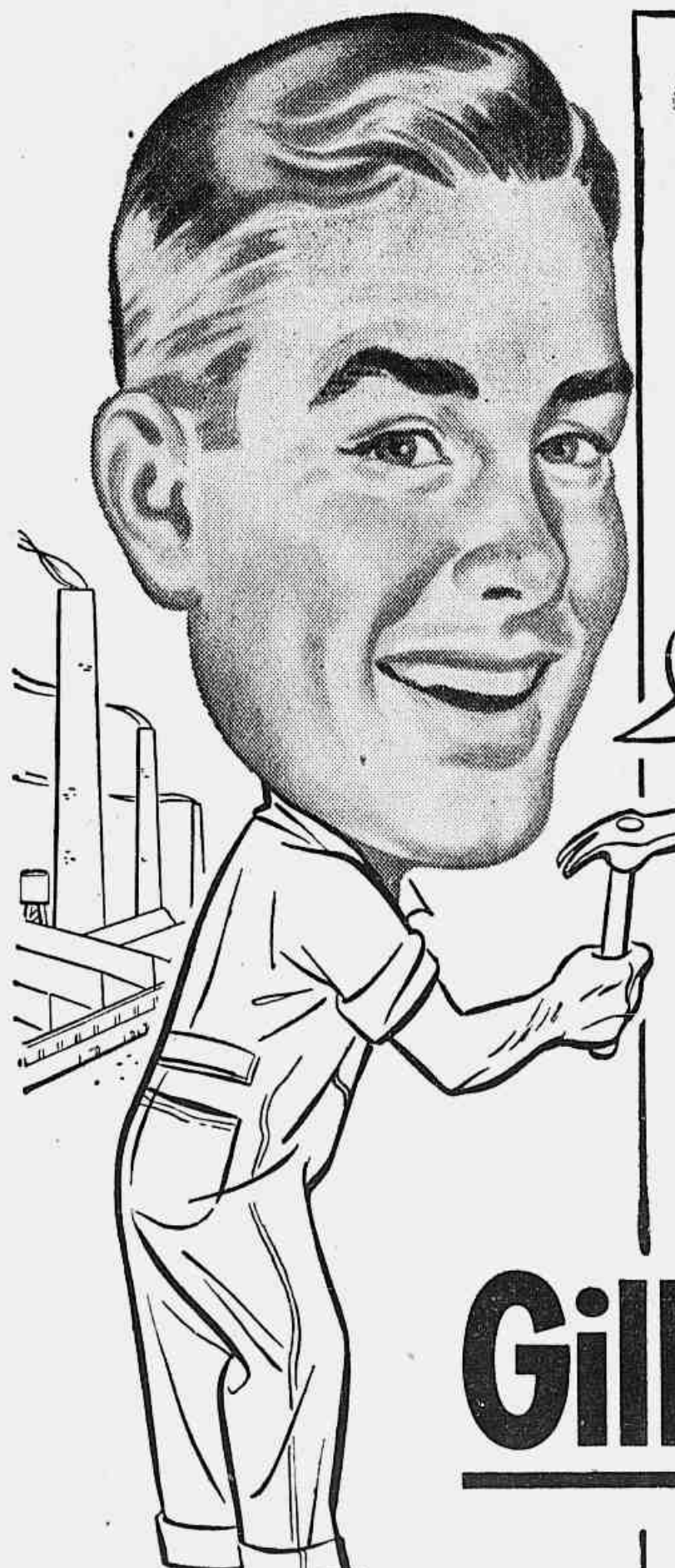
O sr. Geraldo Starling Soares, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, foi convidado para a direção do C.N.D. O desportista em apreço, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, está inclinado a assumir a direção do órgão máximo dos esportes, afastando-se assim de sua atual função. Assim sendo, novas eleições terão que se verificar na F.M.F.

## LIDERAM OS RUSSOS OS JOGOS DE INVERNO

CORTINA D'AMPEZZO, Itália, 2 — A Finlândia ganhou a corrida de revesamento "cross-country" sobre esquis, prova para damas, derrotando inesperadamente a União Soviética, nos Jogos Olímpicos de Inverno.

A classificação extraoficial por países é a seguinte:

- 1º. — Rússia — 94 pontos; —
- 2º. — Austria — 48,5 pontos; —
- 3º. — Noruega — 44 pontos; —
- 4º. — Suécia — 43 pontos; —
- 5º. — Finlândia — 38 pontos; —
- 6º. — Suíça — 33,5 pontos; —
- 7º. — Estados Unidos — 28,5 pontos; —
- 8º. — Itália — 21,5 pontos; —
- 9º. — Alemanha — 10 pontos; —
- 10º. — França — 9 pontos; —
- 11º. — Polónia — 7 pontos; —
- 12º. — Canadá e Japão — 5 pontos; —
- 13º. — Tcheco-Eslôvaquia e Espanha — 3 pontos; —
- 14º. — Grã-Bretanha — 3 pontos.



Sou um feliz operário  
Campeão da simpatia!  
Aumentei o meu salário...  
Subi de categoria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia  
com

Gillette AZUL...



SUPLEMENTO INTERGRAFICO

# SINGRA

VOL. XII ★ 1956 N. 198

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

## Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO  
SEÇÃO ILUSTRADA

Terça 14  
Setembro





## Singrando...

Quer o Papa, quer o presidente Eisenhower, pensam da mesma forma quanto à iniciativa particular.

Notícias de Washington informam que o chefe do governo dos Estados Unidos é de opinião que o Estado não deve intervir no ensino de graus secundário e superior, cabendo a instituições particulares a responsabilidade dessa tarefa. Simultaneamente telegrama da Cidade do Vaticano comunica que S.S. o Papa Pio XII declarou que a livre iniciativa desempenha um papel insubstituível na vida de uma Nação e pediu aos homens de negócio que cumpram suas responsabilidades ante Deus e ante os homens.

O Santo Padre aprovou a economia livre, numa audiência em massa, que ofereceu no Salão das Bênçãos, a 3.000 de 70.000 proprietários de pequenas indústrias. Nada como a experiência para bem se compreender o alcance desses conceitos. As Universidades livres dos Estados Unidos, em sua maioria, são mantidas ou criadas por homens de negócios, como consequência da necessidade de preparar um povo independente em todo sentido da palavra. A instrução deve ser obrigatória e facilitada, mas as instituições que a administram não podem sofrer a constante intervenção estatal que só tem concorrido para o fechamento de colégios e o desânimo para criação de novos. Faça o Poder Público quantas escolas forem necessárias, mas não imponha regimens às instituições que só pedem que as deixem ensinar.

Cândido Mendes

Institutos de finanças suecos levaram a cabo em princípios do ano em curso, uma interessante enquete. Trata-se de saber os hábitos de economizar do povo sueco. Para tal, 800 famílias em diferentes partes da Suécia, serão entrevistadas. Estes hábitos serão catalogados e compilados para estatísticas.

Um interessante detalhe desta investigação é que se poderá constatar se o novo plano de depósitos lançado pelos bancos, obteve o esperado êxito: este plano resume-se em que os bancos suecos oferecem juros mais altos e um «prêmio» em dinheiro aos que depositarem suas economias sem retiradas durante um certo número de anos.

Será de grande vantagem para os bancos, saberem se os suecos

estão economizando mais ou se apenas fizeram uma transferência de capital, isto é, adotaram o plano oferecido, transferindo apenas suas economias já depositadas.

Apenas as grandes almas podem julgar as grandes coisas. — Houssaye.

Nas estatísticas relativas ao cimento nacional, figuram em 1954 os tipos Portland branco e comum e mais o Portland de alta resistência, o qual, no primeiro semestre do ano passado aparece com um volume de 14.755 toneladas no valor de 31.239.000 cruzeiros. A maior nota mensal de produção do referido cimento foi a de maio, com 2.761 toneladas.



## ARTES E HOMENS

### SALDANHA COELHO NA Estante

ZENHA Machado está satisfeito com o resultado de seu livro *Os Últimos Dias de Getúlio Vargas*, publicado recentemente pela Ed. Lux. E que nas livrarias de Porto Alegre não há volumes que cheguem, para atender aos pedidos dos leitores interessados nesse documentário que Zenha escreveu sobre os acontecimentos políticos que antecederam ao suicídio de Vargas. Realmente seu trabalho é interessante e o historiador de amanhã não poderá deixar de consultá-lo para o julgamento da personalidade daquele ex-Presidente da República cuja morte foi tão trágica.



### Zenha Machado «Gregório & Outros»

Outros livros recebidos por esta coluna, enviados pelas editoras ou pelos seus próprios autores:

O Tesouro de Jabotão, de José Bezerra dos Santos (Mov. Cultural de Sergipe).

Livro Iniciativa e Intervenção de Estado, de Humberto Bastos (Serv. de Documentação do Min. do Trab. Ind. e Comércio).

As Duas Batalhas do Guararapes, de Lobato Filho (Pongetti).

Revista Interamericana de Bibliografia (Organização dos Estados Americanos).

Poesias, de Marina de Moraes Sarmiento.

Anfura, de Marina de Moraes Sarmiento (Pongetti).

Fuga, de Angélica Riccioppo. Contos de Cotidiano Trieste, de Assis Brasil (Ed. Universitária).

Serpentinas, de José Mucinic.

Poesia Nem Sempre, de Mário Newton Filho (Clube de Poesia de Campos).

Resposta a uma Tese Marxista, de Pe. Stanislaus Ladusans S.J. (Centro de Estudos Sociais e Divulgação Cultural).

Nitida Paisagem, de Y. Fujiyama.

Os Esquecidos de Deus, de José Mucinic.

Gazeta Literária, nº 38 (Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto).

Endereço para remessa de livros e correspondência para esta coluna — Redação de SINGRA, Rua Riachuelo, 192, Distrito Federal, Seção Artes e Homens.

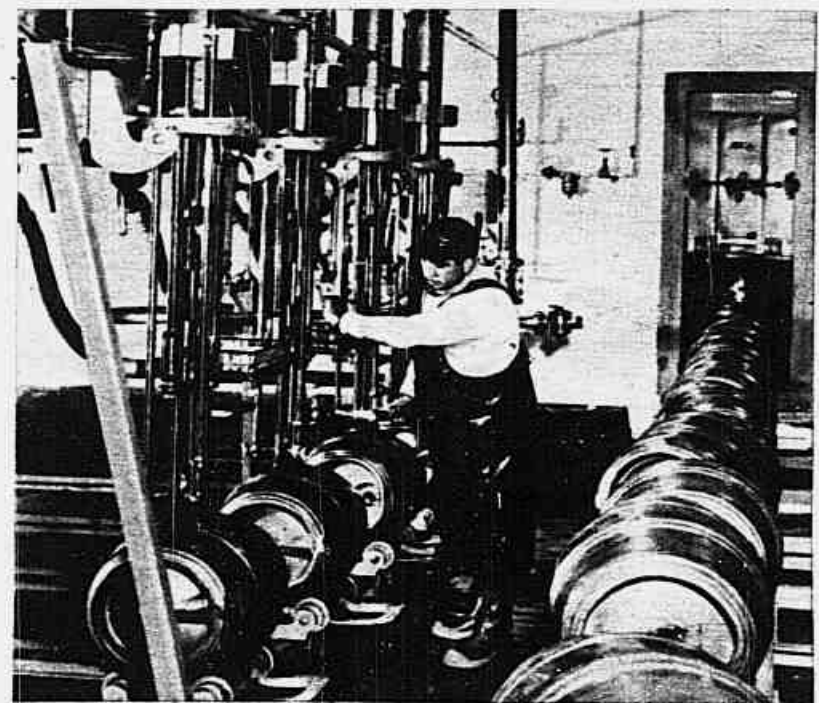
PÁGINA DE ARTE — «Sinfonia Brasileira» (painel para a residência do Sr. e Sra. Péricles de Souza Monteiro no Leblon). Esplêndido trabalho do pintor-poeta, ou poeta-pintor Gilberto Trompowski

## Conversando com os leitores

Sr. Luis Santos, Pernambuco — O senhor tem uma idéia errada de como é complexa a fabricação, dessa bebida obtida com a fermentação do lúpulo e da cevada. A cerveja e a refrigeração andam sempre juntas, como o pão e a manteiga, o café e o açúcar. Isso significa não somente que a cerveja deve ser servida bem fria, como também que as fábricas para a sua produção têm de dispor dos últimos

cadernação, seja como antiguidade ou literatura. Se é possível avaliar, todavia, examinando-a. Convém dirigir-se à Biblioteca Nacional que poderá incumbir um perito de analisar a obra e revelar, devidamente, o valor da mesma. P. S.: Desculpe, mas não podemos responder diretamente.

Roberto de Souza Ló - Vila Velha (Esp. Santo) — Bom o seu trabalho. Acontece, todavia,



aperfeiçoamentos em matéria de equipamentos frigoríficos. Realmente pouca gente faz uma idéia da complexidade do processo de produção da cerveja, que exige grande experiência e equipamento dispendioso. Cada fase pela qual a loura bebida tem de passar, durante a fabricação, é controlada cientificamente, especialmente durante a fase de fermentação, quando se torna indispensável um perfeito sistema refrigerante. Na foto o processo de enchimento dos barris de «chopp».

que o seu fim, não coincide com o de SINGRA. Mandamos outro conto menos repelente. Se for um pouquinho mais extenso que o primeiro, provavelmente o publicaremos, porque, a julgar pela amostra, será bom.

## SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Director

CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

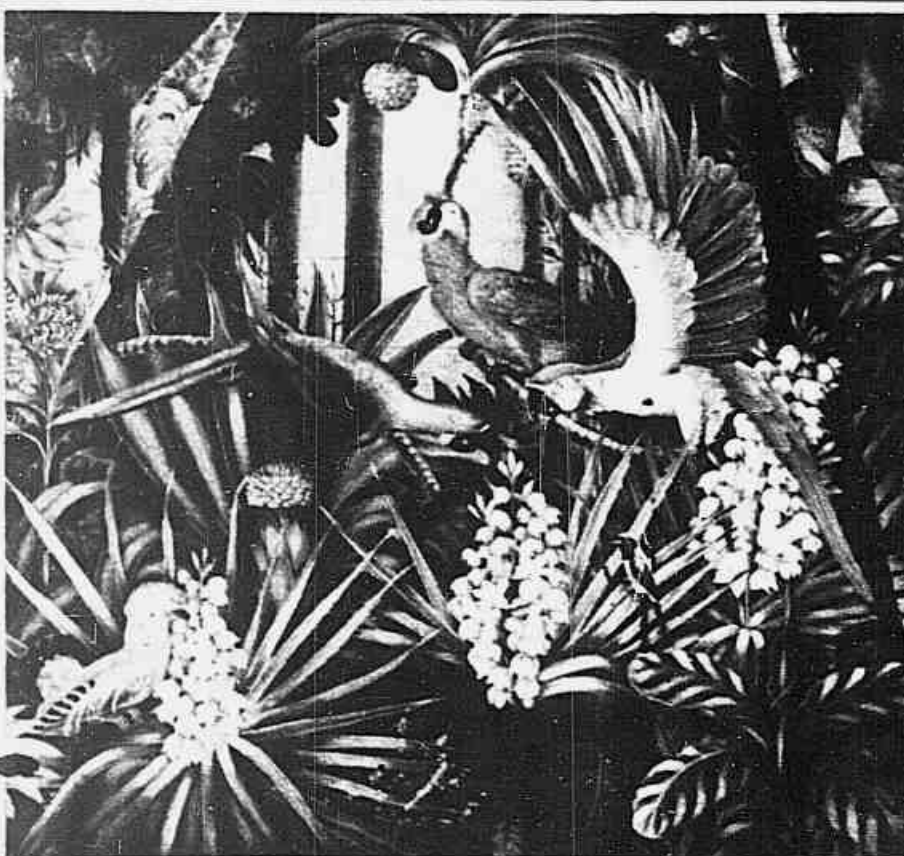
OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA - Grace Kelly, «estrela» laureada pela Academia, com um «Oscar», que reaparecerá, numa produção Vista-Vision, sob os cuidados de Hitchcock, o mestre do suspense, no filme «Ladrão de Casaca», para a Paramount, e noiva oficial do príncipe reinante do principado de Mônaco - Rainier III

SINGRA



Sem palavras





# Uma história de Alexandre

MARIA TERESA QUIROGA

**E**STA história não é fantasia. Eu a vi, eu tomei parte nela.

O seu medo começou quando ainda era menino. Lembrava-se bem de sua mãezinha tão bela, tão moça e morta! Tudo por causa de um cachorro, um pobre cachorro que a mordera com tanta fatalidade até levá-la à morte. Ele sofreu muito. Chorou noites inteiras; sozinho, apenas com suas mágoas e seu desespero. Passou a detestar cães, e mais que tudo, a temê-los. Ver um e sumir era questão de segundos. Era um medo mórbido, que o acompanhava desde o trágico dia em que perdera, em sua adorada mãezinha, o único bem que lhe restava na terra. Ficava só, completamente só, por causa de um cachorro!

Mais tarde, em consequência de um acidente automobilístico, perdeu a noção de tudo; só não perdeu o medo pelos caninos. Fazia tudo automaticamente. Tudo com o cérebro dos outros; o dele não funcionava.

Assim o conheci. Era bom demais, inocente demais para ser normal. Logo de manhã, cedinho, vinha apanhar as marmittas. Perguntava por todos. Usava e abusava do beija-mão com as senhoras. Sempre assim: gentil e, às vezes, distante.

Lembro-me bem de uma noite em que apareceu lá em casa. Vinha levar as marmittas. Não sei por que, disse-lhe brincando, que antes de chegar, tocasse a campainha, «porque o cachorro podia estar solto». Em casa não havia cachorro. Nem sei por que falei isso! Foi a conta. Seus olhos — belos olhos tinha o infeliz! — cresceram de medo diante de tal revivência. «Oh, Senhora, prefiro mil vezes ver um tigre, um touro, mas... pelo

amor de Deus, nunca um cachorro na minha frente!... Achei graça, mas não quis dizer-me. E o medo, o terror, passaram a perseguir o coitado!

Sempre que chegava em casa, a primeira coisa que perguntava, era se o cachorro estava solto. Imaginariamente, jamais estava porque «era bravo». Um dia — encheu-se de coragem e olhou pela fechadura da porta lá para o fundo do quintal. Viu — ele disse que «viu» — dois olhos negros a fitá-lo. «Fuzilavam, Senhora!» Não foi com a minha cara, disse logo. «Ele é buldogue, não é, Senhora?» Disse-lhe que sim. E dessa forma foi avante o longo suplício do impressionado rapaz.

Não mais tocava a campainha. Ficava à porta até alguém chegar e só entrava acompanhado, fortemente escortado, para «qualquer emergência». Só falava do cachorro, dos olhos negros do cachorro, dos latidos do cachorro. Estava obcecado! Tinha até pesadelos à noite. Em casa todos pensavam que esse medo era brincadeira e continuavam a falar no cachorro.

Um dia alguém imitou latidos e ele arregalou os olhos, ficou fora de si, largou marmittas e saiu a correr, sentindo que o cachorro «já lhe mordida as pernas». Correu tanto que quando deu por si estava numa cama de hospital. Tinha sido atropelado na corrida, descontrolado pelo medo. Sua ficha ainda está em branco.

Quando recuperou os sentidos começou a dar os dados. «Alexandre Cesares. Espanhol. Vinha e dois anos. Filho dos Senhores de Florida, falecidos». Depois contou a longa história de «parentes que o tinham abandonado e usurpado a fortuna dos



Hoje a sua maior diversão consiste em colecionar cachorros...

país». O médico sorriu. Sem dúvida o rapaz perdera a razão! Essa história de «parentes e fortunas» era tão repetida por allenados! Ninguém acreditou nas verdades de Alexandre!

Quando ele deixou o hospital — são de corpo e de espírito, mas dado como louco pelos médicos

que nem ao menos trataram de curá-lo pois o achavam «inofensivo», voltou à sua pátria, recuperou a vasta fortuna herdada dos pais. Hoje sua maior diversão consiste em colecionar cachorros, cachorros que um dia lhe tiraram a mãe e noutro lhe devolveram a vida!

## O MEDO FEZ OS DEUSES

M. PAULO FILHO

(Especial para SINGRA)



Uma procissão no tempo de Augusto, existente no Museu de Florença

**N**o meu trabalho sobre os Comentários Bíblicos de Ferreira de Rezende, a propósito de Lucrécio, o grande poeta latino, completamente ateu, nascido a 95 antes da era cristã e que se suicidou com 44 anos de idade, citei, como sua, a frase *Timor fecit deos*. De São Paulo, Hugo Maia, com o gosto da erudição clássica, escreve-me, advertindo-me de que não conseguia, em nenhum poema de De Natura Rerum, encontrar a referência. E acrescenta: «Na minha edição Bleuett (1768), de M. L. G., não a achei, embora no argumento estejam estas palavras: *L'idée des Dieux est due, selon Lucrèce, à des simulacres humains, qui se présentent la nuit, et que la peur réalisa. Le bruit du tonnerre, les effets de la foudre, les tremblements de terre, les inondations glacières d'effroi tous les coeurs. On élève des autels; on se prosterna contre terre, etc.*»

O missivista não a identificou nem na edição de Bleuett, nem na de Garnier. Lefèvre, o pai de Madame Dacier, tão excelente tradutor de odes gregas e latinas, confirma que esse era o pensamento do poeta. Maia lembra ainda — e lembra bem — que Pierre Bayle, o filólogo-filósofo do Dictionnaire historique et critique, um dos inspiradores da Enciclopédia, se ocupou de Lucrécio, sem, entretanto, aludir à frase. E Voltaire, igualmente no seu Dictionnaire, assim como Diderot, nos Pensées sur l'interprétation de la Nature, edição de 1754 apreendida pelo governo da época, alegaram, sem garantir, a paternidade da expressão *lucréciana*.

Diante da dúvida forrada de tanto saber, tive que voltar à biblioteca do amigo Ivan Lins. E sempre um prazer espiritual tornar a consultar a esplêndida, cuidada e selecionada coleção de livros de crítica literária, eclesiástica e filosofia religiosa de Ivan, meu companheiro na Academia Carioca de Letras. Verifiquei que em L'esprit des autres, Ed. Fournier informa que não é em De Natura Rerum que se deve procurar o hemistiquio famoso.

*Primus in orbe Deos fecit timor...*

mas na Thébaïde, de Estácio, liv. III, v. 661. Também em fragmentos de Petronio, Satyricon ou Celia de Trimalchio, se alude à sentença. O comentarista das Obras de Saint-Evremond, t. VI p. 186, não dá importância ao fato de se duvidar que o verso seja de Estácio ou Lucrécio. Neste passo, observa ele que se Lucrécio não o disse, era bem capaz de o dizer.

*Tantum Religio potuit suadere malorum.*

J. B. Almé Sanson de Pongerville, o acadêmico francês, tradutor de Ovídio, que pôs em sua língua De Natura Rerum, mostrou a sua versão a Luiz XVIII. O irmão de Carlos X e de Luiz XVI era do partido de Estácio. O acadêmico, que era cortês, não quis discutir com o monarca, aliás um bom humanista. Admitiu que a melhor tradução seria

*La crainte la première enfant des faux dieux*

A tradução *faux dieux*, mais lisonjeadora do que exata, agradeu ao rei cristão. Sua majestade declarou a Pongerville que desde então se julgaria reconciliado com o Lucrécio poeta, nunca com o Lucrécio filósofo. Esse mesmo Luiz XVIII só aceitou a dedicatória do volume dos clássicos latinos que lhe fez o filólogo Nicolás — Elol Lemaire com uma condição: que Lucrécio ali não figurasse.

Mas acima de todos esses tradutores e intérpretes autorizados, o mais esperto foi Prosper Jolyot, o célebre Crebillon. Ele conhecia a vaidade dos príncipes e o cabotinismo das cortes. Numa de suas cragédias, a Xerxès, tinha ele escrito que se o temor fizera os deuses,



**MONTE BRANCO** — Nas Alpes a maior montanha da Europa Ocidental é o Monte Branco que tem sido o favorito para as excursões arriçadas dos al-

pinistas que encontram um delírio especial em vencer dificuldades incríveis nas geleiras eternas daquela montanha famosa.

a audácia fizera os reis. Luiz XV — logo quem! — distinguido com a oferta da peça, adorou a revelação. Crebillon, é claro, não sendo nenhum tolo, tratou de levar as suas vanta-

gens depois de semelhante adoração do Bien-Aimé, cujo reinado, disse Ruy Barbosa, já não caminhava para a Revolução, porque rolava para o esgôto.

ANNA C.

Sairá em 11 de fevereiro para BAHIA (ev.) - LAS PALMAS - LISBOA - CANNES e GÊNOVA.



ANDREA C.

Sairá em 28 de fevereiro para BAHIA (ev.) - LAS PALMAS - CANNES e GÊNOVA.

LINEA C.

AGÊNCIA MARITIMA

S.A. - Avenida Rio

Branco, 4 - 2º andar

Telefone 43-7691

## VISTA-SE BEM

COM POUCO DINHEIRO  
Meias de Espuma de Nylon, 80,00

SHORTS a 75,00

|                               |        |
|-------------------------------|--------|
| Blusões de seda ....          | 60,00  |
| » Tipo Cambrala .....         | 90,00  |
| » Albene .....                | 130,00 |
| » Frezela Xadrez .....        | 140,00 |
| » Pontilhê .....              | 160,00 |
| » Linho Irlandês .....        | 310,00 |
| Calças Trop. Opaco ..         | 125,00 |
| » Brim .....                  | 105,00 |
| » Coringa .....               | 75,00  |
| Camisas Armadas ..            | 100,00 |
| » Tric. Matarazzo ..          | 120,00 |
| » Nova América ..             | 160,00 |
| Cuecas à dúzia ....           | 240,00 |
| Combinações (Novidades) ..... | 90,00  |

OBSERVE LEITOR!

Os preços que o «FERA», Imperador dos Blusões, está fazendo - Rua da Alfândega, 284, 1.º andar, ou Reembolso Postal.

Homem, não é melhor porque te elogiem, assim como não é pior pelo fato de te vituperarem — Kempis.

Provérbio espanhol: «Sempre que possas fazer um trabalho ou uma viagem sozinho, não peças auxílio a ninguém.»

TINTURA FLEURY  
OLEOSA  
MARAVILHOSA

TODAS AS  
TONALIDADES

Lápis Capilar  
FLEURY  
O BATON PARA O  
CABELO

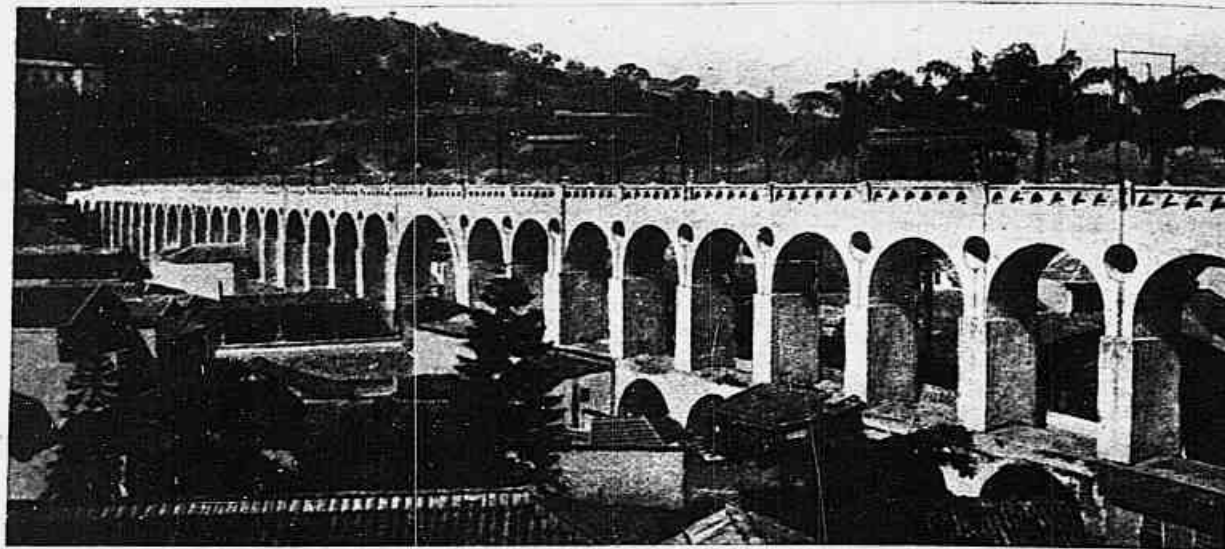
PREÇO Cr\$ 35,00

Vende-se em toda a parte e na Perfumaria Fleury Ltda. - Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado RIO DE JANEIRO - Tel.: 22-4681.





O Aqueduto construído no Corcovado em 1672 para a condução da água a fim de abastecer a cidade



Os Arcos, obra do governador Gomes Freire de Andrade, ligando os morros de Santa Teresa e Santo Antônio

## O VELHO RIO

passou a denominar-se largo da Carioca. Mais tarde, quando Gomes Freire de Andrade assumiu o governo mandou construir o aqueduto dos Arcos, ligando os morros de Santa Teresa e Santo Antônio.

Destruído o chafariz do largo da Carioca, seca a canalização

dos Arcos, o rio Carioca, que teve os nomes de Laranjeiras, Catete e das Caboclas, foi canalizado até a praia do Flamengo, correndo através de uma galeria de 2.637 metros de extensão, desde o Cosme Velho, passando pelas Laranjeiras e o Catete até a praia.

### A ÁGUA DO CARIOCA

**A**s águas do rio Carioca, que tinham a sua nascente nas matas do Corcovado, sempre despertaram no espírito dos governadores a idéia do seu aproveitamento em benefício da população. Em 1672 foi dado o primeiro passo nesse sentido, com a autorização da verba para as obras. Foi o 32º governador da cidade, João da Silva e Souza, o iniciador dos trabalhos de canalização. Longos anos as águas correram pela montanha sobre o leito artificial, mas só em 1700 chegou até a ladeira de Santa Tereza, onde se despejava num grande tanque. Era ali que as famílias se abasteciam do precioso líquido.

Em 1723, quando estava no governo Aires Saldanha, a água foi levada ao Campo de Santo Antônio no chafariz ali construído com 16 carrancas de bronze por onde jorrava. E o campo



O chafariz do Largo da Carioca, ainda funcionando em 1902

COM POUCOS MESES DE ESTUDOS VOCÊ PODE SER DESENHISTA PROFISSIONAL E GANHAR C/5 6.000,00 OU MAIS POR MÊS.



SE V. QUER MELHORAR SEU FUTURO, APRENDA DESENHO.

O INSTITUTO MONITOR OFERECE - LHE OS MAIS PRÁTICOS E EFICIENTES CURSOS DE DESENHO. SISTEMA FÁCIL DE ESTUDAR. LIÇÕES CLARAS E FACILMENTE COMPREENSÍVEIS POR QUALQUER PESSOA QUE SAIBA LER. COM POUCAS SEMANAS DE ESTUDO V. FICARÁ HABILITADO A TRABALHAR COMO DESENHISTA E GANHAR MAIS DO QUE O CUSTO DOS SEUS ESTUDOS.

FRANCHETA DE DESENHO E OUTROS MATERIAIS PARA EXERCÍCIOS PRÁTICOS, GRÁTIS. DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 6 MESES. — MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS —

ENVIE HOJE MESMO ESTE CUPÃO

AO INSTITUTO MONITOR  
RUA DOS TIMBIRAS, 263, SÃO PAULO

Solicito enviar-me pela volta do correio, sem nenhum compromisso de minha parte, o seu folheto sobre cursos de DESENHO.

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

E F. \_\_\_\_\_

## APRENDA DESENHO

Aproveite suas horas livres para aprender em casa.

POR CORRESPONDÊNCIA:

DESENHO TÉCNICO-ARQUITETÔNICO ARTÍSTICO E PUBLICITÁRIO



Uma fonte de delícias para o seu lar



A gaz, a lenha ou elétrico: há um fogão Wallig para a sua cozinha. E o fogão Wallig é o resultado da moderna ciência prática aplicada para o seu conforto. Escolha hoje mesmo um fogão Wallig e transforme a sua cozinha em uma fonte de delícias para o seu lar.

METALÚRGICA WALLIG S. A.  
PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

HA 50 ANOS UM SIMBOLO DE QUALIDADE





O dono das pirâmides

## Joel Silveira no "Raio X"

História curta do menino — De galho em galho — Frevo na Itália — Poeta, contista e (agora) novelista — O camelo da foto — Oito indiscreções  
Reportagem de  
SALDANHA COELHO



Joel Silveira

**N**ISTO de escritor e jornalista, Joel Silveira é um dos nomes mais conhecidos na imprensa e em nossos círculos literários. Como repórter é oportuno, irônico e audacioso; o cronista é alternadamente lírico, mordaz e violento. E o escritor, poeta ou ficcionista, este se interessa pelos problemas humanos de todo dia (os dramas despercebidos de que nos fala Tasso da Silveira), contando-os com simplicidade e sem desligá-los da paisagem nortista — cenário de sua infância.

Esta reportagem, em que Joel Silveira nos conta um pouco de sua vida e responde a algumas de nossas perguntas, vem a propósito de seu novo livro, *Desaparecimento da Aurora*, a ser lançado nos primeiros dias de fevereiro pela Revista Branca. Estruendo agora na novela, a Joel Silveira só falta ser romancista para ter experimentado praticamente todos os gêneros da criação literária. *Desaparecimento da Aurora*, que além da tiragem comum terá uma edição especial de luxo para assinantes, é a história de um personagem que evoca alguns dos principais problemas de sua infância, no que eles tiveram de essencial para a formação de seu espírito adulto. E entre esses problemas, o sexo prepondera sobre os demais.

História curta do menino — Joel Silveira integra uma equi-

«Ser camponês analfabeto na Silla e nunca ter saído de lá...

pe de nove irmãos (talvez só ultrapassada em número pelos Arnado) e seu apelido em menino, para uso exclusivo da família, era o afobadinho de Lagarto. Lagarto, convém acentuar, é a cidade sergipana onde (com licença pela intinidade), o cafobadinho nasceu.

Quando ginasiano, entre outras diabruras, fez parte de dois jornalinhos, *O Proletário* e *A Luta*. Supersticioso como é, atribui a estes períodos sua pobreza (cheia de dívidas) e seu espírito polêmico, que o incomodam tanto nos dias de hoje.

Às dezesseis anos ganhou um prêmio de Cr\$ 500,00, com a novela *O Desespero*. E esse desespero Joel não conseguiu extravasá-lo todo na novela. Com o restinho dele fugiu de casa e veio para o Rio.

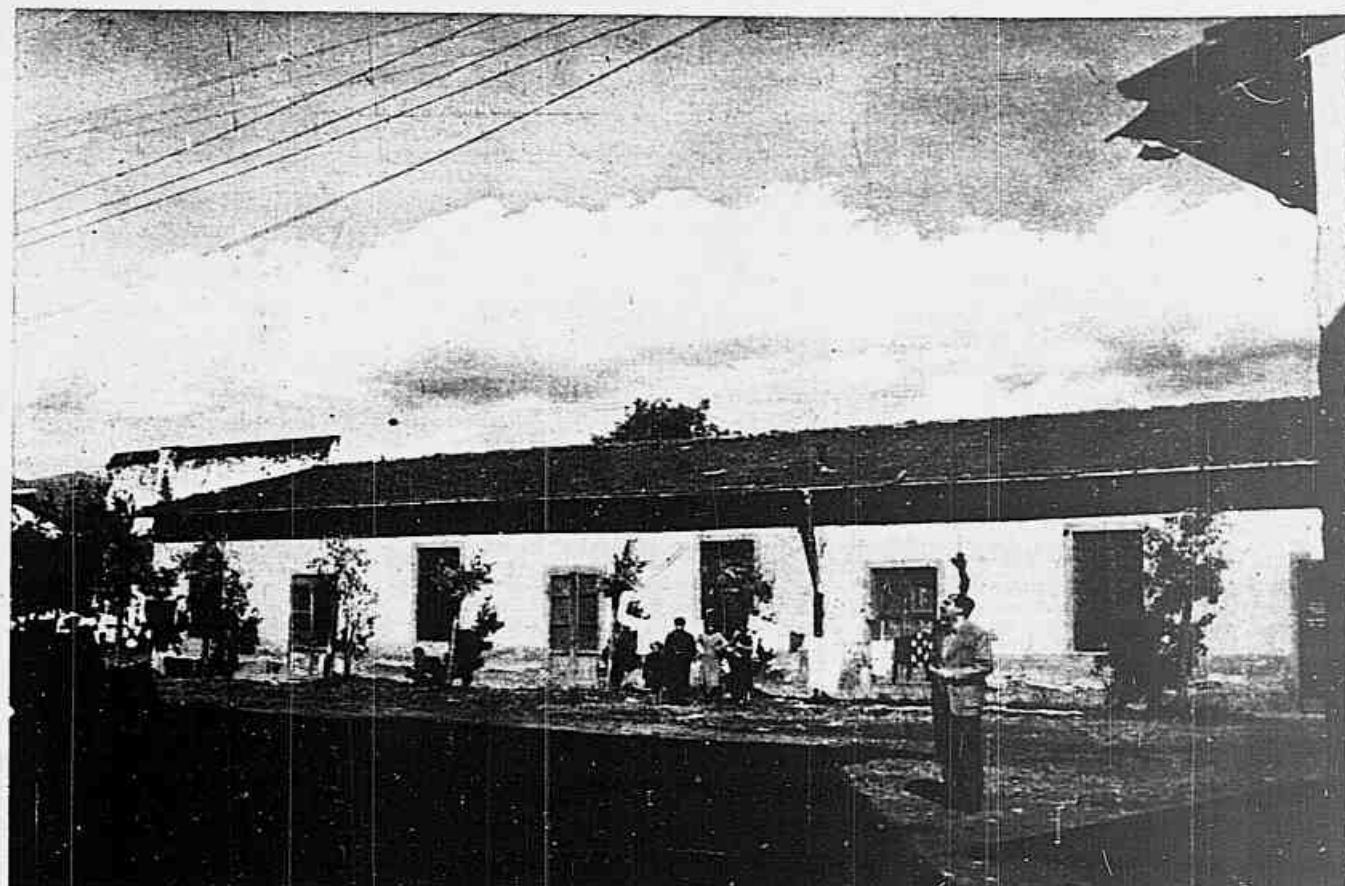
De galho em galho — Aqui pós mãos à obra, pedindo cartas de apresentação que quase sempre davam em nada. Inteligente, vivo, com forte vocação para o jornalismo, não se importou muito com as primeiras dificuldades encontradas e cavou o seu primeiro emprego, de suplente de revisor. Dal em diante foi de vento em pópa, conseguindo que Magalhães Júnior publicasse sua novela na revista *Vamos Ler* e assinando uma coluna semanal, sobre vultos da revolução francesa.

De galho em galho, a carreira acidentada de Joel Silveira é um dos testemunhos de sua pertinácia, competência e coragem. O cafobadinho de Lagarto até hoje não perdeu seu dinamismo e sua espantosa capacidade de trabalho. E o grande prestígio que tem hoje, seu extenso círculo de relações, são devidos exclusivamente às suas qualidades pessoais.

Trabalhou em muitos lugares e com muita gente que hoje é também importante.

Atualmente escreve uma coluna diária para o *Diário de Notícias* e reportagens para *Manchete*. Dirige o Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, o qual desenvolveu em vários setores. Sua atuação no serviço público tem sido elogiada frequentemente. Joel — funcionário está trabalhando bem. Algumas de suas iniciativas: conferências e publicações sobre assuntos de interesse direto do trabalhador.

Frevo na Itália — Quando Di-retriz foi fechada pelo DIP, Draut Ernany levou Joel para os «Diários Associados». Carlos



O cafobadinho (tranquilo) em Firenze

Lagarta, que então dirigia o *Jornal*, mandou-o à Itália como correspondente de guerra.

Chegou à Itália em fins de 1944, logo depois de Rubem Braga e Egidio Squeff, também correspondente de guerra naquela praça. A série de suas impressões dos campos de batalha, Joel deu o nome de *Histórias do Front* (publicadas em livro depois), que são um documento do seu excelente trabalho jornalístico em terras incendiadas da Itália.

Os «Três Patetas» (Joel, Rubem e Squeff), como lhes chamou Homero Homem em sua curiosa reportagem sobre as andanças européias destes jornalistas, contaram muito em suas crônicas e noticiário (o tanto que lhes permitia o DIP). Mas, para matar o tempo das horas de folga (tinham que matar alguma coisa na guerra), cada um se distraía a seu modo. Rubem Braga tinha o seu permanente «delírio declamatório»; Squeff vencía o frio bebendo «grapa» e dançando o fr. vo; e Joel discutia «problemas transcendentais», enquanto os bombardeiros uivavam lá fora, matando indistintamente gatos e filósofos.

Poeta, contista e (agora) novelista — O *Marinheiro* e a *Nelva* (poesia), *Onda Branca*, *Boteiro de Margarida* e *A Luta* (contos) são os livros de literatura que Joel já publicou. Dentro de poucos dias leremos o *Desaparecimento da Aurora*, que lhe dá o título de novelista (e este será o primeiro título de Joel que dispense o avalista).

— Pretende tentar o romance? — perguntamos-lhe.

— Pretendo tentar tudo. Tenho um começo, e nele falo de uma jovem do interior seduzida por um homem que a abandona na grande cidade. Sôzinha, no seu desespero, a moça morre aos vinte e um anos. O miolo disto aí vem no livro, que espero não demore muito a ficar pronto.

O camelo da foto — Ilustrando esta reportagem, os leitores já viram um camelo, e sobre ele o nosso simpático Joel, com ares de dono do Egito. Joel explica:

— Fui ao Oriente Médio fazer uma série de reportagens para *Última Hora*. Nesse momento em que apareço montado no camelo estava no Cairo, defronte a «Queops», «Quefrens» e «Mique». Continua na pág. 14

Por hoje chega!



# GINÁSIO EM 11 MÊSES (MADUREZA)

## CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

PARA MAIOR ESCLARECIMENTO  
PREENCHA O COUPON ABAIXO

**INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINÁSIO**  
CAIXA POSTAL 6583 - SÃO PAULO

NOME .....  
RUA .....  
BAIRRO ..... C. POSTAL .....  
CIDADE ..... ESTADO .....

(MADE CR\$2,00 EM SÉLOS PARA AS DESPESAS) - S.1.

## BOLOS... BOLOS... BOLOS...

# Mais uma edição de E FÁCIL DECORAR...

BOLOS SAIGADOS

1ª, 2ª, 3ª, e 4ª edições esgotadas, à venda a 5ª edição, que saiu com aumento de 100 páginas, comprovando assim a veracidade de nossos anúncios. Milhares de livros vendidos em um ano.

Um volume com 500 páginas, em finíssima encadernação de percalina, todo impresso em papel couchê.

Agora V. K. poderá decorar seus bolos com toda a facilidade. Nesta obra, V. K. encontrará um CURSO DE CORRESPONDÊNCIA com 46 lições, desenhos e movimentos, num total de 400 figuras, 68 fotografias de bolos, das quais 18 em cores. 22 fotos de moldes, sendo 9 em cores.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL VALE; CHEQUE ETC.  
PREÇO CR\$ 350,00.

**EDITORA E ESTAMPARIA CALÇADA Ltda.**

Rua Pelotas, 557

Fone 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para confeitarias, docerias e particulares: bicos para decorar, fórmis para bolo de margarida, fonte luminosa, bola, roda-gigante, violino, t. nanco holandês, lira, xadrez, e mais 68 tipos diferentes.

MANDE-NOS DEZER EM QUAL JORNAL LER O ANÚNCIO  
Enviaremos pelo REEMBOLSO POSTAL, para qualquer localidade do Brasil.





## FÓSFORO QUEIMADO... NÃO!

**Como homem,**  
V. ainda não é um fracassado! Re-conquiste sua virilidade, livrando-se desse terrível complexo de inferioridade que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade.  
**CATUASE COMPOSTA** é o remédio que V. tanto procura-va. Preparado com um grande vegetal de nossa flora, suas propriedades estimulantes e vitalizadoras, em combinação com o alcaloide da "loimbe-heia" e hormônio cerebral e testicular, agem rapidamente no combate à debilidade neuro-muscular e viril, astenia (fraqueza nervosa), desânimo. Usar 3 meses seguidos.

**CATUASE COMPOSTA**  
PROCURE NAS FARMÁCIAS

Já está à venda o livro

"RIO ANTIGO"

por C. J. DUNLOP

Cr\$ 300,00

Pedidos e informações:

CIA. BRASILIS

Av. Rio Branco 137 — 4º andar

Fone 22-7241 Rio de Janeiro

## HEMORROIDES

INTERNAS ou EXTERNAS

Rápido alívio com

Pomada ManZan

## A PRISÃO DE VENTRE



MA  
DIGESTÃO  
BOCA  
AMARGA  
ICTERICIA

## VENTRE-SAN

EVITA O ENJOO NA GRAVIDEZ. Nas boas casas do ramo. Pelo reembolso aéreo, Cr\$... 50,00 e simples Cr\$31,00. C. Postal 6, Meyer - Rio.

Filado a mais moderna organização nacional de flamulas foi fundada a

## REI DA FLÂMULA Clube

COMO SÓCIO VOCÊ RECEBERÁ

- 3 FLÂMULAS INÉDITAS
- Extrato ilustrado de nossas ações
- Endereços de socos, etc.

Preencha o cupão abaixo e envie-nos juntamente com Cr\$ 80,00 em vales postais e estará automaticamente inscrito.

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_

Forma de pagamento \_\_\_\_\_

Mensal \_\_\_\_\_ Trimestral \_\_\_\_\_ Anual \_\_\_\_\_

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES

**REI DA FLÂMULA CLUBE**  
RUA SENADOR DANTAS, 73-5/2  
RIO DE JANEIRO - FONE 22-7893



Nas pequenas aldeias perdidas nas montanhas da Suíça a população se reúne aos domingos de manhã nas imediações da Igreja



A Igreja de Balsthal

# Marcos do sentimento Cristão do povo SUÍÇO

J. CLAUDE (Exclusividade da IPA para SINGRA)

Os vales e montanhas suíços são locais de grande atração não só pela beleza surpreendente das paisagens, mas também pelo espírito de tradição religiosa de seus habitantes, que guardam através dos séculos os antigos costumes e as preferências de seus maiores. Particularmente, sob o aspecto religioso, a população das regiões montanhosas da Suíça mostra-se conservadora, pois os seus templos não se modificam e deles pode-se dizer o que se diz com respeito às construções profanas: no ponto de vista artístico quase nada existe, salvo a catedral romana da Basileia, a catedral gótica de Lausanne e as igrejas barrocas de Einsiedel ou de St. Gall. Em compensação, o nível geral de arquitetura eclesiástica desperta atenção, pois a diversidade característica da geografia, da civilização e da história helvética, nela se manifesta com evidência particular, isto porque se sobrepõem às referidas construções o gosto e a preferência dos núcleos populacionais que se apegam às mais antigas tradições.

Os numerosos vales se ligam a outros centros de civilizações diferentes, razão maior dessa diversidade de costumes, cada qual conhecendo períodos de prosperidade e decadência, e assim, acontece que, enquanto alguns nenhuma igreja construí-

ram no decurso de um século, outros, em curtos períodos têm edificado um ou mais templos, os quais lhes emprestam características notáveis. Destarte, em Engadine e alhures, nos Grisons, existem vários templos de aldeias em estilo gótico antigo, que foram construídos por singelos arquitetos tirolezes por volta do ano de 1500, e esses templos, em geral, possuem um coro poligonal, acrescido de uma abóbada que apresenta ornamentação em forma de estrélas ou rosáceas. Quanto à nave, possui apenas um simples forro de madeira lavrada ou pintada, completando o conjunto de modo feliz.

### MOLDURAS DOS ALTARES

Tais côres constituem-se molduras apropriadas dos altares esculpidos e que são pintados com purpurinas douradas ou de côres vivas, como se pode observar em centenas de exemplares — modestos ou pomposos — importados de Souabe, e que são guardados nos museus estrangeiros ou suíços (Museu Nacional, Museu da Basileia, de Berna e Friburgo). Na região de Souabe, aliás, as formas artísticas difundidas pela Renascença não se fazem presente nas igrejas de aldeias, mas em compensação,

nos vales dos Grisons, que permaneceram católicos, a contra-reforma tem suscitado uma nova reavivação arquitetônica, de sorte que cada aldeia constrói uma nova igreja no estilo pomposo do barroco italiano em lugar do velho templo que exhibe linhas góticas antigas. Trazido pelos padres capuchinhos missionários, o estilo barroco peninsular ganhou prosélitos entre os moradores dos vales suíços, por isso mesmo notando-se que, enquanto os distritos que permaneceram fiéis à religião protestante não modificaram suas igrejas, os demais que se passaram para o catolicismo constroem igrejas de linhas arquitetônicas barrocas, as quais são por assim dizer o marco revelador dos sentimentos religiosos que os animam.

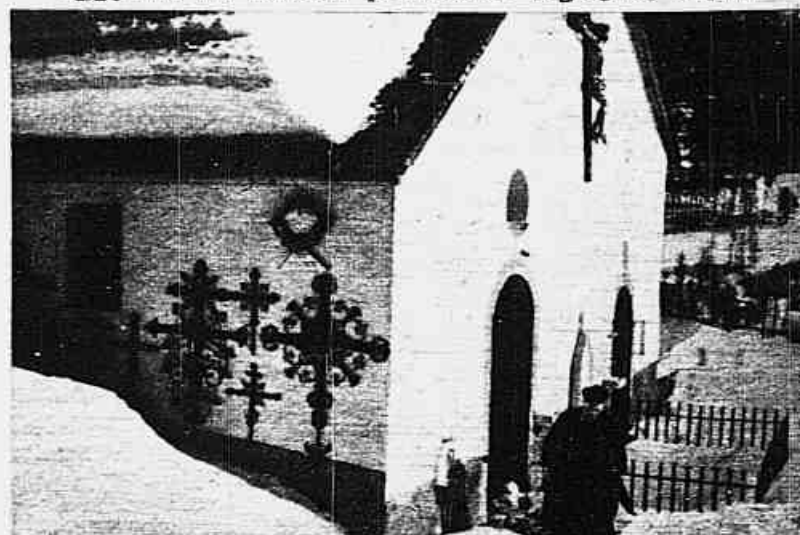
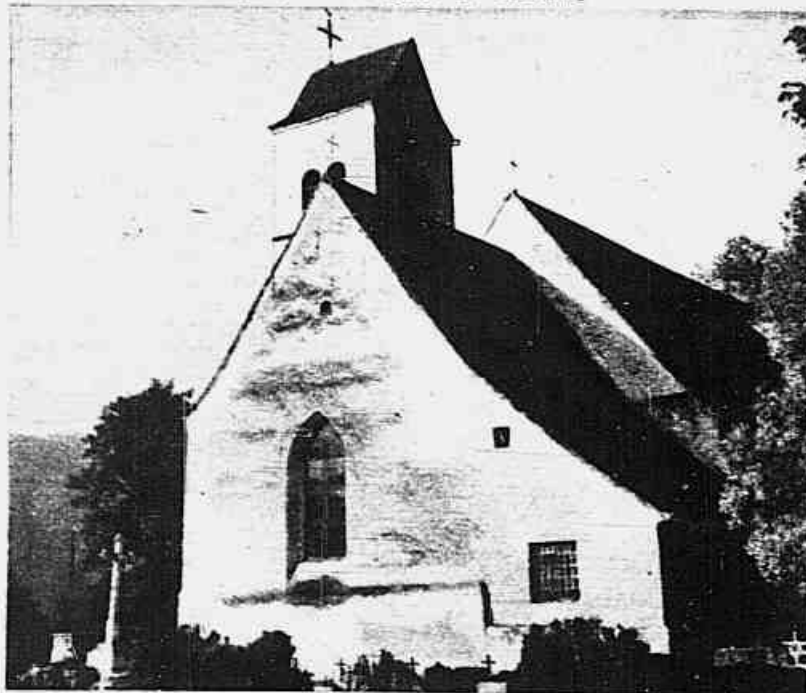
NA SUÍÇA SETENTRIONAL — O mesmo fato se observa na Suíça Setentrional, mas nesta última região, em virtude de estar mais ligada aos costumes da Alemanha do Sul, o estilo barroco guia-se pelos exemplos das grandes igrejas colegiais, como por exemplo a de St. Gall. Todavia, nos arredores do lago de Zurich, existe uma série característica de igrejas reformadas, datando da segunda metade do século XVIII, isto é, bastante espaçosa, com aspectos de imensos salões, de sobriedade quase que excessiva e ostentando espírito sensivelmente neo-clássico, embora o "crocô" presida à ornamentação do detalhe.

Já nas regiões alpestres, o homem vive diariamente na contemplação de vastíssimos hori-

zontes e é consciente de sua pequenez diante do Todo Poderoso, não se guia por estilos propriamente ditos e nem se prende às linhas arquitetônicas impostas pelo espírito de vaidade ou de imitação. Procura unicamente erguer refúgios onde esteja livre da intempérie e onde possa meditar na grandeza de Deus e elevar-lhe as mais sinceras preces, de sorte que o viandante ao transpor os vilarejos do Valais ou os Grisons, depara em seu caminho tais capelas que são as coisas mais comovedoras que se possa encontrar. De construção tosca, primitiva, são uma espécie de cubo alongado, com um pórtico de aspecto rústico, onde todos os moradores das proximidades comparecem incorporados — uma ou duas vezes por ano — realizando então entremeados momentos de orações com exhibições de canto e danças populares, muito ao gosto de todos.

SENTIMENTO DE GERAL AFEIÇÃO — De uma coisa pode-se estar certo, entretanto: as populações alpestres ou dos vales suíços, todas elas, católicas ou protestantes, embora a diferença de costumes, são unidas por um sentimento de geral afeição, sentimento que se origina de seus hábitos religiosos e de um anseio de viver em paz com a consciência, tão somente amparadas nos mandamentos divinos. Quem viaja pelos cantões suíços, pode observar esse por menor e formar um juízo sereno sobre o valor que os naturais do país dão à unidade nacional e ao espírito de liberdade, atendo-se unicamente a um ponto que é o esposado por todos eles: o respeito e amor ao próximo.

Igreja de um modesto povoado da região de Valais







Da esquerda para a direita: Dr. Arthur Siqueira Cavalcanti, Diretor do Banco, Manoel de Faria, catequista, e auxiliares, numa coleta de sangue feita na Base Aérea do Campo dos Afonsos



Coleta de sangue em soldados da Base Aérea de Santa Cruz

N O mês passado o Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal comemorou mais um aniversário da sua fundação.

A nota palpitante, porém, entre todas as que assinalaram tão importante efemeridade para a vida da cidade, foi a divulgação de que cresceu, extraordinariamente, o número de doadores e, em consequência a quantidade de

## Inflação no Banco de Sangue

Reportagem de ARY KERNER (Especial para SINGRA)

sangue depositado no Banco, para a possível salvação de muitas vidas.

Registrando a data e tão auspicioso acontecimento para os

lares cariocas, hoje certos de encontrar naquela benemérita instituição a mais importante fonte da vida, SINGRA oferece a seus leitores numerosos flagrantes

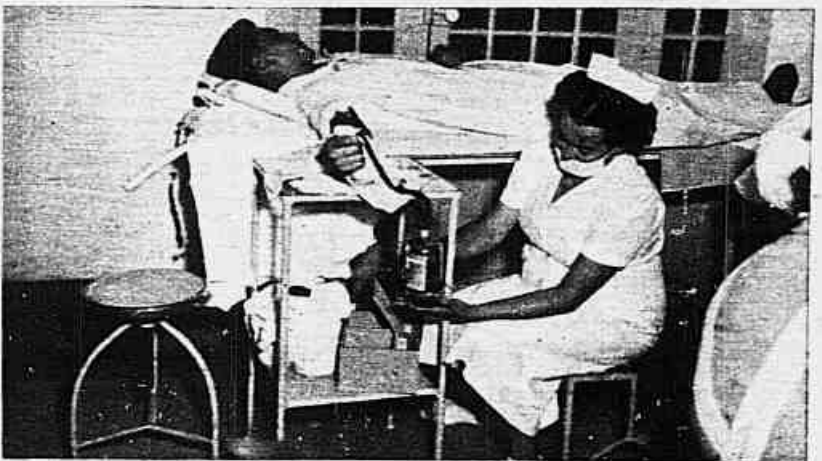
fotográficos, comprobatórios do elevado espírito de altruísmo que se afirma no destacado órgão da Prefeitura, de parte dos que ali doam seu sangue e ali atuam, lembrando, pela doação, pelo trabalho insano e pelas lágrimas vertidas pelos que vêm seus entes queridos saírem e salvos, toda a exuberância da frase de Churchill: «Sangue, suor e lágrimas...»



Sócios da Sociedade Hípica Brasileira doam sangue



Grupo de doadores do Ministério da Aeronáutica



Este sangue salvará uma vida...

O capitão-médico Dr. Ary Lobão abraça o Dr. Arthur Cavalcanti depois da coleta de sangue na Base dos Afonsos



Stand do Banco de Sangue na XIVª Feira Internacional de Amostras, na Esplanada do Castelo, Rio de Janeiro

Marujos alemães doam seu sangue a brasileiros



QUANDO A VIDA DEPENDER DE UM FIO...

E A ROUPA DUMA COSTURA RESISTENTE... CONFIE EM

RETÓS

**Gutermann**

SEDA PURA

ELÁSTICO CORES FIRMES

Da ação de defender, de cobrir, de fortificar uma praça — «munition», em latim, nasceram os vocábulos «munition» (francês), «munizione» (italiano), «munición» (espanhol) e «munição» (português).

A PROPAGANDA DE SINGRA É FEITA PELOS SEUS ANUNCIANTES

ACREDITE SE QUISER E COMPRE O QUE PUDER

Prezados leitores: seu orçamento? ganha pouco? precisa de dinheiro? quer ter um bico certo? então não hesite: solte uma relação completa de nossos artigos e tenha um lucro certo de no mínimo 40% em nossos artigos.

|                                                                | Cr\$   |
|----------------------------------------------------------------|--------|
| Bluzões de puro linho m/manga .....                            | 295,00 |
| Bluzões de cambraia de linho irlandez m/manga .....            | 350,00 |
| Bluzões de albene padões sortidos .....                        | 150,00 |
| Bluzões de frizela listadinha e lisa .....                     | 140,00 |
| Bluzões de tecido «Vira Linho» .....                           | 95,00  |
| Bluzões imitação de nylon (mais bonito) que o verdadeiro ..... | 95,00  |
| Bluzões de Bember .....                                        | 80,00  |
| Camisa Italiana duas cores .....                               | 140,00 |
| Camisa Italiana em tricoline listadinha .....                  | 180,00 |
| Camisa Italiana em albene .....                                | 170,00 |
| Camisa Italiana em frizelinha fundo escuro list. ....          | 190,00 |
| Shorts shantung impermeabilizado .....                         | 80,00  |
| Idem idem para criança .....                                   | 40,00  |
| Calças de linho nacional confeccionada p/alfalate .....        | 220,00 |
| Calças de cambraia santista modelo americano .....             | 420,00 |
| Calças de gabardine, alto luxo, modelo americano .....         | 550,00 |
| Anagias médias .....                                           | 65,00  |
| Anagias Haway .....                                            | 75,00  |
| Anagias super duplas .....                                     | 115,00 |
| Camisa p/motorista com platina e embalagem de luxo .....       | 130,00 |
| Pijamas de percal .....                                        | 125,00 |
| Calças coringa legítima com ilhoses etc. ....                  | 95,00  |
| Meia esp. de nylon .....                                       | 80,00  |
| Paletós esporte em linho irlandez moderníssimo .....           | 850,00 |
| Tropical brilhante corte com 2,80 .....                        | 300,00 |

Exatidão relação de preços

«GAULLIER»

Rua da Alfândega, 333 1º - Tel.: 43-7241 - Rio de Janeiro VENDAS POR ATACADO, VAREJO E REEMBOLSO POSTAL.



# Carlos Galhardo

canta em



um grande cantor:  
o que dispensa adjetivos!  
um grande patrocinador:  
*Kelson's*  
uma grande emissora:  
Mayrink Veiga!

Tudo isto se reuniu para um grande programa: "CANCIONEIRO KELSON'S", em dois horários: 6as. feiras, às 21:00 hs. (produção de Antonio Maria) aos domingos, às 13:30 hs. (progr. Luiz Vassalo)

...e aguarde para breve o  
sensacional  
"CONCURSO *Kelson's*"

A caridade é a felicidade dos que dão e dos que recebem. — Camilo Castelo Branco

Para se fazer crítica é necessário ser-se irrepreensível. — Ramalho Ortigão.

A desgraça de uns traz a glória e a fortuna de outros. — Sérgio Tremont.

Aconselha um provérbio mulcuniano: «Antes de alugar uma casa, indaga os vizinhos que tem.»

Exporte e alta costura a preços fixos e acessíveis

*Étoile* MODAS



AV. COPACABANA, 960-A Em frente ao Edl do CINE ROXY



Interessante trabalho em plissê nesta criação PURITAN, em tafetá ou seda pura, para passeios e reuniões elegantes

## MODA é ELEGÂNCIA

ERA UMA VEZ...

LEA SILVA

NÃO, minhas amigas. Não imaginem que vamos lhes contar uma história da carochinha, igual daquelas que ouviamos, de nossos pais, para mais facilmente conciliarmos o sono. "Era uma vez" é o título de uma seção que semanalmente sai num dos jornais parisienses e que traz a assinatura de Jean Boussi. Jean Boussi é famosa por seus conselhos de elegância e bom gosto, pois frequentadora assídua da melhor sociedade parisiense, é um dos porta-vozes mais eficientes com que contam os principais costureiros franceses. Na seção, a que ela deu o nome de "Era uma vez", Jean explica uma quantidade de coisas relacionadas com a elegância no vestir-se e dá, inclusive, verdadeiras aulas de como apresentar-se bem, aos olhos das pessoas. Numa de suas últimas crônicas, ela fala de chapéus e ensina: n.º 1 — Não use o chapéu, por mais caro que tenha sido e por mais bonito que seja, com as fitas ou flores amassadas. Você sofrerá o risco de parecer relaxada. Substitua acessórios e ele parecerá novo. n.º 2 — Se você usa óculos, não faça disso um problema, deixando de usar chapéus; use-os apenas com a preocupação de deixar a testa à descoberta, isto é, chapéu pequeno, colocado para trás, e nunca para frente ou muito de lado. n.º 3 — Se você tem menos de 1 metro e sessenta de altura, não use chapéu, (de forma nenhuma) de abas largas. Você ficará quase ridícula. Chapéus de abas largas foram feitos para moças de mais de 1 metro e sessenta e cinco. n.º 4 — Jamais repita em seus chapéus o mesmo tecido de seu vestido. Você não faz idéia de quão ridículo parecerá. n.º 5 — Se você quer transformar um pequeno chapéu de fustão branco, em chapéu para ocasião elegante, experimente colocar um véu azul marinho com pequenas incrustações de vidrilhos. É surpreendente o resultado. n.º 6 — Véu longo, amplo e muito souple sobre o rosto, só poderá dar-lhe um aspecto matronal. Evite-o pois, a todo o custo. Use-o curto e bem ajustado sobre a testa. Você rejuvenescerá dez anos, seguramente. n.º 7 — Se você tem pescoço curto, não use nunca chapéu de abas largas, que o fará mais curto ainda. Chapéu pequeno, de abas curtas lhe será ideal. n.º 8 — Se você é alta, evite os chapéus de linhas verticais. Escolha os modelinhos curtos deitados para os lados, o que lhe garantirá uma sensação de menor altura. n.º 9 — Finalmente. Use chapéu de acordo com seu aspecto físico, não se esqueça.

## DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Toda a correspondência deve ser endereçada a VOLUSIA, redação de SINGRA, rua Riachuelo, 192 - D. F.

Meremilha Abandonada (Campanas) ... «agora ele está noivo de outra...»

Você mesma está dando a resposta ao problema, em sua carta. O seu mal foi justamente o de facilitar-se a ele. Vamos ver se ele volta, mas não se pode afirmar uma coisa dessas. Quando encontrar-se com ele, pergunte o que está havendo, se é verdade que ele está noivo etc... etc... Sinceramente, este caso, embora seja o mais comum entre tantos que chegam às nossas mãos, é o mais duvidoso como solução, justamente pelo motivo que você sabe.

Nina (?) ... «estarei condenada por viver com um homem nestas condições?»

Não, minha amiga. Não pense mais nisso. Você há-de ser muito mais feliz ainda e merece esta felicidade, assim, como ele também. Não se preocupe com isto. Deus é infinitamente bom na Sua Misericórdia e não deixaria de olhar pela sua tranquilidade. Continue feliz assim e jamais pense nestas tolices outra vez.

Rosa Maria (Vitória) ... «com esta fotografia estou preocupada...»

Ora esta! E por que está preocupada? Se ele tiver interesse que venha buscar a fotografia. Nem pense mais nisso. Isto não tem a menor importância. Guarde-a e se ele pedir, devolva-a. E é só... por que preocupar-se?

Merone Apaixonada (Senador Firmino) ... «devo terminar ou insistir?»

EUGEN desenhou esta graciosa variação do estilo «marinheiro» em seda ou algodão, corpo longo e recortes sobre os quadris





## CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LZA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LZA SILVA, R. Blackeale, 102, SINGRA, Rio.

P. — ...qual é o creme mais adequado para corrigir pelo excessivamente seco? — Maria — Marília, Ceará — Leitora de Caxaci — Desesperada de Ceará — Magrinha do Rio.

R. — É facilíssimo corrigir a secura da pele. Basta passar, diariamente, creme em massa Marsilea. Aplicar pela manhã e deixar durante o tempo que for possível para, em seguida, lavar o rosto com água fria, melhor ainda é banhar o rosto, sem empregar sabão. Enxugar, comprimindo a toalha para depois fazer o "maquillage". À noite, antes de deitar passar, novamente, creme em massa Marsilea. Observem os resultados que serão satisfatórios.

P. — Desejava que minhas sobrancelhas escurecessem rapidamente. Aconselha passar tintura que se usa em cabelo? — Debera.

R. — Não convém. O resultado pode não ser satisfatório. Nunca ouvi dizer que se aplica tintura para cabelo em sobrancelhas e cílios. Escureça as sobrancelhas com lapis próprio, como fazem os especialistas no assunto.

P. — ...comprar para mim — Francisca Barbosa de Freitas.

R. — Não podemos atender seu pedido para não abrir exceção. Nosso tempo é limitado e não chega para nossos afazeres.

Não nos queira mal por isso.

P. — Responda todas as minhas perguntas e ficarei grata — Insatisfeita de Qualquer Lugar.

R. — Respondo suas primeiras cartas com prazer, mas esta não vou responder, simplesmente porque suas perguntas fogem à finalidade deste consultório. Também não respondemos a mais de uma pergunta. Não enviamos respostas por carta. Quando escrever faça apenas um pedido e será atendida como o são nossas amigas e leitoras.

P. — ...fertilizar as unhas — Maria de Amparo, Juiz de Fora — Lydia, Rio.

R. — Mande preparar na farmácia de sua preferência, mistura de vaselina amarela, vinte gramas e ácido salicílico, duas gramas e meia. Faça massagem sobre as unhas com essa fórmula, diariamente. Evite cortar a cutícula. Com um pauzinho de laranja empurre a mesma, despregando-a das unhas. Mude a marca do esmalte que usa. Observe os resultados.

P. — Que fazer para conseguir o desaparecimento deste infernal bigodinho que tanto me enfeia? — Marlene Albino, Uberaba — Tristonha de Rezende — Heloisa, São Paulo — Valdemira Oliveira, Vitoria.

R. — Use cera depilatória. Encontra-se à venda nas farmácias e drogarias.

Bem, se houver amor mesmo, continue. Mas pense muito antes de tomar qualquer deliberação. Olhe que você para ser feliz com ela terá que lhe oferecer o mesmo padrão de vida ao qual está habituada. Difícilmente uma moça muito rica, se resigna a viver uma vida de excessiva modéstia. Pense bem, veja se a diferença de condições sociais não afetará a sua felicidade conjugal mais tarde. Cuidado!

Den Rafael Desesperado (Ponta Grossa) ...cagando ansioso a sua resposta...

Recebi apenas uma carta sua e não duas como o senhor afirma. Lamento de qualquer forma o atraso, mas seria preciso que o senhor desse uma olhada na correspondência que

## PRIMOR DE RECEITA - CARRIL DE GALINHA

É excelente o prato culinário que damos a seguir:

1 galinha de cerca de 2 kg. de peso; 4 colheres de sal; 1 folha de louro; 1 cenoura; 4 cebolas pequenas; 4 colheres de manteiga; 1 coco pequeno; 2 colheres de gengibre picado; 1/2 colherinha de açúcar; 1/4 de colherinha de pimenta do reino; 1/2 xícara de caldo de limão; 1/2 xícara de creme de leite; 1 colher de estragão seco.

Ferva-se a galinha, a fogo brando, durante uma hora, pondo-se duas colheres de sal, a folha de louro, a cenoura e uma cebola. Tira-se a galinha do fogo e corta-se. Fritam-se na manteiga, até que fiquem macias, duas terças partes da xícara de cebola picada. Ajunta-se o gengibre, o açúcar, a pimenta do reino, duas colheres de sal, duas xícaras de caldo de galinha e deixa-se ferver em fogo lento, durante uma hora. Ajuntam-se, depois, uma xícara de leite de coco e meia xícara de coco ralado. Deixa-se cozinhar durante 20 minutos. Dez minutos antes de se servir, ajunta-se o caldo de limão, o creme de leite e o estragão.

nos chega de todo o Brasil e assim avallaria nosso trabalho. Se quer sinceridade, ei-la: será que esta jovem gosta mesmo do senhor? Então uma moça que ama a um rapaz, diz que talvez não acertassem? Este negócio de família se intrometendo, mas linguas etc... não estará mal contado por ela? Procure saber de tudo isso. Mas o melhor será fingir uma atitude de indiferença. Não a procure muito nem fique dizendo a todo mundo que a ama. Isso nem sempre dá certo, fique seguro. E ademais, o senhor está fazendo uma tempestade num copo d'água. Note por sua carta, que é inteligente, preparado e sabe o que quer da vida. Como vai se deixar vencer pelo desânimo? Sendo tão aproveitável e inteligente? Pense bem e tome suas providências.

## Criado em França



é reproduzido na América por fábricas *Leila* o tal elástico "Vespa" é famoso em todo mundo

Cinturito "Vespa" Pct. n.º 1140 Cr\$101,00

Cinto Luva "Vespa" mod. 605 Cr\$279,00 Jôgo 4 ligas Cr\$17,00

Cinturito porta Liga "Vespa" Cr\$201,00

Sua ação é suave e segura, de efeito incrível estabiliza o corpo afinando graciosamente a cintura; e chega às suas mãos em varios modelos diferentes.

Certifique-se a etiqueta "Vespa". Se não for encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas *Leila*. À venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País.

FÁBRICAS *Leila* LTDA

RUA ORATÓRIO, 360 - S. PAULO



Especialmente para nossas leitoras, Ivo Meldolesi, de Roma, criou este gracioso modelo em piquê branco, com bolero e interessante laço sob o busto



## PROTEJA SUA CÚTIS!

Antisardina é o creme ideal para sua cutis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.



*Antisardina*





**CASIMIRAS,  
LINHOS  
E  
TROPICAIS**

PELO REEMBOLSO POSTAL  
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS  
CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS  
E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES  
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE  
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS  
ATAcado E VAREJO

**A FONTE DAS ROUPAS**  
R. TUPINAMBÁS, 316 — Fone 40552  
BELO HORIZONTE — MINAS

**AGENTES  
PRECISAMOS**

Para vender Casimiras  
e Linhos p/ Reembolso  
Belo mostruário grátis  
Excelente comissão!

**TECIDOS LASCO**  
Caixa 8305 - S. Paulo

**OLEO DE  
VIOLETAS  
POR SI SO'!!**

LIMPA, AMACIA E  
RENOVA A CUTE

Marca Registrada

**Cabelo branco?**

**Orf-Léne**

TINGE MELHOR

**AGORA, NOS 590 QUI-  
LOCÍOS!**

Ouçá a **RÁDIO RELÓGIO  
FEDERAL** em sua nova onda  
média de 590 kcs, e na onda  
curta de 4.905 kcs, dando a  
hora certa, minuto a minuto,  
dia e noite, para todo o  
Brasil.

**DOR DENTE?**

CERA *Lustosa*  
E FÉLIX LUSTOSA

**A Mulher Brasileira...**

Um grande sucesso de livreria, encerrando  
uma série de conselhos e ensinamentos práticos  
que toda mulher deve seguir em benefício  
da sua saúde, beleza e mocidade

**Redidos à Léa Silva - Rua Ri-  
chuelo, 192 - SINGRA - Rio -  
pelo sistema de reembolso pos-  
tal. Preço Cr\$ 80,00.**

Nome .....  
Rua .....  
Cidade .....  
Estado .....

**O Remédio de Confiança da Mulher**

**REGULADOR XAVIER**

Dois fórmulas diferentes para dois males diferentes

**Nº 1 - EXCESSO \* Nº 2 - FALTA OU  
ESCASSEZ**



«O sono é o repouso do aparelho psíquico»...

## CONSULTÓRIO PSICOLÓGICO

### O NOSSO SONO

O que é o sono? — O que ele representa? — Como se  
define psicologicamente?  
(Especial para SINGRA) **WOLF RINSKI**

**D**IVERSOS LEITORES, escre-  
vem-me solicitando defini-  
ções sobre o sono, outros  
pedem as representações fisioló-  
gicas; nestas condições, prefiro  
fazer um artigo seja qual for a  
sua extensão, a fim de esclare-  
cer, quanto possível, as dúvidas  
suscitadas pelos que lêem esta  
coluna Psicológica.

E' incontestável que o sono  
tem uma base fisiológica. Remé-  
dio à fadiga do espírito, o é  
também, à fadiga do corpo. Não  
obstante, a psicologia interessa  
apenas na sua parte psicológica.  
Sob esse aspecto, o que vemos  
no «Sono» é um desaparecimen-  
to temporário das manifestações  
do «EU». Cessam as nossas per-  
cepções. Cessa a intuição que  
temos de nosso espaço e do nos-  
so tempo psicológico. Estamos  
realmente dormindo quando a

nossa audição desaparece total-  
mente, e, na sonolência, quando,  
como exemplo, ao ser chamados  
pelo nosso nome, sobresaltados  
despertamos. Mas, voltando  
ao assunto acerca do «Sono», di-  
remos ser uma interrupção no  
presente do nosso viver. Con-  
tinuamos a durar, mas a durar  
mergulhados no «Não-EU», sem  
a percepção de mais nada.

Dinamicamente, o Sono terá  
de ser explicado como a cessa-  
ção dessa atividade interna que  
converte em percepções os nos-  
sos atos psíquicos. Nada mais  
se atualiza em nós. Só hoje com-  
preendemos bem como seria im-  
possível explicar o fenômeno  
dentro dos quadros rígidos de  
uma psicologia estática. Sem  
introduzirmos o movimento na  
geração dos fatos psíquicos, di-  
fícilmente saberíamos entender  
a sua cessação durante o sono.  
Para que esse repouso, se a  
consciência em si já era um per-  
pétuo repouso?

Na realidade, a vida psíquica,  
sendo, como é, uma sede de ati-  
vidades sem fim, requer, como  
todo organismo vivo, um repou-  
so periódico, regular e rítmico.  
Não somente cessam as ativida-  
des instintivas, conscientes e in-  
tellectuais, como também, a pró-  
pria atividade produtora das  
percepções, em consequência do  
que perdemos a noção do nosso  
«EU», recuamos adiante do nosso  
presente, vivemos num espaço e  
num tempo indefinidos, onde a  
unidade e a identidade de nós  
mesmos se esfacela e se biparte  
numa verdade inteiramente su-  
terrânea e insondável.

Podemos, por isso, definir:

### CONSELHOS DE HIGIENE QUEM SOFRE DE TOSSE Bronquite e Coqueluche?

Há meio século, vem o RE-  
MÉDIO REYNGATE dando  
alívio aos portadores de afec-  
ções bronquiais. Exclusiva-  
mente feita de vegetais, são  
essas gotas o maravilhoso  
preparado que alivia e pro-  
porciona um bem-estar ins-  
tântâneo aos flagelados as-  
máticos ou aqueles que são  
portadores de bronquites crô-  
nicas ou recentes, coqueluche,  
pigarros, ansias, asfixias,  
chiados e dores no peito.  
O REMÉDIO DO DR. REYN-  
GATE é a salvação dos as-  
máticos. Nas drogarias e  
farmácias. Pelo reembolso  
aéreo, Cr\$ 80,00 - C. Postal 6,  
Meyer - Rio.

«O sono é o repouso do apa-  
relho psíquico, que se caracteri-  
za pelo desaparecimento tempo-  
rário do «EU», em consequência  
da cessação de todas as per-  
cepções».

### RESPOSTAS AOS QUE ESCRE- VERAM SOLICITANDO CON- SELHOS:

Carla Verde — Charqueada  
— Mariza de... — Santos —  
Armado Baral — Suzano —  
Monitor — Jaboticabal — Italo  
Del Nino — Rio — Lúcia Fag-  
gio — Bauré.

P. — «O que nos aconselha  
para evitarmos o lastro do pe-  
rigoso mal?...» «...seria pos-  
sível ter provocado o abalo  
psíquico o saber do estado da  
namorada?...»

R. — Geralmente, pessoas nes-  
se estado são lerdas, gemem e  
choram como verdadeiros meni-  
nos, suas respostas quando in-  
terrogadas, são breves e incom-  
preensíveis. O caso demonstra-  
do da «namorada» provocou um  
choque emocional, subjugando  
parcialmente os sentidos nervos  
cuos controles manejamos. Na-  
turalmente um bom psiquiatra  
poderá expelir os «complexos»  
do seu «Ego» num rigoroso tra-  
tamento. Felizmente, contamos  
com meios aparelhados para esse  
fim.

Annamarie — S. Paulo —  
Heliza — ? — Recife — Vera  
de Joss — Fortaleza — Rita —  
Lins — Fernando Mello — Teré-  
sopolis — Nataniel Loureiro —  
Curitiba — Salvador de Anais —  
Assis — Silvia Lucia — Monti  
Lerner (ambos de Buenos Al-  
res).

P. — «Como se formam os  
traços fundamentais da perso-  
nalidade das crianças?»

R. — Concordam os psicólo-  
gos em que os traços fundamen-  
tais da personalidade da crian-  
ça se formam durante a infância

e a juventude. Refletir-se-ão na  
criança as divergências dos pais  
quanto aos meios e modos de  
com elas lidarem. Observamos  
como pesquisadores, que, para  
dar à mulher traços definidos  
de independência e forte indivi-  
dualidade, o lar deverá forne-  
cer ambiente de estímulo e gran-  
de grau de liberdade. Ativida-  
des em que a iniciativa e liber-  
dade de ação recebam bons es-  
tímulos ajudam materialmente a  
produzir PERSONALIDADE, do-  
minante e segura.

Freqüentemente, meninos de-  
linquentes, provém de lares em  
que a influência do pai é FA-  
LHA e em que a mãe ou paren-  
tes do sexo feminino são agres-  
sivas, hostis ou negativas. A  
origem da personalidade pode  
portanto remontar à primeira  
educação da criança no lar.

A base de diversas origens a  
criança pode se tornar tímida  
ou ousada, polida ou brutal, cor-  
dial ou desconfiada, cooperado-  
ra ou egoísta, social ou egocên-  
trica, estável ou neurótica.

A criança pode ser influenciada  
na personalidade pelos mé-  
todos de punição. Quando ela  
é ameaçada de diversos casti-  
gos por ter agido mal, pode  
crescer tímida e REVOLTADA.

A criança mimada terá sua  
formação dominadora, e a do-  
minada terá em sua vida de  
adulto a timidez, o medo e a  
revolta com tudo.

Fatores psicológicos nas pri-  
meiras relações entre pais e fi-  
lhos são portanto da maior im-  
portância na formação da PER-  
SONALIDADE.

Sob a direção do psicólogo Wolf  
Rinski, é apresentado com o  
objetivo de auxiliar os leitores a  
solucionar problemas de espírito  
humano. Cartas para: Dr. Wolf  
Rinski — Rua Riachuelo, 192 -  
SINGRA — RIO.



**APARELHO ÚTIL** — No V Sa-  
lão Internacional da Técnica,  
que se realizou em Turim, foi  
exposto um aparelho prático e

interessante. Trata-se de um  
dispositivo muito sensível que dá  
alarme quando ocorre um oca-  
pamento de gás.



**FEMINISMO NA INGLATE-  
RA** — As sufragistas britânicas,  
para a conquista dos direitos po-  
líticos para as mulheres, trava-  
ram contra o preconceito inglês  
uma rude batalha. Quebraram  
vitruas, foram recolhidas às pri-  
sões, mas acabaram vencendo.

Na foto uma prova da vitória  
das sufragistas. Mostra as mu-  
lheres levando a peluca clássica  
desfilando ao lado dos membros  
do Conselho da Rainha (Queen's  
Council) numa passeata tradi-  
cional em Londres.



# O PAPA Místico

**N**A noite fria e úmida de 2 de dezembro de 1964, a névoa cobria Roma.

Nas janelas do Vaticano as luzes brilhavam de madrugada. Nas imensas salas iluminadas a guarda nobre de Sua Santidade aguardava, pesada, a notícia fatal, a qualquer momento.

Era, com efeito, aqueles homens de chapéus prateados, túnicas rubras e calções brancos, enfiados nas botas longas, que competia render as últimas homenagens ao Papa Pio XII, que desde a véspera lutava contra a enfermidade e contra a morte.

Foi nessa noite, todavia, que aconteceu o grande milagre mantido em sigilo até que uma indiscrição o revelasse.

Sua santidade pensava que ia morrer: a crise recomeçara violenta, à tarde, e vinha piorando progressivamente. Acresce que nos últimos três meses perdera dez quilos, o que evidentemente seria bastante para abalar a resistência física de um jovem, quanto mais a de um homem de 81 anos.

Após a retirada da impotente junta médica, S.S. Pio XII ficou só, com a agonia de seu sofrimento.

Baixinho, começou a rezar a prece «Anima Christi». Chegou ao verso:

«In hora mortis mea a voca me» («Na hora da morte, chama-me.»)

Pio XII, como é próprio o confirma, estava plenamente acordado quando Cristo aproximou-se de seu leito. Julgou que era chegada a hora de seu chamamento e murmurou o verso seguinte:

«Et jube me venire ad te» («E ordena que eu vá a Vós.»)

Nada se sabe, além disso, sobre a visão pontifical. É ignorado se foi acompanhada de alguma mensagem. Tudo que se sabe é que o Santo Padre come-



Pio XII, o «Papa Místico», como ficará nomeado na História, mereceu uma aparição do Filho de Deus

çou a melhorar depois do acontecimento. Qual exatamente o efeito físico do milagre sobre o augusto paciente? Só o Dr. Gallazzi-Lisse e a Mãe Pasqualina, dedicada servidora do Papa, poderiam dizer, com precisão. Dia virá, com certeza, em que serão chamados a depor. Até lá, todavia, seus lábios estarão cerrados para o assunto.

A aparição, aliás, permaneceu desconhecida do público durante quase um ano. Somente em

17 de novembro último o semanário «Oggi» publicou o fato assinado pelo jornalista Luigi Cavicchioni.

Os meios católicos ficaram em expectativa até o dia 22 de novembro, data em que o chefe do serviço de imprensa do Vaticano se declarou «autorizado» a reconhecer a autenticidade dos fatos confiados, pelo Papa, a uma pessoa de suas relações. A Rádio-Vaticano, difundiu, em todos os idiomas, esta confirma-

ção do aparecimento de Cristo ao Santo Padre.

A pessoa «das relações» de Pio XII, seria o famoso Padre Lombardi (cognominado «o Microfone de Deus», graças à eficácia de seus sermões radiofônicos), confessor do místico Supremo Pontífice.

## CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

PORTUGUES - MATEMATICA - CONTABILIDADE - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA OFICIAL E COMERCIAL

DATILOGRAFIA - ARQUIVO SECRETARIADO - ESTATISTICA - DIPLOMA NO FIM DO CURSO LICENÇAS TOTALMENTE IMPRESSAS.

OPORTUNIDADE PARA BONS EMPREGOS OU CONCURSOS

Escreva o nome, rua, nº, bairro, cidade, estado e junte Cr\$ 2,80 em selos, para receber as instruções.

Caixa Postal 3454  
Rio de Janeiro, D.F.

## FRANKENSTEIN!!! O TERROR!!!

Das Pulgas, Baratas, Formigas, Percevejos, Traças, Pragas de Galinha e «Phthirus Pubis».

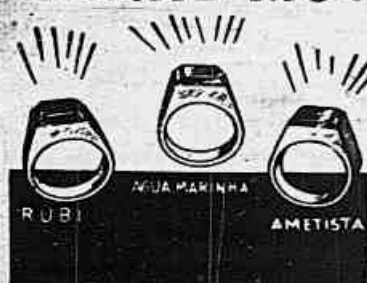
Preço no varejo para os Estados: Cr\$ 4,00 o envelope — Caixa c/100 envelopes — Cr\$ 250,00.

Inseticidas Frankenstein Ltda.

Avenida Suburbana, 138 — Galpão 1-A — Rio de Janeiro  
Pedidos mínimos: 1 caixa  
ATENÇÃO — Atendemos pelo Recbôlso Postal.

**PARA OS CABELOS**  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
**USE E NÃO MUDE**

## GANHE MUITO DINHEIRO



Como? Revendendo entre seus amigos e conhecidos estes magníficos anéis, banhados a ouro e com grande pedra de rubi, esmeralda, ametista, água marinha legítimas. Artigo importado da Checoslováquia, muito interessante para quem queira ganhar dinheiro. SÃO EXATAMENTE COMO NO CLICHE ACIMA. Estamos vendendo a título de propaganda. Aproveitem ainda hoje enquanto o preço está baixo. Amanhã poderá custar muito mais!

### PREÇOS PARA REVENDEDORES

|                               |             |
|-------------------------------|-------------|
| 1 dúzia em caixa apropriada   | Cr\$ 240,00 |
| 1/2 " " " " " " " "           | 120,00      |
| 2 dúzias para cima, fazemos a | 220,00      |

Por via aérea mais Cr\$ 20,00 por despacho.  
Não cobramos embalagens.

PEDIDOS À: EXPEDITORA "A GRANFINESSE"

Caixa Postal: 10.128

SÃO PAULO

TEMOS TAMBÉM: Magníficos brincos, broches, colares, pulseiras, etc., etc. Basta autorizar que enviaremos a últimos preços de atacado.

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O PAÍS

## ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL «ETOC» LTDA.

Assistência Contábil — Perícias — Organização — Assistência Jurídica — Administração — Contratos e Distratos Sociais — Operações Imobiliárias — Mecanografia — Mimeografia — Cópia Fotostáticas — Registro de Firmas — Representação e Conta Própria.

RUA SANTA LUZIA, 173 - 2º ANDAR GRUPO 204 — RIO

## VARIZES E HEMORRÓIDAS TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

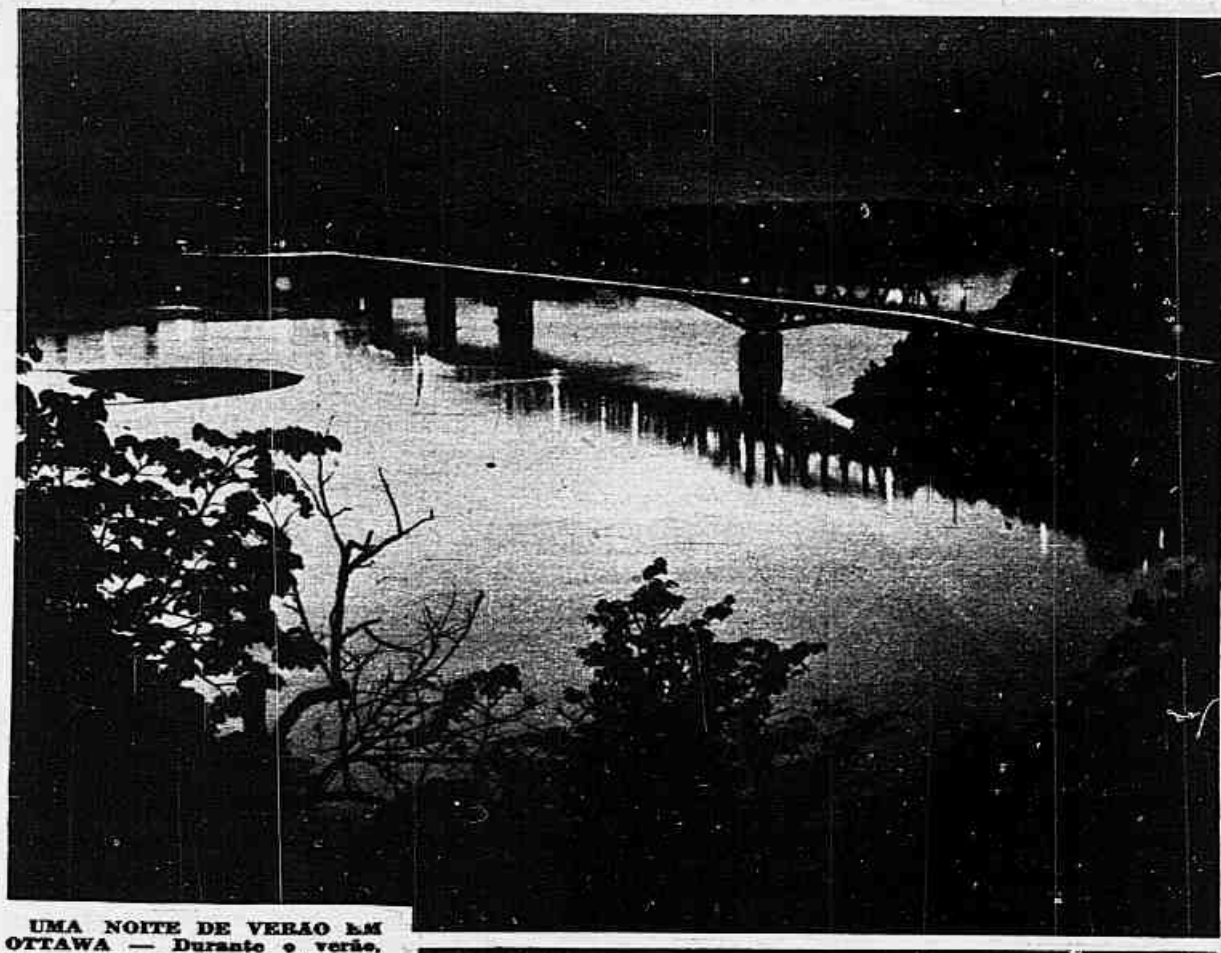
**HEMO-VIRTUS**

VARIZES: FRIÇÃO E POMADA NAS VARIZES E TOMBOS O LÍQUIDO

HEMORRÓIDAS: TOMO O LÍQUIDO E APLICO A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.



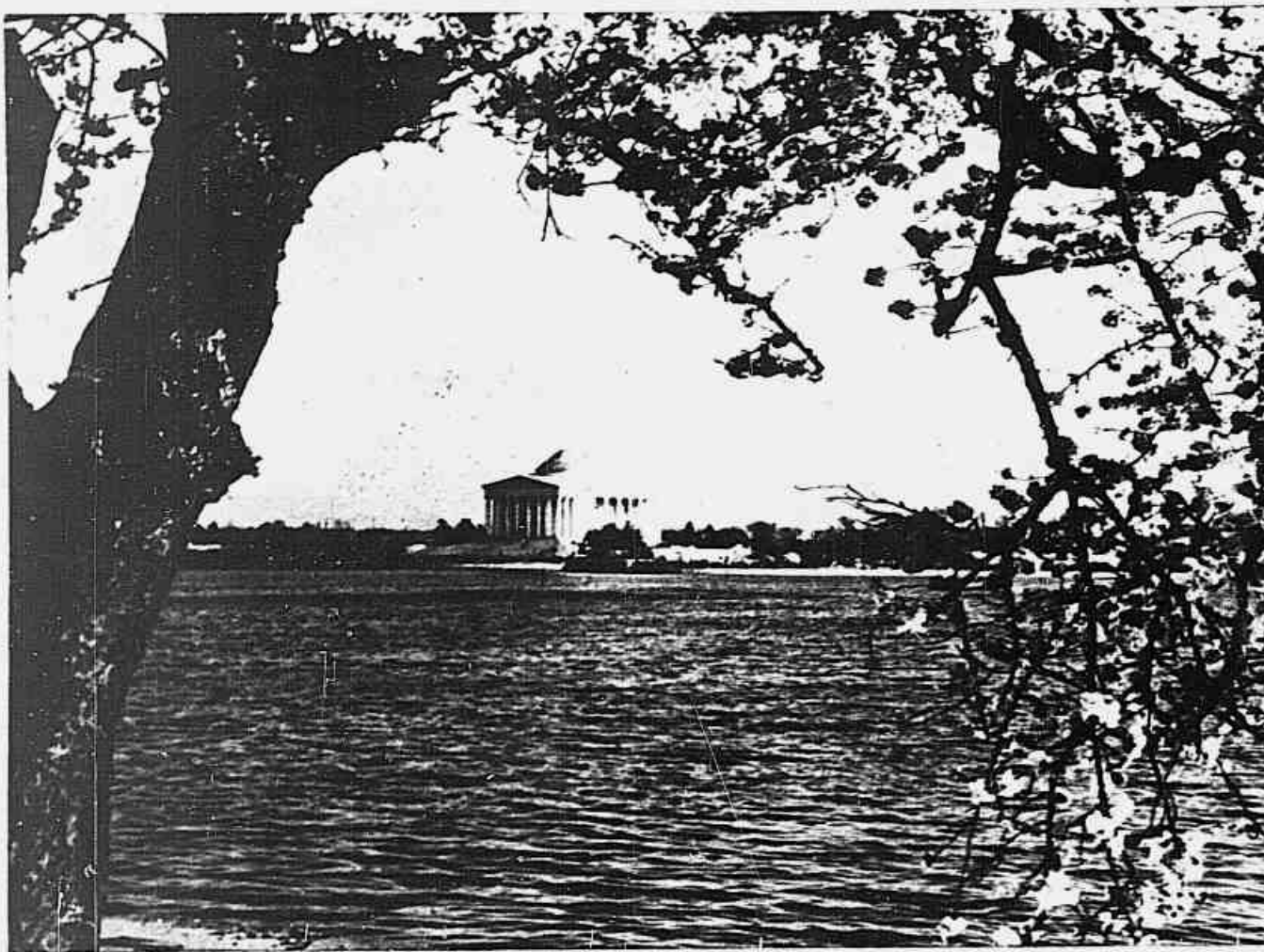
**UMA NOITE DE VERÃO EM OTTAWA** — Durante o verão, que é curto mas com dias tão quentes como os do Rio, os habitantes de Ottawa fogem de calor dirigindo-se aos arredores da cidade através das três pontes que ligam Ottawa, Província de Ontário, à cidade de Hull, Prov. de Québec. A capital do Canadá está situada em local privilegiado, a poucos minutos das montanhas do Gatineau, aprazível lugar onde se encontram as residências de verão da sociedade local. Na foto, vemos a ponte Alexandra, sobre o rio Ottawa, onde os faróis dos automóveis, em tráfego intenso, formam uma mágica fita luminosa.



### A MEDICINA E A TELEVISÃO

A televisão médica permite a muitos médicos estudar as técnicas dos cirurgiões mais eminentes do mundo. A televisão é também uma grande ajuda instrutiva em diagnósticos e terapêutica clínica. O uso de TV como ensino internacional foi iniciado pelo Vídeo Médico que percorreu a Europa e a América Latina para que umas 100.000 pessoas — estudantes de medicina, doutores e autoridades no campo de saúde — observassem os mais recentes processos cirúrgicos.





) Thomas Jefferson Memorial, tributo ao autor da Declaração da Independência. (Foto USIS)



O edifício da União Panamericana em Washington. (foto U.S.I.S.)

sões duradouras durante suas breves estadas de alguns dias. Alguns turistas vêem somente o Capitólio, a Casa Branca, a Corte Suprema, o Monumento a Washington e os Memoriais a Lincoln e Jefferson. Outros preferem a Biblioteca do Congresso (onde podem ver o original da Declaração da Independência da Constituição dos Estados Unidos), o Museu da Smithsonian Institution, e os Arquivos Nacionais.

Washington é um centro musical com uma orquestra sinfônica sustentada pelo público e numerosos grupos musicais. É um centro de arte com quatro importantes galerias e escolas de arte e estúdios. É também um grande centro de pesquisas da

Arquivos Nacionais são tidos como sendo as mais completas fontes de referência em seus respectivos campos. A Folger Shakespeare Library é um dos maiores repositórios de manuscritos originais e material relativos ao poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare. E a National Gallery of Art abriga uma das maiores coleções do mundo. Washington é sede de três eminentes universidades americanas — Georgetown, George Washington e a Universidade Católica — onde os jovens de muitas partes do mundo estudam.

Tudo isso constitui as atrações que trazem ao Distrito de Columbia milhões de visitantes cada ano — estudantes, cientistas

## WASHINGTON D.C. capital dos Estados Unidos

Por SOLON J. BUCK e ELIZABETH H. BUCK Condensado de «Think» para SINGRA

O Distrito de Columbia, que para mais de 150 milhões de habitantes dos Estados Unidos é tanto a sede do Governo como o santuário nacional, comemorou seu centésimo quinquagésimo aniversário em 1952. Não houve cerimônias oficiais. Elas foram realizadas em 1950, quando o Distrito celebrou seu meio século de existência. A cidade de Washington tem a mesma extensão do Distrito de Columbia.

O local do Distrito de Columbia, pessoalmente escolhida em 1790 por George Washington, o primeiro presidente da nação, era nos pântanos do Rio Potomac que separa os Estados de Maryland e Virgínia. Como a própria nação, o Distrito de Columbia surgiu do êrmo, e como a nação passou por numerosas modificações, consistindo principalmente de reposições ou adições melhor adaptadas para atender às necessidades do tempo. A sede do Governo de uma nação livre, o Distrito de Columbia influencia e é influenciado por todos os seus cidadãos. Para conservá-lo livre do controle local, a Constituição dos Estados Unidos dispõe que o Congresso Federal exerça privativamente a legislação sobre a cidade federal.

A área metropolitana do Distrito, incluindo as áreas suburbanas de Maryland e Virgínia, tinha em 1950 uma população de mais de 1.450.000 habitantes.

Em 1791, o presidente Washington incumbiu Pierre Charles L'Enfant, um notável engenheiro e arquiteto francês que tinha lutado valentemente com as forças americanas na Guerra da Independência, de fazer um grande plano para a Cidade Federal. L'Enfant escolheu os locais para o Capitólio e a Casa Branca. Extendendo-se do Capitólio até a atual situação do Monumento a Washington, planejou uma Grande Avenida, agora chamada Mall. Mais de um século mais tarde, a Mall foi estendida do Monumento a Washington ao novo Lincoln Memorial nas margens do Rio Potomac, e entre os dois foi construído o belo lago que os reflete.

O atual Distrito de Columbia compreende 161 quilômetros quadrados do lado de Maryland do Rio Potomac, embora muitas propriedades do governo, inclusive o Cemitério Nacional Arlington e o Pentágono, estejam localizadas na Virgínia. O Governo Federal tem a posse de 45 por cento da terra no Distrito e contribuiu para o orçamento anual

do mesmo. O Distrito não pertence a qualquer Estado e, ao mesmo tempo, pertence a todos os Estados. Seus residentes, como tais, não votam sobre assuntos nacionais ou municipais; as leis dos Estados permitem que pessoas residentes no Distrito por ocuparem posições governamentais, votem como residentes de seus respectivos Estados. O Distrito é governado por uma comissão de três membros — dois residentes locais, nomeados pelo Presidente e confirmados pelo Senado e um oficial dos Corpos de Engenharia do Exército. Cada Casa do Congresso tem um comitê relacionado aos assuntos do Distrito de Columbia. A taxa para a receita do Distrito recai principalmente sobre os residentes.

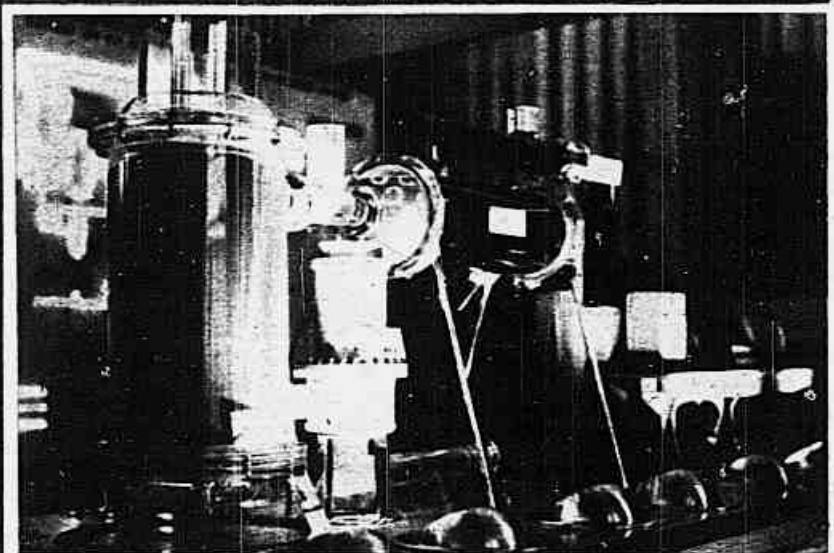
Washington — O Distrito de Columbia — tem poucas indústrias pesadas, as repartições do Governo constituem a sua «indústria».

Crescentes números de turistas vão ao Distrito cada ano que passa. Um recente desenvolvimento foi a visita regular de alunos secundários e primários de Estados próximos e distantes. Esses jovens podem visitar, inspecionar, e absorver grandes quantidades de saber e impres-

nação, como valiosas coleções de arte, ciência e história, tanto governamentais como particulares. A Biblioteca do Congresso, a Biblioteca Médica do Exército e os

e curiosos — todos ávidos para estudar ou visitar os santuários nacionais, e ver os legisladores e os funcionários da nação em atividade.

Uma vista da National Gallery of Art. Foi doada ao povo dos Estados Unidos pelo falecido secretário do Tesouro, Andrew W. Mellon. (foto USIS)



REATOR ATOMICO — O aparelho focalizado pela fotografia que publicamos junto, mostra o funcionamento de um reator atômico com água pesada. Esse

aparelho foi exibido e admirado no V Salão Internacional da Técnica que se realizou em Turim, Itália.



BUDISMO — A foto mostra um templo budista restaurado pelas autoridades da China Vermelha. Em nenhum lugar se havia difundido tanto o budismo como na China, e estado asiático maior que os comunistas conquistaram. Dos 600 milhões de habitantes que tem aquele país, talvez uma terça parte poderia ser considerada budista se suas crenças não se mis-

surassem frequentemente com o confucionismo e o taoísmo. Como inimigo implacável de toda a religião, o comunismo propõe a acabar com o budismo. O governo de Mao-Tse-Tung procura restaurar e conservar os templos e outros santuários budistas, não para manter vivo o espírito religioso mas para convertê-los em simples monumentos nacionais.



# JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDACÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 2º - Nº 76 - Avenida Anhangueira nº 20 - Golânia - E. de Goiás

## Os Jornalistas e a MUDANÇA da CAPITAL

PARTIDÁRIO DA MUDANÇA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

**O**UVIDO por nossa reportagem o ilustre Dr. Luiz Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, logo de início declarou ser francamente partidário da mudança da capital.

Nenhum brasileiro — prosseguiu — pode ficar alheio aos empreendimentos de cunho patriótico, sobretudo os de âmbito e repercussão nacionais que tendem a assegurar um futuro melhor para os brasileiros.

Está na pauta dos grandes problemas o da mudança da capital. A meu ver, ocupa um dos primeiros lugares e merece não apenas o nosso apoio moral, como está a exigir, e sem demora, medidas e providências concretas para uma pronta solução.

**AS DUAS FACES DO RIO DE JANEIRO** — O ardoroso jornalista, profundo conhecedor de nossa terra, resalta a realidade da atual capital da República, dizendo:

«A Cidade Maravilhosa é, sem contestação, uma grande metrópole que muito honra os nossos foros de povo civilizado. Goza de uma inigualável situação topográfica que encanta ao mundo inteiro, com a sua natureza caprichosa. Conta com parque industrial invejável, pela técnica que demonstra a capacidade do brasileiro e pela produção que atinge proporções gigantescas. Desenvolve, como porto de mar dos mais bem aparelhados e movimentados que conheçamos, um comércio intensíssimo. Numa palavra, o ritmo incessante de sua vida aumenta sempre num crescendo vertiginoso de progresso que nos surpreende a todos.

Por outro lado, infelizmente, o Rio de Janeiro sofre as conse-

quências desastrosas da administração burocrática mal dirigida; padece a falta de habitação adequada, em número e qualidade, para a sua população humilde e laboriosa. Precário é o abastecimento da cidade no que diz respeito aos gêneros de primeira necessidade que, além de insuficientes, são impingidos a alto preço. Quanto ao setor comunicações, nem é preciso encarecer o assunto. A cidade carece de vias de acesso para o centro e para muitos bairros. Daí, o congestionamento inervante do trânsito que, torna os meios de transporte insuficientes nas horas em que o carioca mais precisa deles.

**A MUDANÇA DA CAPITAL — BENEFÍCIO PARA O RIO DE JANEIRO** — Com a mudança da Capital, a cidade do Rio de Janeiro se beneficiará duplamente, afirmou o Dr. Luiz Guimarães.

Em primeiro lugar, uma vez transferida a capital brasileira para o Planalto Central de Goiás, o atual Distrito Federal se converterá em o Estado da Guanabara e a autonomia do Rio de Janeiro, que virá automaticamente, por um ponto final à dependência subserviente dos nossos prefeitos para com o presidente da República.

Depois, como decorrência benfazeja, haverá um grande desfogo para a cidade que se tornará menos agitada, trazendo um clima de paz e tranquilidade para que os responsáveis pelos nossos problemas possam estudá-los com calma e assim pensarem melhor nas soluções mais adequadas para cada caso.

**MISSÃO DA IMPRENSA** — Refere-se o nosso entrevistado ao papel da imprensa nos seguintes termos:

«Tenho acompanhado de perto toda a imensa atividade do



Dr. Luiz Guimarães — Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas

Senador Coimbra Bueno que, seja da tribuna do Senado, seja através das colunas de «Jornal de Brasília», tem debatido o problema da mudança em todos os seus aspectos e tornou-se mesmo o paladino da campanha. É preciso que o seu exemplo encontre servidores entusiastas, como ele.

Tenho, ainda, observado, — continua o presidente do Sindicato dos Jornalistas — que de modo geral os militantes de nossa imprensa são favoráveis à mudança da capital. Mas, longe de haver um trabalho eficiente de esclarecimentos ou debates, apenas notamos o aparecimento de notícias esparsas. Seria necessário um trabalho de conjunto, de equipe, para que se firmasse cada vez mais em nosso povo a consciência mudancista. E este é o papel reservado à imprensa, tão necessário, e talvez mais importante que a própria preparação do solo para receber o impacto da mudança. O povo deve ser preparado psicologicamente, e isto somente a imprensa pode conseguir.

Como brasileiro, como jornalista, acredito na mudança e espero que os órgãos competentes levem a efeito quanto antes os trabalhos preparatórios, a fim de que ainda nestes cinco ou dez anos possamos ver confirmadas as nossas previsões de um futuro glorioso para o Brasil.

## Ecos Sociais

Reportagem de RAQUEL DE SOARES

\* Muito churrasco, muito sol e muitos brotos, na estréia da «Churrascaria do Country Club».

\* Ofereceram, os Diários Associados, em seu restaurante próprio, um aristocrático almoço, ao Conde e Condessa Cochlin de Billy.

\* Deixou o Brasil, o General Ducousso Tassel, adido militar da França, nesta Capital.

\* De viagem para Europa, o casal, Fernando Souza Melo Viana.

A senhora Matilde Pereira de Souza, (3ª à direita) — devotada administradora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, quando recebia, com muita elegância, na inauguração da Exposição de Artistas Canadenses — a sra. Embaixatriz do Canadá, sra. Sidney Pierce, e mais elementos da Embaixada.



\* Maria Clara Machado, diretora do teatro experimental Tablado — acaba de publicar interessante livro, cujo título é «Como fazer teatrinho de bonecos».

D. José Maria Guzman — comandante do Cruzador «Almirante Broun» — quando a bordo, recebia S. Excia. o Sr. Presidente da República.



Também o Embaixador da Argentina, no Brasil, é recebido festivamente pela oficialidade do Alto Broun.

\* A delegação do Jockey Club Brasileiro, chefiada pelo Presidente, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, foi festivamente recebida em Montevideo, por ocasião do Grande Prêmio Ramirez.

\* Recebeu o Prêmio Padre José Maurício, instituído pela Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, o sr. Murilo de Carvalho.

A maior Coleção do Brasil... em sua Casa!

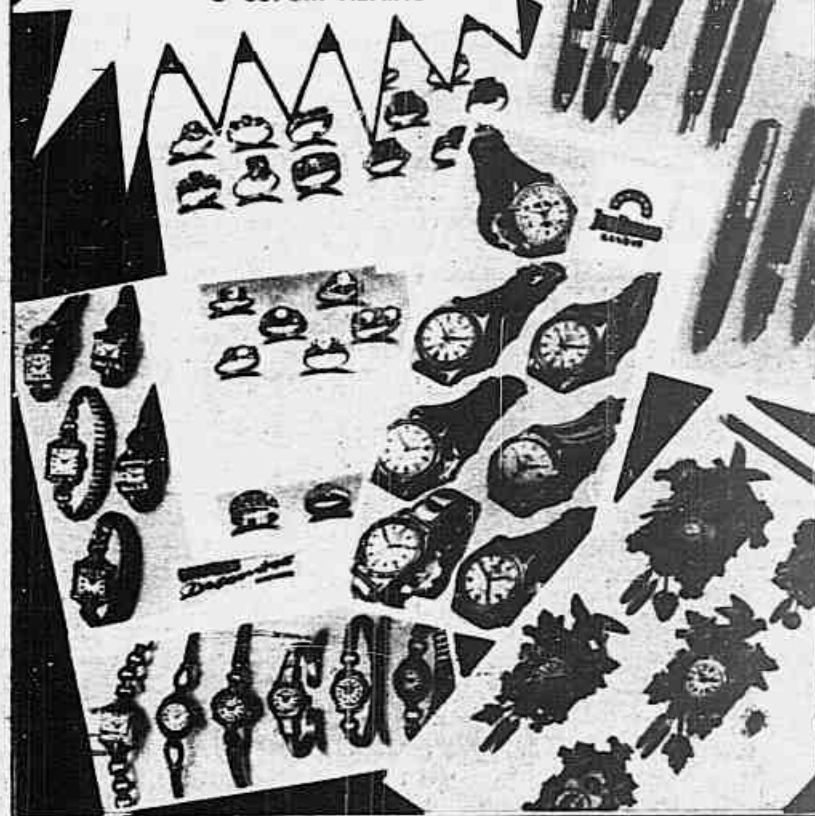


PELO CATÁLOGO ILUSTRADO

“HERMES 1956”

GRATIS

SOMENTE PREENCHENDO O CUPOM ABAIXO



Use o sistema “Reembolso-Hermes” prestigiado por Centenas de milhares de clientes, baseado na presteza e confiança absoluta.

CUPOM

para um catálogo 1956

A Soc. Hermes S/A - Rio de Janeiro - Caixa Postal 3411

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

GRATIS

O catálogo de Luxo “Hermes 1956”, tem o maior sortimento de Relógios suíços para Homens e Senhores, Anéis, Medalhas, Bijuterias, Canetas, Leques, Artigos de Couro, Gaitas, Ferramentas e Presentes para Crianças. ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO.

SOC. HERMES S.A.

RUA MEXICO, 31 - 12º - RIO DE JANEIRO - CAIXA POST. 3411

Provérbio otomano: «Quem ca-  
sa por amor tem boas noites e  
maus dias.»

Foram os romanos os primei-  
ros a descobrir uma tinta fixa  
para tingir: a cor era vermelha.

REUMATISMO! DORES NAS JUNTAS!

Deformante, agudo ou crônico, ciático,  
lumbago, obtém-se ótimos resultados  
com o uso durante 6 meses do energético

ANTI-REUMATICO VIRTUS





**ESTUDIOSA E TRABALHADORA** — Na República Federal da Alemanha contavam-se no curso do último ano escolar 86.291 alunos e 16.780 alunas nas Universidades e estabelecimentos de ensino superior. Dessas total cerca de 3.000 moças são obrigadas a dedicar-se em diferentes trabalhos para obter os recursos necessários para seguir os seus estudos. Na fotografia a aluna Gerda Kassian, de 21 anos de idade, da Universidade de Friburgo, em Brisgau, que, nas suas horas livres ocupa-se da conservação e limpeza de um museu para ganhar a vida.

#### «VALORIZE SEU JEEP» COM UMA CAPOTA PRONTA



Capotas «TRIUNFO» diretamente da fábrica, de lona especial, nº 8, marca locomotiva, cor genuína, cortina de lona especial já pronta para colocar em 30 minutos. Preços: Willys, Cr\$ 3.850,00; Land Rover, Cr\$ 2.650,00. Remetemos rapidamente pelo sistema de reembolso. E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido e a via de transporte desejada. Novo endereço:

RUA DO RIACHUELO, 340-A (LOJA) — RIO DE JANEIRO  
TELS.: 32-2430 e 32-4933 — (Provisórios)

#### JOEL SILVEIRA NO «RAIO X»

**Conclusão da pág. 5**  
rinos». Queria trazer uma lembrança da terra dos faraós, e então montei no «cavalo do deserto», o que foi mais fácil do que subir nas pirâmides... Além do Egito estive em Israel e na Transjordânia. Com Milor Fer-

#### IDIOMA POLIGLOTA

**S**EGUNDO se diz, o idioma inglês ocupa o segundo lugar quanto à simplicidade de sua estrutura, cabendo o primeiro lugar ao chinês. Essa própria simplicidade, contudo, constitui, muitas vezes, uma dificuldade para os principiantes, que encontram sérios obstáculos em sua irregularidade e na falta de definições estruturais bastante claras. Talvez constitua um consolo saber que o vocabulário moderno do inglês inclui palavras não modificadas de 27 línguas, vivas ou mortas: africano, alemão, americano indígena, anglo-saxão, árabe, australiano, celta, chinês, escandinavo espanhol, francês, grego, havalano, hebreu, holandês, húngaro, italiano, japonês, latim, malaio, persa, polonês, polinésio, português, russo, sânscrito e turco.

Para vencer é necessário não dar ouvidos à voz dos inertes — *Rejas.*

nandes percorri a Grécia, Chipre e Israel.

**Oito indiscrições (?)** — 1 — Uma de suas maiores alegrias em toda a vida (Joel disse duas): — Quando fui escolhido pelos «Diários Associados» para ser seu correspondente na FEB, e um telegrama de Tristão de Athayde elogiando meu poema «A Lâmpada» (O Marinheiro e a Noiva).

2 — E a grande decepção? Respondeu esta com um sorriso feliz).

3 — A pior coisa que um inimigo seu disse de você? (Pensou, pensou, pensou e não conseguiu lembrar-se de um inimigo, quanto mais da ofensa de um deles).

4 — Dos países que conhece, qual o que gostaria de rever? (Foi mais longe do que o exigido pela pergunta).

5 — Gostaria de ter nascido na Itália. Ser camponês analfabeto na Sili e nunca ter saldo de lá. (Lembrei-lhe que camponês ainda pode ser, mas analfabeto não há mais jeito...)

6 — Como se sentiu nos dois meses de estado de sítio (!!!)

— Pessimamente. Fígado deteriorado. Qualquer bebida me fazia, mal até mesmo água. Sentia-me um tanto ou quanto gualtemalteco.

7 — Qual a melhor reportagem que escreveu? (Foram duas)

— A melhor foi «Eu Vi Morrer o Sargento Wolf»; e uma das

que tiveram maior repercussão foi «Gratinhos em São Paulo», publicada em *Diretrizes*, que tirou três edições desse número. Em São Paulo vendeu-se a revista no câmbio negro a Cr\$ 50,00 o exemplar. Sérgio Millet elogiou a reportagem num artigo, mas disse que ela era muito pouco sociológica.

8 — E' supersticioso? (De-mais).

— Completamente. Tudo me impressiona. De avião tenho terror, pânico.

9 — Por que você e Theófilo de Vasconcelos interromperam aquele excelente programa «Society em 4ª Dimensão»? (Val voltar breve).

— A interrupção é provisória. O programa voltará a ser transmitido logo depois do carnaval.

## Músculos poderosos

Nosso método fará

de você um homem

novo, forte e másculo.

Escreva, sem

compromisso, e peça

catálogo grátis à



### NEW BARBELL SYSTEM

1788.

Av. Casper Líbero, 58 - 16o andar conj. 1603

Fones: 35-2691 - 33-3526

Caixa Postal 8363 - São Paulo

ENVIAR ESTE COUPON

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_ Cid. Post. \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

NO CLICHÊ ACIMA O  
ALUNO, J. B. DALDOSSO,  
DE PEDREIRA — S.P.

## NERVOSOS!

Desassossego, nervosismo, aflição, palpitações, insônia, neurastenia e ataques: ótimos resultados com o uso constante do remédio opo-químio-vegetal

## MARAVAL

Calmante dos Nervos

EFEITO INSTANTANEO NAS

### TOSSES

produzidas pela gripe, coqueluche, asma e fraqueza pulmonar

REMEDIO DO DR.

### REYNGATE

As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas farmácias e drogarias locais. Rembolsão aéreo, Cr\$ 50,00. — Caixa Postal 6, Meyer - Rio.

## NEURASTENIA

ESGOTAMENTO

INERTECIA

Cansaço cerebral no homem e na mulher, desaparecem com

GOTAS

### MENDELINAS

«A FONTE DA JUVENTUDE» revigoram os nervos, estimulam a nutrição, restabelecendo as energias perdidas, no homem e na mulher, cedo envelhecidos. Não tem contra-indicação. Nas farmácias e drogarias do Brasil. Pelo rembolsão aéreo, Cr\$ 48,00 - C. Postal 6, Meyer - Rio.



A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

**A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com**

## Tricomicina!

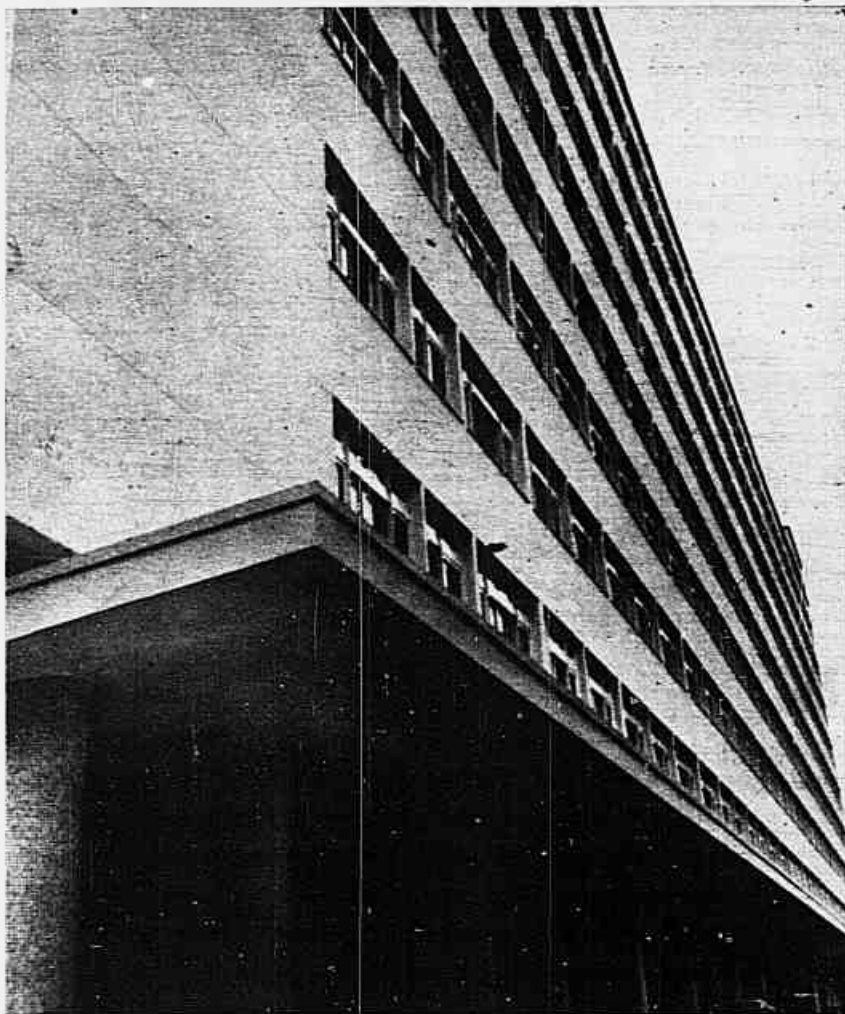
- ★ combate a calvície
- ★ detém a queda dos cabelos
- ★ elimina a caspa.



## Loção Tricomicina

em todas as farmácias, drogarias e perfumarias





Vista parcial de um edifício de apartamentos do IPASE em Marechal Hermes

## Durante o ano de 1955 Entregou o IPASE (em média) duas casas por dia aos segurados

Foram lavradas 966 escrituras, no valor de 180 milhões e 620 mil cruzeiros — Mais de 38 mil funcionários receberam 385 milhões e 500 mil cruzeiros em empréstimos — Constrói-se em Jacarepaguá o maior núcleo residencial do Instituto, que abrigará 20 mil funcionários e suas famílias

O ano de 1955 foi de fecundas realizações no IPASE, sobretudo nos setores do Departamento de Aplicação de Capital, então dirigido pelo atual Presidente do IPASE, Dr. Paulo Gentile. Através do Departamento de Capital, a autarquia emprega seus recursos financeiros, realizando operações de crédito em benefício dos segurados. Três modalidades de investimento de capitais estão em vigor no IPASE: empréstimos em dinheiro, sob garantia de consignação em folha; empréstimos para aquisição de moradia própria e aquisição e construção de imóveis destinados à revenda.

**EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS**  
As realizações imobiliárias do Instituto registraram, no ano passado, 966 escrituras lavradas no valor total de Cr\$ 180.620.583,50, quando em igual período de 1954, foram ultimados 304 processos de escritura importando em Cr\$ 64.719.881,00. Os empréstimos imobiliários montaram a 1.314 propostas, totalizando Cr\$ 342.936.484,50. No exercício de 1954, o total se elevou a Cr\$ 218.906.814,10 com propostas dos Estados, das quais 304 correspondentes ao Distrito Federal.

Conciliando, tanto quanto possível, os interesses dos segurados e a garantia dos investimentos de capital segurados, procedeu a Administração do IPASE a uma revisão das taxas de juros de 8,9 e 10%, respectivamente sobre os imóveis até 200 mil cruzeiros, entre este valor e 300 mil e sobre os que excederam dessa quantia. O prazo das operações ficou oscilando entre 5, 10, 15, 20 ou 30 anos, desde que o mesmo somado com a idade de servidor não ultrapasse 70 anos no dia da assinatura da proposta.

Pelo regime de concorrência pública, foram entregues durante o ano de 1955, 772 casas e apartamentos, nos bairros e subúrbios do Distrito Federal, a funcionários públicos que obtiveram maior número de pontos entre os demais concorrentes. O critério justo e honesto com que se realizaram as concorrências, constituiu motivo de satisfação para a Administração cujo obje-

tivo foi o interesse exclusivo de atender não só os que possuem família numerosa, mas também os que estão em condições de amortizar o imóvel com o desconto em folha permitido por lei.

**EMPRÉSTIMOS EM DINHEIRO**  
Não se encontra em qualquer outra época da história do IPASE um exercício em que o número de mutuários e o valor dos empréstimos tenham sido pelo menos iguais aos do ano passado. Enquanto em 1954, as operações atingiram a 36.356, no total de Cr\$ 180.530.623,50, em 1955, foram contemplados 38.079 segurados com empréstimos no valor de Cr\$ 385.454.253,00.

Em várias oportunidades a Administração do IPASE reforçou as dotações para empréstimos em dinheiro e com fins imobiliários, objetivando atender ao máximo às reivindicações dos funcionários públicos.

### JACAREPAGUÁ

No exercício passado, todas as atividades do IPASE lograram êxito por igual, beneficiando-se com o plano de realizações da Administração não só os servidores públicos residentes no Distrito Federal como os que se encontram nos Estados. No Rio Grande do Norte e no Ceará encontram-se em construção os edifícios destinados à instalação local do IPASE. Em Jacarepaguá, em outubro último, concluíram-se as obras de levantamento de 5 blocos com 320 apartamentos, e 8 outros blocos com 300 apartamentos já começaram a ser construídos.

Com essas realizações no subúrbio de Jacarepaguá o IPASE deu início à primeira etapa da construção do maior núcleo residencial do Instituto, no Distrito Federal, o qual contará, quando completo, um número de unidades residenciais superior a 3 mil, comportando uma população de famílias de funcionários além de 20 mil pessoas. Um colégio, um ambulatorio, playground e área de esporte figuram no plano desse conjunto.

Ainda no plano de obras completou o IPASE a construção do moderno edifício da Policlínica «Alexander Fleming» e da Maternidade, com 72 leitos, ambos em Marechal Hermes; 10 blocos, com

### PROBLEMA N. 198

|    |    |    |    |   |
|----|----|----|----|---|
| 1  | 2  | 3  | 4  | 5 |
| 6  | 7  |    |    | 8 |
| 9  | 10 |    | 11 |   |
| 12 |    |    | 13 |   |
| 14 |    | 15 |    |   |
| 16 | 17 |    |    |   |
| 18 |    |    |    |   |



Sol. n.º 197

**VERTICAIS:** 2 - Direção. 3 - Variz. 4 - Aqui. 5 - Abriga. 6 - Regra. 8 - A melhor possível. 10 - Estende na lareira. 13 - Cupido. 15 - Milho torrado reduzido a pó e temperado com azeite de cheiro. 17 - Prefixo indica aproximação.

### HORIZONTAIS:

1 - Permutação. 2 - Ocidente. 9 - Fiasco. 11 - Graça pessoal. 12 - Pronome pessoal. 13 - Naquele lugar. 14 - Produz. 15 - Gostam. 16 - Suplido. 18 - Venero.

## ASSESSOR FORENSE

Mathilde Rebelo — Bauru — S. Paulo. O seu caso não é novo. Muitas vezes o marido, para desfalar os bens do casal, simula dívidas, assinando Notas Promissórias, certo de que esse título é autônomo e independente, cobrável executivamente e, assim, lá se vão os imóveis do casal.

Não obstante poderá a senhora propor ação de nulidade das promissórias emitidas por seu marido, uma vez que possa provar serem elas produto de uma simulação, de uma fraude, para, no desquite, diminuir o valor dos bens que serão repar-



**MAUSOLEU DOS VOLUNTARIOS DA REVOLUÇÃO DE 1932** — em Campinas, cidade brasileira, uma das mais progressistas de São Paulo. A foto foi nos enviada, com os votos de Feliz Ano Novo, por J. J. Souza Martins, a quem agradecemos o retribuímos.

### CUMPRIMENTOS A SINGRA

Recebemos mais, e com prazer retribuímos, os seguintes votos de Feliz Ano Novo: Empresa Sino S. A.; Srta. Leida e Família Gonçalves; Indústrias Antisardina Ltda.; Sra. Alim Pedro e Barreto Vinhas; Associação Espírito-Santense; Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias; Discos Copacabana.

441 apartamentos, nesse subúrbio e os conjuntos residenciais do Meyer e das ruas Barata Ribeiro, Mascarenhas de Moraes e Voluntários da Pátria.

Em Benfica encontram-se em construção 5 blocos residenciais com 192 apartamentos.

### TRÊS ESCRITURAS POR DIA

Num cotejo dos exercícios de 1954, quando o IPASE colocou à venda um total de 201 unidades residenciais, sempre por meio de concorrências públicas entre seus contribuintes obrigatórios, de 1955, ocasião em que o número de casas e apartamentos entregues a segurados atingiu a 772, verifica-se que, no ano passado, o IPASE entregou uma média de duas casas por dia aos funcionários públicos, isto é, casas construídas pelo Instituto, não se incluindo nesse total uma média de três escrituras diárias.

Para este ano ano, o plano de realizações do IPASE no setor imobiliário obedecerá a um ritmo mais intenso ainda. Para tanto dispôs o Instituto de maiores quotas para aplicação em empréstimos em dinheiro e para fins imobiliários.

## MATRIZ SS. COSME E DAMIÃO ESCOLA, LAR E AMBULATÓRIO



RUA LEOPOLDO, 434, ANDARAÍ  
CAIXA POSTAL 2901 — TELEFONES 55-5517 e 55-5153 — RIO DE JANEIRO

Instituição de Assistência Social — Fundada em 25-11-1945, matriculada sob o n.º 12.195, no Departamento de Serviço Social.

### QUATRO ANOS DE EXISTÊNCIA FECUNDA

Tenho que concluir os projetos assistenciais de SS. Cosme e Damião, com as seguintes obras que totalizam cerca de 10 a 12.000 metros quadrados:

- 1) MATERNIDADE (50 leitos) modernamente equipada;
- 2) CNECHE;
- 3) FARMÁCIA E GRANDE LABORATÓRIO;
- 4) POSTO MÉDICO;
- 5) ESCOLA PARA A INFÂNCIA DESAFORTUNADA.

Apelamos para a sua sensível generosidade, agradecendo a colaboração nessa grandiosa obra de caridade e pedimos que nos envie o cupão abaixo com seu óbvio amigo.

Na certeza de sermos atendidos, antecipamos os nossos melhores agradecimentos. Saudações respeitadas. — O Pároco Padre OLIVÉRIO A. KRAEMER.

Diretor: Dr. MARIO LEITE.

Diretora: HERMINIA A. DE FREITAS.

Destacar e enviar junto com o doativo para o Pároco Padre OLIVÉRIO A. KRAEMER

Tenho o prazer de contribuir para a assistência social da Matriz de SS. Cosme e Damião com a quantia de Cr\$ ..... mensal, trimestral, semestral ou anualmente.  
(Sublinhar o que for conveniente).

Assinatura .....

Endereço .....

Cidade .....

Data .....

Caixa Postal 2901 — Rio de Janeiro

Não tenho o prazer de conhecer os meus colegas de Bauru, mas sei que há aí advogados cultos e íntegros, capazes de prestarem-lhe os seus serviços profissionais com pleno êxito.

Recorra a um deles.

NOTA — Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida ao Dr. Eurico Bratti, redação de SINGRA, à rua Riachuelo, 192 - Rio.

**HORÓSCOPO — PARA A PRÓXIMA SEMANA OS NÚMEROS A DIREITA DE SEU SIGNO SUGEREM SOBRE:** «S» (Saúde), «A» (Amor), «N» (Negócios) e «So» (Sorte).

| NASCIMENTO                  | SIGNOS      | S  | A  | N  | So |
|-----------------------------|-------------|----|----|----|----|
| 21 MARÇO A 19 ABRIL         | CARNEIRO    | 47 | 7  | 48 | 8  |
| 20 ABRIL A 19 MAIO          | TOURO       | 21 | 11 | 43 | 44 |
| 20 MAIO A 20 JUNHO          | GÊMEOS      | 17 | 13 | 38 | 32 |
| 21 JUNHO A 21 JULHO         | CARANGUEJO  | 30 | 19 | 33 | 4  |
| 22 JULHO A 21 AGOSTO        | LEÃO        | 25 | 2  | 3  | 35 |
| 23 AGOSTO A 22 SETEMBRO     | VIRGEM      | 37 | 27 | 12 | 46 |
| 23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO    | BALANÇA     | 42 | 29 | 16 | 28 |
| 23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO    | ESCORPIÃO   | 15 | 34 | 31 | 20 |
| 22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO   | SAGITÁRIO   | 36 | 39 | 26 | 14 |
| 22 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO | CAPRICÓRNIO | 9  | 41 | 23 | 22 |
| 21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO   | AQUÁRIO     | 5  | 45 | 18 | 40 |
| 20 FEVEREIRO A 20 MARÇO     | PEIXES      | 1  | 24 | 6  | 10 |

- 1) Repouse os seus nervos - 30.
- 2) Luta interior — solução amarga - 13.
- 3) Novos rumos nos negócios - 6.
- 4) Ruínas domésticas.
- 5) Manifestações de aerofagia.
- 6) Êxito no empreendimento.
- 7) Esqueça esse amor. Não lhe serve.
- 8) Situações embaraçosas, momentos difíceis - coragem - 40.
- 9) Dores de cabeça, consulte o oculista.
- 10) A fortuna virá - pelo trabalho.
- 11) Cabelos ruivos, sardas o tipo que despertará seus sentimentos adormecidos.
- 12) Não seja avulista - poderá ter prejuízos.
- 13) Traição do ente amado. A reatratção virá - 40.
- 14) Viagem de parentes próximos: alegrias, notícias agradáveis.
- 15) Garganta irritada - perigo de operação.
- 16) Amigos, amigos, negócios à parte. Não se deixe prejudicar - 12.
- 17) Sistema nervoso alterado - 1.
- 18) Afinal terá a recompensa que tanto almejava: valerá a pena insistir no trabalho.
- 19) Seja forte. Enfrente a situação corajosamente - 2.
- 20) Herança ou doação aumentará seu patrimônio.
- 21) Saúde plena. Praia, esportes, semana propícia ao exercício.
- 22) Curinga risonho: satisfações sem conta.
- 23) Semana boa para compra de títulos e imóveis.
- 24) Amor recíproco — deixe de lado a timidez.
- 25) Os dentes precisam cuidados. Consulte o dentista.
- 26) Transações vantajosas - 3.
- 27) Compromisso sério. Pense bem.
- 28) Conflito na sorte - mas não demasiadamente.
- 29) Encontros felizes - corações amantes.
- 30) Férias ajudariam à saúde.
- 31) Proposta ilusória. Cautela.
- 32) Sorte madrastra. Mas há madrastras boas.
- 33) Comércio bem amparado. Boas vendas, átimas compras.
- 34) Cupido flexará: romance certo.
- 35) Bons ventos: aproveite para melhorar. Vida nova.
- 36) Tema salutar benéfico. Não tenha preocupações.
- 37) Distúrbios orgânicos, sem perigo todavia.
- 38) Intrigas no trabalho - 8.
- 39) Desilusões necessárias. Agora poderá encontrar o verdadeiro caminho.
- 40) A vida vai melhorar.
- 41) Sincera, a afeição que lhe dedica o ser amado - ciúmes infundados.
- 42) Procure um dermatologista.
- 43) Peça aumento de salário: possibilidades positivas.
- 44) Favorabilidade total.
- 45) Sucesso no amor: casamento promissor.
- 46) Grande sucesso mundano.
- 47) Culde da gripe.
- 48) Não faça credores.



**SINGRA**

# Gelomatic

## A QUEROZENE

significa

### REFRIGERAÇÃO MESMO NO SERTÃO!

Na fazenda, no sítio ou na casa de campo, onde não há eletricidade, o refrigerador GELOMATIC, a querozene, oferece o mesmo conforto da grande cidade. É tão eficiente quanto os melhores refrigeradores elétricos, com esta vantagem incomparável: funciona a querozene. Não tem motor nem partes móveis, por isso não sofre desarranjos nem desgastes.

# Gelomatic

Um produto



**Indústria Brasileira de Embalagens S.A.**

S. Paulo: R. Clélia, 93 - Fone 51-2148 - Rio: R. Sta. Luzia, 305-B - Fone 32-7362  
P. Alegre: R. Moura Azevedo, 220 - Tel. 2-1743 - Recife: R. do Brum, 595 - Tel. 9694

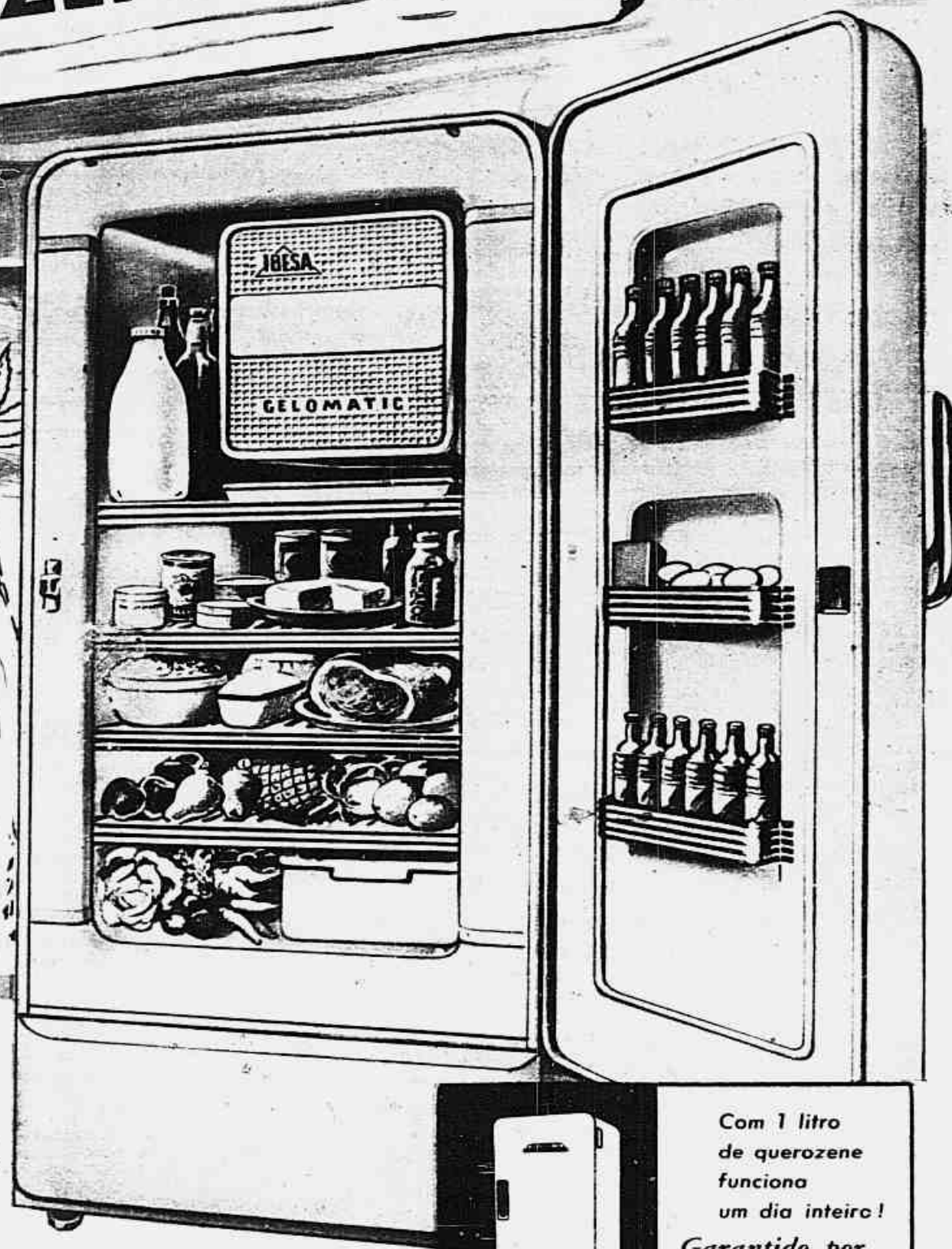
Fidél 1-167

Ouçá os programas Gelomatic!



S. Paulo - Rádio Nacional - "Festa na Fazenda" - Domingos às 18,30  
P. Alegre - Rádio Farroupilha - "Festa no Galpão" - 3as. feiras às 20,05  
Salvador - Rádio Soc. da Bahia - "Festa na Tabo" - 3as. feiras às 20,35

Recife - Rádio Tamandaré - "Festa na Tabo" - Domingos às 20,35  
Fortaleza - Rádio Clube do Ceará - "Coisas Nossas" - 5as. feiras às 21,00  
Belém - Rádio Marajoara - "Serões na Casa Grande" - 3as. feiras às 20,05  
Goiânia - Rádio Clube de Goiânia - "Cartazes na Parede" - 5as. feiras às 20,55



Com 1 litro  
de querozene  
funciona  
um dia inteiro!  
Garantido por  
**5 ANOS**

Concessionários em todo o Brasil